Assume gigantescas proporções a batalha de Stalingrado

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 68 — N. 179 — Rio de Janeiro — Diretores: Wladimir Bernardes e Bastos Tigre — Domingo, 2 de Agosto de 1942

CORTADA A FERROVIA DO CÁUCASO

A ATIVIDADE AEREA NO CONTINENTE EUROPEU

LUTA-SE NOVAMENTE EM KOKODA

MELBOURNE, 1 (U. P.)

AS patrulhas japonesas e norte americanas estabeleceram contacto novamente em Kokoda, não havendo operações noutros setores. Os aliados continuam ininterruptamente seus raids aéreos contra as bases japonesas, bombardeando Gona, as ilhas Salomon e o canal de Ghadal, bem como objetivos próximos de Kukum, enquanto os japoneses tentaram sem êxito atacar Mossman. O principal êxito dos aliados na última jornada consistiu no bombardeio de um cruzador nipônico e de um navio de abastecimento, que foi provavelmente afundado.

MELBOURNE, 1 (U. P.) — Anuncia-se que, enquanto estão paralizadas as ações terrestres, as fôrças aéreas australianas e norte-americanas realizam extensas incursões contra os objetivos inimigos, no evidente propósito de destruir as bases que os nipônicos tenham podido preparar em Gona, tomando por alvo os depósitos de combustiveis e munições, ao mesmo tempo que manteem uma constante vigilância sobre a navegação para impedir a chegada de novos contingentes ou abastecimentos.

Bombardeadas as cidades de Hull, na Inglaterra e Dusseldorf, na Alemanha — Na zona ocupada da França

LONDRES, 1 (U. P.)

A rádio emissora de Berlim anunciou que os aviões alemães atacaram, à noite passada, a cidade de Hull.

NA ZONA DA FRANÇA OCUPADA

LONDRES, 1 (U. P.) — O Ministério do Ar anunciou que esta tarde aviões "Hurricane" sob o comando de um oficial belga e carregados com bombas, atacaram trens de carga e vários outros objetivos na

(Conclue na pág. 14)

General Eurico G. Dutra

O ministro da Guerra vai a São Paulo

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, por estes dias viajará para São Paulo, afim de inspecionar os Estabelecimentos Militares ali sediados. O titular da pasta da Guerra deverá se fazer acompanhar do major Aluizio de Miranda Mendes, oficial de seu gabinete e de um dos seus ajudantes de ordens.

ANUNCIA-SE QUE ENORMES RESERVAS DE HOMENS E DE MATERIAL SERÃO LANÇADAS À LUTA POR AMBOS OS EXÉRCITOS

BERLIM, 1 -- (CAPTADO PELA U. P.) -- URGENTE

INFORMA-SE que as tropas alemãs que se encontram na zona do rio Kuban cortaram a via férrea Krasnodar-Stalingrado, com o que atualmente dominam 75 quilômetros da estrada de ferro do Cáucaso.

NA IMINENCIA DE SEREM ANIQUILADAS

BERLIM, 1 (captado pela U. P.) — O Estado Maior alemão informa que as tropas germânicas conquistaram o entroncamento ferroviário de Salsk.

Nessa frente, segundo acrescenta, as forças soviéticas estão na iminência de serem aniquiladas.

PARA A MAIOR BATALHA DE TODA A GUERRA

MOSCOU, 1 (U. P.) — Informa-se que tanto o marechal von Bock, como Timoshenko, teem concentrada a maior quantidade de tropas e equipamentos que registra a história da guerra para a batalha de Stalingrado, que se anuncia será a de maior vulto de toda a campanha.

CONTRA-OFENSIVA

LONDRES, 1 (U. P.) — A rádio Teheran informa que os russos lançaram uma contra-ofensiva em toda a frente do rio Don, desde Voronezh até Tsymlyanskaya.

QUATORZE GRANDES COMBATES AÉREOS

MOSCOU, 1 (U. P.) — Pelas pontes do Don passaram, hoje, reforços soviéticos poderosamente protegidos em direção à frente de batalha que se estende em forma de meia lua a oeste do grande cotovelo do rio, onde os russos não só contiveram o avanço alemão, como tambem, em certos setores, obrigaram a Wehrmacht a recair alguns quilômetros, quando a batalha de Stalingrado já vai pelo nono dia.

A batalha do Don, rio em que os russos lutam tenazmente para impedir que o inimigo chegue às duas principais passagens, que são as de Kletskaya e Kalach, está assumindo gigantescas proporções. Segundo os últimos despachos, os alemães tropeçam com tenaz e firme resistência nas batalhas que estão sendo travadas agora

(Conclue na página 14)

GAZETA DE NOTICIAS

INICIA, hoje, este matutino, seu 69.º ano de trabalho, sempre animado em bem servir as causas nacionais e defender os legitimos interesses públicos.

Conforta-nos sobremaneira o apoio e os aplausos que o povo e o governo nos prodigalizam, incitando-nos a persistir em nossas campanhas, inspiradas no desejo de salvaguardar e prestigiar os valores politicos e morais, necessários ao progresso econômico e ao alevantamento espiritual do Brasil.

Dificuldades e empecilhos, próprios da vida de imprensa, não nos abatem e, bem ao contrário, transmudam-se em estimulos para novos empreendimentos. O jornal tem como missão precipua agitar os espiritos, alertando-os para as novas diretrizes e para a compreensão das reformas politicas que caracterizam a vida contemporânea, e sempre foi esse o nosso escopo.

Esse o nosso propósito principal, e esse o nosso objetivo, ambos a serviço da pátria.

Através da região petrolifera de Kuban

Convergem as colunas germânicas sobre Tikhoryetskaya

BERLIM, 1 (Captado pela U. P.)

AS forças do Eixo avançavam hoje para o sul, através da rica provincia petrolifera de Kuban, na parte central do oeste do Cáucaso, e se opina que já estão a menos de 50 quilômetros do centro produtor de Tikhoryetskaya, que se encontra a 160 quilômetros ao sul de Rostov.

Entrementes, na curva oriental do Don, a Wehrmacht parece encontrar certa dificuldade com alguns inconvenientes para expulsar os russos dos baluartes que ocupam na margem ocidental, embora em fontes autorizadas se insista em que o grosso das forças soviéticas dessa área ficou cercado.

(Conclue na pag. 14)

Paralisadas as operações terrestres pelas tormentas de areia

ATIVIDADES DE ARTILHARIA NA ZONA DE EL-ALAMEIN E INCURSÕES AÉREAS CONTRA AS PROVINVIAS DE ALTO E BAIX O EGITO

CAIRO, 1 (U. P.)

AS ações terrestres parecem paralisadas na frente egipcia, exceto o movimento de patrulhas de reconhecimento, porem a aviação de ambos os lados atua intensamente, conservando os aliados a iniciativa.

Tobruk, Mersa Matruh e a navegação inimiga teem sido objetos de repetidos ataques aéreos, afim de impedir a chegada de reforços inimigos. Os aviões aliados ocasionam enormes perdas à retaguarda inimiga, interrompendo as comunicações do Eixo.

TORMENTAS DE AREIA

CAIRO, 1 (U. P.) — As fortes tormentas de areia, na frente do deserto, continuaram hoje impedindo as operações terrestres, porem, no vale do Nilo, o bom tempo permitiu à aviação alemã efetuar longas incursões contra as provincias do Alto e Baixo Egito.

Registrou-se, ontem, certa atividade de artilharia na frente de El Alamein, segundo informa o comunicado desta manhã, que assim se expressa: "Durante a noite de 30 para 31 de julho, nossas patrulhas estiveram ativas em toda a frente e houve duelos de artilharia no setor norte da frente. Na sexta-feira, as tormentas de areia reduziram a atividade de terra ao mínimo e tambem, em certa proporção, as do ar, porem, pela manhã, forças de aviões de bombardeio e combate atacaram os quartéis-generais do inimigo e seus veículos de transporte.

Pela noite, uma força reduzida de aviões de bombardeio inimigos operou nas pro-

(Conclue na pág. 14)

INFRIGIU OS MAIS ELEMENTARES DEVERES DE CAVALHERISMO

O escritor Waldo Frank deixou de ser "persona grata" para o povo e o governo argentinos

BUENOS AIRES, 1 (U. P.)

A nota da chancelaria pela qual se faz público que o escritor norte-americano Waldo Frank deixou de ser persona grata na Argentina é do seguinte teor: "O ministro das Relações Exteriores deu instruções telegráficas ao senhor embaixador em Washington no sentido de que faça presente à chancelaria norte-americana que o escritor Waldo Frank "deixou de ser persona grata para o povo e governo argentinos por haver infringido em uma despedida pública os mais elementares deveres de cavalheirismo e conduta moral, menosprezando a generosa hospitalidade oficial e privada que foi dispensada", acrescentando que o governo argentino, em atenção às cordiais relações com os Estados Unidos, que não podem ser perturbadas por casos individuais de irresponsabilidade, não considera necessário adotar outra atitude que a assinalada, a qual não tem carater algum de reclamação."

DECLARAÇÕES DO SR. WALDO FRANK

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O escritor norte-americano Waldo Frank, que acaba de ser considerado "persona non grata" pelo governo, em consequência da sua carta de despedida dirigida à Argentina, publicada pelos vespertinos do dia 30 de julho, fez tambem aos jornais um declaração explicativa sobre a questão. Diz textualmente essa declaração: "Todo o povo argentino me recebeu e escutou com extraordinária cordialidade, não só em Buenos Aires como tambem no norte e no sul do país, isso justamente porque sabia que lhes estava dizendo a verdade, a mais pura das verdades, como a via, não como politico ou diplomata, mas como amigo e como escritor. Falei-lhes da tribuna politica e pelo rádio em todas as partes do seu grande país e estou confiado no sentimento dos argentinos, desde as altas autoridades Universitárias aos mais humil-

(Conclue na pág. 14)

Para muito breve

VICHI, 1 — (U. P.)

A imprensa de Paris publica um despacho de Lisboa, no qual se prognostica para muito em breve um rompimento das negociações entre os Estados Unidos e a França, sobre a Martinica. Acrescenta que o Departamento do Estado, de Washington, chamará seus negociadores, abandonando assim todos os esforços para chegar a um acordo acerca dos navios fundeados em águas da Martinica, se as conversações se continuarem prolongando.

Qual o vencedor do 10.º «Grande Prêmio Brasil»?

EIS aí, alinhados, alguns "cracks" que, hoje, na Gávea, disputarão o "Grande Prêmio Brasil", a maior prova turfista do ano. Temos, ao alto, da esquerda para direita, "Latero", o zaino uruguaio que tem apresentado ótimos trabalhos; "Viola", a alazã argentina, uma das concorrentes ao 300 contos; "Moirones", outro uruguaio, segundo os "entendidos", é a revelação do ano; "Alibi", argentino, tambem depositário de grandes esperanças; "Shanghai", outro argentino, forte concorrente apesar dos "privados". Em baixo, da esquerda para direita, temos: "Teruel", o vencedor de 1940, que promete; "Monge Negro", uma incognita, podendo vencer; "Zurrun", o zaino que, segundo o nosso cronista especializado, será o vencedor; "Lunar" que, por várias vezes, venceu "Latero" e "Moirones", no Uruguai; "Talvez!" deverá fazer corrida para "Latero"; e "Polux", o herói de 1941, não é de todo para se desprezar.

Entretanto, sem figurar na gravura acima, temos o nacional "Alone", depositário de muita "fé"; "Albatroz", outro nacional, que, com "Cautério" e "Furtivito", e os outros animais, formam o campo que hoje disputará o "Grande Prêmio Brasil" de 1942.

EDIÇÃO DE HOJE 28 PAGINAS
NA CAPITAL E INTERIOR 400 réis

PANORAMA DA GUERRA

Ásia e Oceano Pacifico

Poucas noticias chegaram da frente de guerra da Ásia Oriental. Na região leste da China registraram-se combates locais sem que houvesse modificações de importância nas posições dos beligerantes.

Segundo despachos de Chung-King, tropas chinesas realizaram ataques em certas zonas da provincia de Kiang-Si, enquanto que os nipônicos tiveram a iniciativa das lutas na provincia de Kiang-Si.

Telegramas de varias procedências continuam a se referir com insistência a concentrações de forças japonesas na Mandchúria e na iminência de um ataque do Japão à Sibéria.

* * *

Aviões aliados atacaram, novamente, as bases japonesas de Koepang e Nova Guiné.

Os japoneses bombardearam Port Moresby e Port Darwin.

Europa

Teve inicio a grande batalha pela posse de Stalingrad, ao mesmo tempo que a invasão do Cáucaso chegou à sua fase final.

Nas frentes de Kletskaja e Kalatch os alemães fazem esforços para romperem as defesas comunistas e lançarem-se contra a cidade de Stalingrad, nas margens do Volga. Os bolchevistas concentraram nessa região as suas mais importantes forças e, segundo telegramas de Moscou, teem poderosas fortificações que poderiam resistir, durante algum tempo, aos ataques do inimigo. Até o momento as colunas germânicas não conseguiram transpor o Don nessa frente e os ataques aéreos sucedem-se quase ininterruptamente, estando os alemães empregando aviões "Stukas" nessas operações.

A posse dessas cabeceiras de ponte é disputada com muita violência, dependendo delas a possibilidade dos russos poderem defender Stalingrad.

Na região sul, desde Tsilianscaja até o rio Kuban, os alemães avançam em uma frente de duzentos quilômetros e a situação dos exércitos russos é sumamente grave, se bem que os circulos militares comunistas ainda não considerem como totalmente perdidas aquelas forças.

Berlim informa que grandes contingentes bolchevistas estão cercados ao sul de Tsiliancaja e que as colunas alemãs conseguiram capturar a cidade de Salsk, estando com o dominio de mais de 60 quilômetros da ferrovia Stalingrad a Krasnodar. Os alemães ainda dizem que o rio Kuban foi alcançado e todas as forças russas no setor ao sul de Bataisk estão ameaçadas de aniquilamento.

Moscou, embora não esconda o perigo mortal que pesa sobre o país, mostra ainda algumas esperanças no resultado das atuais lutas, principalmente no setor do Volga, onde os contra-ataques locais teem alcançado algum êxito.

Africa e Mediterraneo

Fortes tempestades de areia teem impedido as atividades bélicas na zona de El Alamein, registrando-se nos últimos dias apenas combates locais sem grande valor.

Cairo noticia que aviões ingleses entraram em ação e que a retaguarda do inimigo foi atacada com bombas de grosso calibre.

GAZETA DE NOTICIAS
DIRETORES:
Wladimir Bernardes
e
Bastos Tigre
GERENTE:
José da Silva Lisbôa
SECRETARIO
Ben-Hur Raposo
Telefones:
Direção 23-3541
Secretaria 23-2979
Redação e Policia 23-3080
Portaria 23-5116
Publicidade . . . 23-1483
Contabilidade . . 23-2778
Oficinas 43-3620
Redação e Administração RUA DO OUVIDOR, 104
—::—
REPRESENTANTES
Em Belo Horizonte:
LAFAYETTE MAIA
Rua Tupinambás, 498
Edif. Sarandy, sala 115
Em São Paulo:
MARIO G. BRAGA
Rua 15 de Novembro n. 193-sob.
—::—
ASSINATURAS
Por 12 meses . . . 100$000
Por 6 meses . . . 60$000
PARA O ESTRANGEIRO:
Anual . . . . 300$000
NÚMERO AVULSO
Na Capital $400
Nos Estados . . . $400
—::—
O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perricone.

Material enviado para a Comissão de Metalurgia

O almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, enviou oficios, aos senhores Sebastião Mendes de Brito Pomar & Filhos Limitada, confirmando o recebimento de .... 200:000$000 como percentagem sobre a compra de sinos pneumáticos e autorizando o desmonte e remoção do material; e ao diretor do Departamento das Municipalidades do Estado do Rio comunicando que foram recebidos os metais coletados no municipio de Entre Rios e agradecendo a colaboração. O mesmo almirante enviou despachos, ao ministro da Marinha solicitando aprovação para a requisição do material da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré para ser entregue ao ministro da Guerra, e ao delegado da Capitania dos Portos no Rio Grande do Sul em Uruguaiana, autorizando aceitar a proposta apresentada pela firma Wandshur & Companhia para compra da lancha "Vinte de Setembro".

CATOLICISMO ECLETICO

BASTOS TIGRE

O catolicismo é, no Brasil, a mais liberal das religiões; tanto que admite e conserva em seu grêmio individuos cujo único contacto com a religião de Cristo — ou de S. Paulo, como querem os positivistas — é o que lhes veio da água batismal e da saliva do vigário. Este mesmo contacto alem de superficial foi inconciente, pois o batismo é ministrado quando o homem não passa de uma miniatura de homem e não tem ainda o uso da razão que, com o decorrer dos tempos, se transformará em abuso.

Os bons católicos, a julgar pelos do meu conhecimento, não vão à missa aos domingos, não se confessam nem comungam pela Páscoa, não jejuam quando manda a Santa Madre Igreja e são fregueses habituais de todos os pecados que regalam a carne, a começar pela gula e acabar, não se queira saber onde.

Tratando-se, então, de senhoras, o catolicismo é ainda menos ortodoxo; tem as feições de um sisma em que se misturam com os santos da igreja os "pais-de-santo" da macumba e os "protetores" do espiritismo.

Há mesmo alguns taumaturgos do agrológio católico que acumulam as suas funções de santos, na igreja, na sessão espirita e no terreiro do candomblé: — S. Miguel, S. Jorge, São Cosme e São Damião, entre outros.

São em grande número os fiéis que, na ânsia de alcançar o perdão dos seus pecados e receber favores, os mais absurdos, dos poderosos do outro-mundo, atem-se a várias amarras: e adoram com idêntico fervor Deus e Xangô, Santo Antonio e o Caboclo das Sete Encruzilhadas.

Nos idos tempos da República Velha — já parece ter passado um século! — quando havia partidos politicos, era coisa comum ver-se individuos que, amigos dedicados do governo, faziam tambem os seus salamaleques aos chefes da oposição. Se, de um momento para outro, mudasse a situação politica, era-lhes facil a passagem para o campo dos novos senhores da coisa pública.

Talleyrand e Fouché teem havido em todos os tempos e em todas as latitudes. No terreno religioso são sem conta os que acendem uma vela a Deus e outra ao diabo. E a fórmula aquí, deve ser tomada bem ao pé da letra, pois no chamado baixo-espiritismo ou magia negra, que conta numerosos devotos católicos, o Diabo é personagem da mais alta cotação, uma espécie de Deus na oposição, com quem é preciso estar-se em boas relações.

Longe estou de pretender intervir nos negócios privados do Clero e muito menos dar-lhe conselhos sobre a sua atuação profissional; penso, contudo, que os santos da categoria de papas, bispos e doutores da Igreja, aos quais incumbe no Céu a superintendência das atividades religiosas cá de baixo, não devem ver com bons olhos este amalgama de liturgias posto em prática pelos nossos católicos praticantes, que são, em última análise, praticantes para infiéis.

Conta-se que Flaubert quando viajou pela Africa, colhendo elementos "in loco" para a sua "Salambô", reuniu uma curiosa coleção de idolos de várias tribus e "nações"; havia-os do mais variado tamanho, feitio e material; desde os de feições humanas e de animais até os de tão intraduzivel morfologia que só um escultor futurista a poderia interpretar. Uns de ouro, de prata, de marfim, de pedras coloridas; outros, de barro, de caroços de frutas, de ossos, de trapos velhos.

Uma vez, já em Paris, tendo de mudar-se de casa, Flaubert recomendou ao criado toda a atenção no acondicionamento daquela "bric-à-brac" de deuses que lhe enchia as vitrinas. Ao verificar, à noite, se tudo estava em ordem, notou ele que embaixo de um movel estava um sabugo de milho, envolto em mulambos e atado de embiras. — E este aqui, Baptista? inquiriu o escritor, apanhando respeitosamente o idolo.

— Quer que leve isso tambem Mr. Flaubert?

— "Isto" tambem? Mas isto é um deus, Baptista! E quem nos diz que não é este o verdadeiro?

Parece haver entre os nossos católicos apostólicos romanos aquela dúvida do criador de Mme. Beauvary: quem sabe se o espiritismo, a magia branca e a negra, a macumba dos pais-de-santo, etc. não são as religiões verdadeiras que mais depressa conduzem à salvação na outra vida, e a que, por segurança, se vão agarrando?

Os sacerdotes católicos parecem um tanto desanimados na luta com a concorrência. Na melhor época para o plantio, no solo virgem das almas, das sementes da fé, com o ensino do Catecismo, a garotada está nos campos de futebol e nos cinemas, fazendo a aprendizagem da brutalidade e extasiando-se com a esperteza dos ladrões e com a boa pontaria dos "gangsters".

Como tirá-los de lá para doutriná-los sobre os mandamentos, as virtudes teologais, a vida de Jesus e dos santos? Os vigários capitulam e entregam os pontos, como se diz em linguagem leiga. Em consequência e para que não deixem de ser renovados os quadros católicos, deram para antecipar os sacramentos, meio de apanhar novos fiéis entre as crianças mal saidas do berço, quando ainda não foram conquistadas pelo cinema e pelo futebol.

Assim se explica o fato que escandaliza os cristãos velhos, de se verem atualmente à mesa da Primeira Comunhão crianças de cinco, de quatro, de três anos de idade!

Longe de mim, como já deixei entendido, a pretensão de ensinar o padre-nosso aos srs párocos. Mas como católico, mau, mas apenas católicos, achei oportuno, nesta época em que a vida está cada vez mais às portas da morte, focalizar esta deploravel crise de irreligiosidade, fruto do enfraquecimento da fé católica e de invasão subrepticia das crenças parasitárias em que há santos, anjos e arcanjos, de baderna com diabos, demônios, sacis e outros espiritos malignos e pitorescos.

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

Estiveram ontem no gabinete do sr. ministro interino da Justiça, em visita de cortezia a s. ex., os juizes de Direito do Distrito Federal, em nome dos quais o sr. Nelson Hungria saudou o sr. Marcondes Filho, que respondeu em rápida oração, declarando-se sensibilizado com o gesto dos visitantes.

—

O ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho, recebeu as seguintes pessoas:

Major Coelho dos Reis, Cassiano Ricardo, Francisco Teixeira da Silva, Hesidio Negreiros, Francisco de Toledo, Antonio Cicero Ribeiro Arantes, Gastão Vidigal, Frederico Azevedo, Mac Dowell da Costa, Adelino Alves, comandante Nelson de Guillobel, Cardoso de Almeida, Ataualpa Vergara Silveira, Alves de Souza, major Teixeira de Castro, Pires do Rio, Carneiro de Oliveira, Affonso Pena Junior, Florencio de Abreu, Horacio Soler, Assis Chateaubriand e Ataliba Nogueira.

—

Foi recebido ontem, pelo ministro da Guerra, o comandante Mario Celestino, diretor do Lloyd Brasileiro.

—

Por ter vindo a esta capital em objeto de serviço, apresentou-se ao general Eurico Dutra, ministro da Guerra, o general Diniz Desiderato Horta Barbosa.

—

Reassumiu suas funções no gabinete o capitão Ewerton Fritsch, que regressou de Recife onde estava a serviço.

Decretos assinados na pasta das Relações Exteriores

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Fazendo pública a adesão, por parte do governo da República de El Salvador, à Convenção para a melhoria da sorte dos feridos e enfermos nos exércitos em campanha e à Convenção relativa ao tratamento dos prisioneiros de guerra, firmadas em Genebra, a 27 de julho de 1929; e, fazendo público o depósito do instrumento de ratificação, por parte do governo da Turquia (com reserva), da Convenção Sanitária Internacional, firmada em Paris, a 21 de junho de 1926.

Pelo Mundo

Calor do sol

O problema da utilização do calor do sol com fins práticos foi examinado sob diferentes ângulos. O método mais eficaz para obter temperaturas elevadas, é a concentração dos raios solares por meio de uma série de espelhos.

H. Mc Coy, de Harbour City, Califórnia, construiu um forno solar composto de 3 séries de 60 espelhos, montados sobre uma armação giratória, de maneira que estejam sempre frente ao sol.

Os raios solares se concentram em pontos distantes a cinco metros um do outro e podem produzir uma temperatura de 1.300 graus.

Um forno de ladrilhos refratários está colocado no ponto central e qualquer metal que nele seja colocado funde-se imediatamente.

GAZETA DE NOTICIAS

Considerações à margem...

O aniversário da GAZETA DE NOTICIAS, na data de hoje, é um motivo de júbilo para os que trabalham nesta folha. Numa época em que tudo está pela hora da morte, manter-se um jornal vivo e independente, durante um ano, para que ele se dê ao luxo de completar mais doze meses de existência, é coisa que dá trabalho e canseiras, desânimos e aborrecimentos capazes de arrefecer a coragem e a disposição de um Hércules, ou, mesmo, de um quebrador de pedras. E, por isso, porque os homens se mostram alegres e orgulhosos quando lutam e porfiam numa empresa dificil, numa causa ingrata, numa acão perigosa como num empreendimento inutil, é que nos achamos nesta data sinceramente satisfeitos com a brilhante efeméride, para não quebrar o hábito e a praxe em que está o mundo, de regozijar-se justamente com aquilo que proporciona mais riscos e perigos, menos compensações e menores resultados, consoante a velha formula, para uso interno, da conciência do dever cumprido, sentimento esse que se situa entre as virtudes morais e os pecados veniais, se não o quisermos incluir entre as modalidades metafísicas dos vicios secretos.

* * *

A imprensa é a forma menos indicada para a orientação da opinião pública. Nenhum jornal pode viver sem o favor do grande público. E essa preferência ele tem que ir buscá-la orientando-se pela opinião dos leitores, pelo modo de pensar da maioria, sem cogitar de por em ação aquela máxima do "non ducor, duco" sob pena de desaparecer da circulação. Os periódicos teem que flirtar com o eco e viver às expensas da velha matrona, caprichosa e rica, da Publicidade.

Não existe nem mau nem bom jornal. E pasquim é o diário do partido contrário...

Como alimento de paixões, numa era de grandes exaltações espirituais e de franco histerismo das massas, o jornal tem que ser feito a propósito, como se avia uma receita médica para abrir o apetite ou tonificar os nervos. A condição primacial é não incluir entre os ingredientes o **quantum satis** da lógica e do raciocínio, o que poderia dar em droga, transformando o remédio em perigoso tóxico...

Na imprensa moderna nem todas as verdades se dizem por motivos óbvios, entre os quais o trabalho de ser acreditado.

A mentira, o exagero, a ignorância e a irresponsabilidade formam o "quatuor" da grande orquestração dos plumitivos da imprensa. E o contraponto é o fato que existe à revelia das notícias...

Como tudo que é feito para o homem e pelo homem, a GAZETA DE NOTICIAS tem qualidades e defeitos inerentes a própria individualidade dos leitores... ou dos abstêmios, os quais, aliás, dia a dia diminuem como prova a sua crescente e volumosa tiragem.

Poderíamos dizer como tantos outros colegas que somos um jornal de opinião. Mas isso seria a nossa opinião, ou uma opinião como outra qualquer.

Sthendal, ao referir-se à tirania da opinião pública, comentou: diz-se que a consideração é a opinião do maior número; o maior número é um tolo; será, então, preciso fazer tolices? Não, mas é necessário quase sempre se abster das coisas lógicas e razoaveis.

E só por isso escrevemos essas linhas, aparentemente sem nexo, para a minoria dos que se habituaram a nos compreender nas entre-linhas, meditando, filosofando mais do que lendo...

WLADIMIR BERNARDES

ESTABELECIDO UM "CONSELHO INTERNACIONAL DO TRIGO"

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que os Estados Unidos, a Argentina, Austrália, Canadá e Grã Bretanha estabeleceram um "Conselho Internacional do Trigo" que se reunirá ainda este mês nesta capital.

O Conselho terá por finalidade estudar medidas de controle destinadas a facilitar a resolução de certos problemas relacionados com o comércio mundial do trigo.

TOPICOS

A carestia da vida

O problema da carne e as providências da Prefeitura, bem como todos os demais assuntos de tabelamento, oferecem, a cada instante, oportunidade para reflexões.

E' sabido que o tabelamento não geral é contraproducente.

Tabelar no Rio e não tabelar em São Paulo, por exemplo, no que pode redundar?

Simplesmente nisto: em falta do produto aqui.

Não estamos aqui justificando, ou não, providências de tabelamento, mas tão somente, pondo em foco a necessidade de tais medidas serem o mais gerais possiveis.

E' dificil isto?

Facil não será. Mas o Estado Novo tem elementos para torná-lo exequivel, de modo ao povo ser defendido contra as especulações.

Basta que se articulem, em efetiva cooperação, as diversas associações, sindicatos e institutos, em cada setor em que se torne necessária essa colaboração.

Nessa cooperação reside a essência do regime.

Os interesses mais gerais precisam se sobrepor aos interesses menos gerais, esse é o corolário natural da supremacia do interesse público sobre todos os demais.

Isto, porem, não significa esmagamento de quaisquer interesses legitimos, mas o objetivo superior de encontrar uma equação de harmonia de todos os interesses que não sejam ilegitimos ou deshonestos.

Essa equação só a cooperação pode inspirar e concretizar.

Ponhamos a funcionar todo o mecanismo do regime — e não haverá, mesmo na emergência grave da hora atual, problema que não encontre soluções, definitivas ou provisórias, acauteladoras da vida do povo, nas suas exigências vitais.

Deslocamento de mercados

HOJE em dia, com o deslocamento de mercados, ocasionado pelo conflito mundial, os clientes do nosso café são os paises americanos, em proporção tão alta que chegou a alcançar 95 % da exportação desse produto nos 5 primeiros meses do ano em curso.

Os Estados Unidos são o maior importador tendo comprado, no periodo em estudo, 92 % de nossas vendas. Suas aquisições subiram muito em volume nos 5 primeiros meses do ano passado, em comparação com o mesmo período do ano anterior. No entanto, em idêntico periodo do ano em curso, já cairam bastante, mantendo, sem embargo, nivel mais alto do que em 1940.

Em valor, todavia, vieram sempre aumentando. E' que a valorização de saca foi enorme: de 134$647 que valeu de janeiro a maio de 1940, passou a 149$292 no mesmo periodo de 1941 e, finalmente, a 268$082 em 1942.

O aumento dos 5 primeiros meses de 1942 sobre o mesmo periodo de 1941 foi de 55 %.

O segundo cliente para o nosso café é a Argentina, sendo que vendemos ainda ao Chile, Uruguai e fazemos pequenos embarques para outras repúblicas latino-americanas.

Nada vendemos para a Ásia no periodo em estudo, e para a África efetuamos pequenos embarques muito menores do que no mesmo periodo de anos anteriores.

Na Europa deu-se fato interessante: a exportação de café aumentou para certos paises, declarados neutros, como a Espanha, a Suécia e a Suiça. Isso elevou ligeiramente nossa exportação para esse continente, não chegando, no entanto, a atingir 50 mil contos.

O nosso potencial hidráulico

O general Cordeiro de Farias, interventor no Rio Grande do Sul, nomeou uma comissão de técnicos para o estudo de quedas dágua do Estado e possibilidades do seu aproveitamento como força motriz.

Ao mesmo tempo, nas últimas declarações oficiais do sr. Landulpho Alves, da Baía, veem-se palavras como estas: "para o ano poderei convidar os baianos para uma visita às cachoeiras de Paulo Affonso, através estradas largas e suaves, já bem adiantadas".

O Brasil não se detem, angustiado, diante das emergências duras que estão pondo à prova a nossa capacidade de sacrificio e as nossas possibilidades de vitória.

Ao contrário, todos os brasileiros seguem a orientação de fé e trabalho do seu grande presidente Getulio Vargas, ainda há poucas horas posta em foco por nosso chanceler, o sr. Oswaldo Aranha, o Brasil dependendo só do Brasil, com sua independência e soberania conquistadas e consolidadas por forças espirituais e econômicas nossas, que asseguram, à nossa pátria, um decisivo papel na vida da interdependência social e politica dos povos como expressão de solidariedade.

A emergência dos dias atuais não deve ser razão senão para que tenhamos aumentado a nossa fé nos destinos do Brasil.

Dessa emergência é que vai surgir, realizado, para felicidade nossa, e da Humanidade, todo o nosso formidavel potencial econômico.

Os rumos para as nossas cachoeiras já estão sendo percorridos.

E, em todos os rumos, o Brasil marcha confiante em si mesmo.

Maria Tudor

NO vinho é que está a verdade; pelo menos o velho brocardo latino, atribuido à sabedoria anônima dos povos, nos ensina, eruditamente: "in vino veritas", do mesmo modo que os entendidos afirmam, igualmente, com o peso de suas convicções e experiência que "o vinho velho é sempre o melhor", e, tanto assim, que as grandes "caves" fazem estampar, nos rótulos de suas garrafas, a data um tanto ou quanto recuada, para aumentar o preço, sem com isso incidir na sanção das leis aplicaveis pelo Tribunal de Segurança.

A música, tambem como o vinho, quanto mais idosa, tanto melhor, pelo menos em se tratando da boa música clássica, de autores célebres, como por exemplo as do nosso grande Carlos Gomes, glória da arte nacional, que soube elevar o nome do Brasil, não apenas aquí, como ainda pelas plagas estrangeiras, por onde andou e fez exibir suas óperas com grande sucesso, apesar de não haver conseguido bone presse, *em Paris, para a sua "Maria Tudor", a qual não agradou à critica e, o que é mais grave ainda, ao público de então.*

Irreverente, como sempre, o trêfego e causticante espirito do velho povo gaulês chegou mesmo a apelidar a "Maria Tudor", de Carlos Gomes, galhofeira e pejorativamente, de uma estopada caceteação, traduzindo-a para: "Marie tu dors" *("Maria tu dórmes"), cuja partitura, em verdade, ficou dormindo até agora, quando acordou, depois que o maestro Piergilli e outros acordaram em levar ao Municipal a bela música patrícia para inaugurar a Temporada Lírica Oficial.*

Retumbante sucesso, decerto, estará reservado à boa música, que, no seu tempo, não agradou, mas agora soube despertar interesse, como nunca, e dentro em breve o público amante da boa música da arte elevada terá o ensejo de aplaudir, mais uma vez, Carlos Gomes, com a sua "Maria Tudor", interpretada, com requinte de graça e vivacidade, por Norina Greco.

Com os Institutos de Aposentadoria e Pensões

RECEBEMOS, de um nosso leitor, a carta que passamos a transcrever:

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1942. Senhor redator da GAZETA DE NOTICIAS.

"Leitor assiduo do seu sempre justo periódico, vendo constantemente que tem tomado interesse pelas classes menos favorecidas, como sejam, os empregados no comércio e outras indústrias, e como ainda hoje em favor dos funcionários públicos, venho pedir a sua valiosa proteção em benefício de uma classe que luta com grande dificuldade no momento grave em que passamos, pela carestia de tudo, a principiar pelo aluguel de casa, alimentação e tudo mais.

São os aposentados dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, cujas aposentadorias, por velhice ou invalidez, são insignificantes; quando esses mesmos Institutos, alem de remunerar bem os seus funcionários, emprestam muito dinheiro e tambem os teem em grande importância nos seus cofres, e enquanto isso os pobres velhos e doentes vão curtindo suas necessidades. Por que, senhor redator, os presidentes desses institutos não fazem como os dirigentes de diversos Estados, dando um pequeno abono para esses necessitados? Por pequeno que fosse, viria minorar as necessidades de muita gente.

Não faço parte desse grupo, por felicidade, mas, conheço alguns em que eu procuro, com o pouco que ganho, auxiliar com o que posso àqueles que como eu já mourejaram no comércio e a sorte ou a imprevidência os colocaram na situação em que se acham. Grato, senhor redator, por qualquer interesse que tomardes em benefício daqueles meus antigos colegas, sou de v. s. leitor constante. *João Castrioto*".

COM o novo regime, o Brasil está preparado para não permitir que a sua vida seja ameaçada, ou perturbada, por qualquer organização internacional que, em forma de agressão estrangeira, embora atuando internamente, pretenda abalar os seus alicerces politicos e sociais. — Getulio Vargas. (1.° Congresso de Brasilidade).

A carne verde

O problema de solução dificil em que vinha se constituindo o fornecimento da carne verde ao povo carioca, acaba de provocar oportunas e sábias medidas por parte do nosso governo. Como se sabe, este produto não só escasseava no mercado, mas tinha o seu preço, dia a dia, aumentado. Encontrou-se, enfim, maneira de afastar dificuldades, criadas por certos elementos interessados na alta, reduzindo-se a questão aos seus justos termos.

Para fazer cumprir as suas determinações a respeito do fornecimento de carne verde ao povo carioca, o governo punirá severamente os exploradores, estando a Prefeitura, ao que se adianta, empenhada em adquirir grande estoque de gado, afim de iniciar a matança e o abastecimento da cidade, de modo a que não haja falta do produto nem aumento abusivo do seu preço.

Exportação

QUASE metade da exportação brasileira, no periodo de janeiro a maio do ano em curso, foi constituida por 3 produtos: café, algodão em rama e tecidos de algodão.

Em números proporcionais essas exportações constituiram 49 % do valor de nossas vendas no periodo citado.

O café continua naturalmente na liderança, embora já não constitua, como em outros tempos, a maior parte da exportação, e vá lentamente tendo sua percentagem baixada para dar lugar a outros produtos que se vão deslocando como, por exemplo, os tecidos de algodão que tomam proporções sempre maiores. Esse último produto só passou a aparecer com destaque em nossa exportação depois do inicio da guerra, mas de tal maneira se distinguiu que já ocupa o segundo lugar, entre os produtos que maior valor alcançam na exportação nacional. Enquanto de janeiro a maio do ano último findo representava parcela tão pequena, ainda que não chegava a tomar lugar entre as 10 principais mercadorias exportadas, no mesmo periodo do ano em curso já representa 8,5 % do valor total de nossas vendas no exterior, e colocou-se, como já dissemos, em segundo lugar.

O café que nos cinco meses em estudo conservou o primeiro lugar, concorreu com 33 % do valor total da exportação brasileira, contra 37 % em 1941, 33 % em 1940 e finalmente, 41 % em 1939.

Como se vê, o advento da guerra fez cair a percentagem do café, e no entanto, nossas exportações totais aumentaram muito em valor, a partir de então.

8 horas de trabalho

UM dos fundamentos principais da nossa legislação trabalhista é o das 8 horas de trabalho

Medida de higiene e de economia no aproveitamento da máquina humana, com alcance direto sobre a distribuição equitativa de misteres e proveitos no seio da coletividade, por todos os seus membros, esse regime de 8 horas de trabalho precisa ser observado, gradativamente, quando não for possivel adotá-lo, desde logo, integralmente.

Vemos, ainda, atividades, oficiais e particulares, que, em nome de serviços ou necessidades extraordinárias, se prolongam, com os mesmos trabalhadores, alem do limite básico das novas leis.

Temos dito, e insistimos: a lei não quer que o trabalho cesse. Antes, ao contrário, o ideal é que ele seja tão constante e ininterrupto quanto possivel.

O descanso visa o trabalhador e não o trabalho. Porem, no que diz respeito com o trabalhador, é preciso que ele seja concedido — até obrigatoriamente, para ele próprio — já que só, assim, as resultantes econômicas e morais da lei podem ser alcançadas.

E não é dificil ver, num tal critério, quantas vantagens advirão para a coletividade, em todos os aspectos da vida nacional.

Atitude nada edificante

O burguês é, via de regra, como certos maridos enganados — só compreende as coisas no fim, quando toda a gente já sabe até dos pormenores. Assim tem sido sempre, desde os dias da decadência de Roma, desde os dias dos Luizes às horas que estão correndo. O egoismo cria nele o embotamento das faculdades perceptivas, o atrofiamento quase total do raciocínio, a cegueira voluntária ou involuntária diante do grande quadro da marcha histórica que jamais se repete. A petição que ao Conselho Nacional do Petróleo vem de dirigir meia dúzia de cavalheiros, propondo liberdade para os seus carros particulares neste domingo magnifico de "sweepstake", é bem um flagrante doloroso dessa anestesia que volta e meia domina certa camada da burguesia. E' claro que o C. N. P. não precisou de muito argumento para indeferir essa curiosa petição. Dela apenas ficou-nos o lamentavel instantâneo de inconciência em meio dessa hora em que governo e povo procuram, unidos e à custa de todos os sacrificios, enfrentar uma das situações mais duras da história econômica continental. Sem a menor consideração pelo que ocorre independente da nossa vontade, em consequência do conflito internacional, olhos postos tão somente nos seus egoismos, esses cidadãos não tiveram pudor de pleitear uma sangria nos nossos estoques de gasolina para poderem assistir comodamente às corridas que hoje se realizam na Gávea..

Um espetáculo igual em superfície e profundidade àquele dos patricios romanos discutindo molhos para peixe e outras iguarias em plena noite da derrocada do Império. Felizmente para nós, essa gente constitue uma minoria ridicula e de há muito que os seus nomes foram alijados dos postos de responsabilidade da República. Os seus setores não vão alem dos comodismos dos seus carros último tipo. E quando aparecem é através de petições como esta... Dificilmente compreenderão que os tempos exigem de todos, indistintamente, não só muito espirito de renúncia, como muita cooperação.

"Sweepstake" em carro particular! Francamente!...

Rigorosa fiscalização do salário mínimo

IMPORTANTE PORTARIA DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Eficiência maior para o Direito Social

O presidente do Conselho Nacional do Trabalho, sr. Pericles de Goes Monteiro, desde que assumiu àquele alto cargo, tem procurado, em colaboração com o governo, exercer rigorosa fiscalização das leis trabalhistas, determinando providências aos diversos orgãos da Justiça do Trabalho, adotando medidas a serem executadas pelas instituições de previdência social.

Nesse sentido, o sr. Pericles de Goes Monteiro, imprimindo mais eficiência à sua administração, baixou uma importante portaria, afim de que se cumpra com a lei, determinando que as Caixas de Aposentadoria e Pensões, verifiquem com todo o rigor, se as contribuições são recolhidas às instituições, calculadas de acordo com o Salário Mínimo regional, na forma do decreto-lei 2.162, de 1.º de maio de 1940.

Determina mais o ato em questão que, verificada qualquer infração do referido limite do salário mínimo, a administração do Instituto ou Caixa providencie no sentido de serem feitas simultaneamente, comunicação ao empregador incurso, fazendo-o ciente do dispositivo legal infringido e ao Serviço de Estatística da Previdência e do Trabalho sobre o fato apurado, para o efeito do disposto no artigo oitavo do citado decreto-lei.

O 10.º aniversário da fundação da Polícia Especial

AS COMEMORAÇÕES DO DIA 5

A Polícia Especial comemora, no próximo dia 5 o 10.º aniversário de sua fundação.

O programa das festas terá inicio às 9 horas e constará de apresentação de uma escola de educação fisica, executando uma sessão preparatória; demonstrações de instrução especializada: esgrima, jiu-jitsu, luta livre e ginástica de aparelhos; demonstração de ordem unida, de acrobacia em motocicletas, e, finalmente, desfile geral da corporação, tudo no quartel da Polícia Especial, no morro de Santo Antonio.

Graves consequências de uma queda

Na rua Bambina, em frente ao n. 48, a doméstica Herminia de Jesus, de nacionalidade portuguesa, com 45 anos, casada, residente à rua Catumbí n. 20, ao tentar saltar de um bonde linha "General Osorio", sofreu uma violenta queda, recebendo graves ferimentos.

Ao ser medicada no Hospital Miguel Couto, ficou constatado, fratura do crânio e ferimento contuso na região cipto-frontal.

A vitima em estado grave, foi internada no referido hospital.

O 69.º aniversário de GAZETA DE NOTICIAS

CUMPRIMENTOS DA A. B. I. — REGISTRO DE "A NOTÍCIA"

Começam a chegar os primeiros cumprimentos à GAZETA DE NOTICIAS pelo transcurso da data de hoje, em que comemora seu 69.º aniversário.

Como de costume, a Associação Brasileira de Imprensa não faltou com seus votos cordiais e aqui agradecemos penhorados a gentileza de seus cumprimentos.

Agosto 2, 1942.

"A GAZETA DE NOTICIAS tem na imprensa brasileira um lugar de destaque desde a sua fundação. A ela, Ferreira de Araujo dedicou todo o seu esforço e todo o seu talento fulgurante, sendo depois confiado o facho sagrado aos seus sucessores, que souberam mantê-la no mesmo nivel intelectual e moral de seu fundador.

Nesta data, pois, que assinala a passagem de mais um aniversário da GAZETA DE NOTICIAS, a Associação Brasileira de Imprensa e o seu presidente estão presentes para compartilhar das alegrias e apresentar a todos os que emprestam a sua colaboração ao vibrante órgão e, destacadamente, ao brilhante jornalista Wladimir Bernardes e a Bastos Tigre, membro da diretoria da A. B. I., legítimos continuadores de Ferreira de Araujo, a cordial saudação da Casa do Jornalista e de Herbert Moses."

O VISITANTE N. 1

Como nos anos anteriores, foi ainda Costa Rego o primeiro colega a nos trazer o primeiro abraço.

Figura das mais queridas e admiradas nesta casa, o ilustre redator-chefe do "Correio da Manhã" trouxe à nossa redação o encanto de sua palestra e a simpatia de sua presença sempre amiga e fidalga. E neste pequeno registro fica a nossa gratidão pelos votos cordiais que veio expressar à GAZETA DE NOTÍCIAS.

O REGISTRO DA "A NOTICIA"

Nossos confrades desse popular vespetrino tiveram palavras afetuosas para com o aniversário deste matutino, registrando-o nos seguintes termos:

"Faz amanhã, 69 anos, que Ferreira de Araujo, o saudoso jornalista, com um pugilo de amigos fundava a GAZETA DE NOTÍCIAS e, com ela, iniciava entre nós, o tipo de jornal popular, cheio de noticias, de variedades, de sessões abeberadas de excelente e sadio bom humor. O sucesso da GAZETA foi flagrante. A sua popularidade estendeu-se pelo país inteiro.

E é essa GAZETA DE NOTÍCIAS onde brilharam as inteligências fulgurantes de Machado de Assis, de Olavo Bilac, de Guimarães Passos, de Paulo Barreto, de Oliveira Rocha, de Antonio Torres, e de tantos outros que concorreram com o seu esforço para o sucesso do grande diário carioca, que amanhã comemora o seu 69.º aniversário de atividade na luta diária que é a vida da nossa imprensa.

Dirigido atualmente pelos nossos ilustres colegas Wladimir Bernardes e Bastos Tigre, o jornal mantem o prestigio antigo, a despeito das vicissitudes inerentes à profissão.

Registrando aqui, com antecedência de 24 horas, o aniversário do brilhante matutino, fazêmo-lo com o prazer que temos, em ver o progresso constante e merecido de um velho colega de imprensa."

TELEGRAMAS RECEBIDOS

Companhia Petrolifera Copebá felicita os ilustres redatores de GAZETA DE NOTICIAS pelo transcurso de mais um aniversário de sua brilhante atividade. — Hugo Boncault, presidente.

— — O Boletim Linotipico apresenta congratulações pelo aniversário. — Manuel Lazcano, correspondente geral.

— — O Audax Clube e a Associação Carioca, agremiação cívica presidida pelo dr. Miguel de Oliveira Monteiro, veem trazer a essa Redação as homenagens comemorativas pela data do 69.º aniversário que Ferreira de Araujo fez a GAZETA DE NOTICIAS, hoje, sob a atual direção de uma falange nova.

O Brasil e os Estados Unidos firmam importantes acordos comerciais

TEREMOS, EM CONSEQUÊNCIA, MERCADO FAVORAVEL NAQUELA NAÇÃO PARA NUMEROSOS PRODUTOS NACIONAIS

Declarações do sr. embaixador Jefferson Caffery à imprensa antes de embarcar para a América do Norte

Mais seis acordos comerciais foram firmados entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos. Esses acordos, de grande importância para os dois paises, trarão enormes beneficios mútuos, de vez que facilitando aos Estados Unidos a aquisição de matérias de que aquele pais necessita no momento, promoverão, ao mesmo tempo, um natural desenvolvimento da vida econômica brasileira.

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR JEFFERSON CAFFERY

A propósito desses importantes acordos, fez o embaixador Jefferson Caffery as seguintes declarações:

"Sinto-me profundamente satisfeito com a conclusão de seis importantes acordos econômicos com o Brasil, que asseguram a este pais um mercado favoravel nos Estados Unidos para o óleo e as sementes de babaçú, semente e óleo de mamona, linter de algodão e fio de seda, aniagem, timbó e ipecacuanha. Os acordos pelos quais se calcula que $32.490.000 serão pagos pelos Estados Unidos aos produtores brasileiros, no primeiro ano, cobrem um periodo de tempo de um a quatro anos. E' mais uma demonstração real dos práticos e mútuos resultados benéficos da profunda amizade entre os dois paises. Os acordos trarão novo estimulo à economia de quase todos os Estados do Brasil e os seus beneficios devem ser sentidos dentro de curto tempo pela nação inteira. Estou certo de que os povos do Brasil e Estados Unidos aplaudirão a negociação satisfatória desses acordos que asseguram aos Estados Unidos matérias para o seu esforço de guerra e, ao mesmo tempo, dão um novo impulso à produção brasileira."

O acordo relativo ao babaçú terá a duração de quatro anos. Prevê a compra de uma quantidade ilimitada de óleo e semente de babaçú, durante os dois primeiros anos, e até 100.000 toneladas métricas de semente ou o seu equivalente em óleo, durante o terceiro e o quarto anos.

Alem dos preços favoraveis combinados para o carregamento nos navios em S. Luiz do Maranhão ou Recife, os Estados Unidos pagarão prêmios como incentivos para o embarque de quantidades excedentes. Esses prêmios serão aplicados no desenvolvimento de estradas e facilidades de transporte, docas, armazens e outros melhoramentos para estimular a produção de gorduras e óleos no Brasil, particularmente nos Estados de Piauí, Maranhão e Pará, que são atualmente os principais Estados produtores de babaçú, no pais.

O acordo da mamona prevê a compra de duzentas mil toneladas de sementes de mamona ou seu equivalente em óleo durante o ano fiscal de 1942-43. Nos termos desse acordo, os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Baía, Pernambuco, Paraiba e Ceará serão imediatamente beneficiados.

Pelo acordo do linter de algodão, os Estados Unidos comprarão até 50.000 toneladas métricas de linter de segunda, até 8.000 toneladas métricas de linter de primeira e até 10.000 toneladas de fio de seda, durante o ano compreendido entre 1 de agosto de 1942 e 31 de julho de 1943.

Os Estados de S. Paulo e Pernambuco serão particularmente beneficiados por esse acordo.

Pelo acordo da aniagem, os Estados Unidos comprarão até 31 de dezembro de 1943, cinquenta milhões de jardas de aniagem fabricada no Brasil.

Durante o segundo ano do acordo, já se pode antecipar que 100 milhões de jardas de aniagem poderão ser vendidas aos Estados Unidos.

O Estado do Pará será provavelmente muito beneficiado pelo acordo referente ao timbó, que vigorará durante quatro anos, comprometendo-se os Estados Unidos a comprar a preços favoraveis até 4 milhões de libras anualmente.

O acordo da ipecacuanha foi feito para 18 meses, durante os quais os Estados Unidos e o Império Britânico comprarão até 150 toneladas métricas do produto de Mato Grosso e Minas Gerais."

AMANHÃ

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Agentes Fiscais do Imposto de Consumo do Distrito Federal, Aposentados da Justiça (A a Z) — folhas 1.005 a 1.008; Aposentados da Educação (A a Z) — folhas 1.011 a 1.012; Aposentados da Agricultura (A a Z) — folha 1.013; Aposentados do Exterior (A a Z) — folha 1.014.

PAGAMENTOS NO M. DA EDUCAÇÃO

Serão pagos, amanhã, os funcionários, os contratados cujos contratos já foram registrados pelo Tribunal de Contas, e os mensalistas das seguintes repartições do Ministério da Educação, compreendidas no terceiro dia da escala de pagamento: — Biblioteca do Departamento de Administração, Colégio Pedro II (externato), Colégio Pedro II (internato), Departamento de Administração (Diretoria Geral), Departamento Nacional de Saude (Serviço de Administração), Divisão do Material, Divisão de Obras, Divisão de Orçamento, Divisão de Organização Hospitalar, Divisão de Organização Sanitária, Divisão do Pessoal, Escola Nacional de Música, Instituto Nacional de Cinema Educativo, Manicômio Judiciário, Serviço de Estatistica da Educação e Saude, Serviço Federal de Bio-Estatistica, Serviço Nacional do Cancer, Serviço Nacional de Febre Amarela, Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, Serviço Nacional da Lepra, Serviço Nacional de Malária, Serviço Nacional de Peste, Serviço Nacional de Tuberculose, Serviço Radiodifusão Educativa, Serviço de Saude dos Portos e Tesouraria.

Os pagamentos serão efetuados nos mesmos locais do mês anterior.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

CAIXA REGULADORA

Serão efetuados, amanhã, na Caixa Reguladora de Emprêstimos da Prefeitura, os pagamentos de empréstimos dos seguintes serventuários:

Matriculas ns.:
23549 — 23425 — 11912 — 18222 — 26943 — 25941 — 7650 — 28465 — 11617 — 15762 — 5779 — 23084 — 23053 — 1268 — 14434 — 26401 — 11219 — 25611 — 40493 — 30939 — 7624 — 14962 — 27282.

Atrasados — Mats. ns.:
25498 — 7904 — 18305 — 23580 — 886 — 9378 — 10206 — 27194 — 8951 — 3794 — 1978 — 12541 — 25191.

A PRIMEIRA ESQUADRILHA DE AVIÕES DE TREINAMENTO

Chegam ao Aeroporto Santos Dumont os aparelhos que se destinam aos Aeros Clubes

A chegada, ontem, ao Rio, da primeira esquadrilha de aviões de treinamento avançado, trazidos em vôo dos Estados Unidos pelos pilotos civis recentemente convocados para o serviço ativo da F. A. B., revestiu-se de especial significação.

Esses aparelhos, do tipo "Fairchild", usados na nossa Escola de Aeronáutica, destinam-se a aero-clubes do pais, a serem designados pelo ministro da Aeronáutica, afim de completar a instrução dos alunos, preparando-os melhor para a sua missão de reserva da Força Aérea. Vieram seis comandados pelo capitão Ciro de Miranda Corrêa, e pousaram no Aeroporto Santos Dumont, onde os aviadores patrícios foram recebidos pelo sr. Salgado Filho, titular da pasta de Aeronáutica, por oficiais da F. A. B. e elementos da aviação civil.

VÍTIMA DE UMA QUEDA

Apresentando fratura do braço esquerdo, recebida em consequência de uma queda na residência, foi internado no Pronto Socorro, o menor Sebastião Ferreira, com 10 anos, de cor branca, residente no Patronato Getulio Vargas, filho de Julio José Ferreira.

Um avião para o Aero-Clube da Paraiba

JOÃO PESSOA, 1 (A. N.) — O Aero Clube da Paraiba, acaba de receber mais um avião de treinamento ofertado pelos usineiros de açucar "Irmãos Ribeiro". O aparelho será batizado com o nome de "Amaro Gomes Coutinho", um dos heróis da revolução de 1817.

Limite da idade para os cabos e soldados reservistas

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra declarou que em aditamento ao aviso n. 1.942, de 23 de julho de 1942, fica elevado até 30 anos, inclusive, o limite de idade para os cabos e soldados reservistas que forem radiotelegrafistas, motoristas ou mecânicos.

PARTIU PARA OS ESTADOS UNIDOS O EMBAIXADOR JEFFERSON CAFFERY

Muito concorrido o embarque

O embaixador Jefferson Caffery partiu, ontem, cedo, pelo "clipper" da Pan American Airways, para os Estados Unidos, aonde vai a chamado do Departamento de Estado, para a consulta regular com o governo de Washington.

O chefe da representação diplomática norte-americana junto ao governo brasileiro teve um embarque concorridíssimo, a que estiveram presentes representantes do presidente Getulio Vargas e do ministro Oswaldo Aranha, outras autoridades do governo, membros do corpo diplomático, figuras de destaque da vida social e politica do pais e estudantes.

O embaixador Jefferson Caffery, pouco antes de partir, disse da sua satisfação em ser portador de boas noticias do presidente Getulio Vargas ao presidente Roosevelt. O ilustre diplomata visitara o chefe da Nação, na última quinta-feira, quando apresentou as suas despedidas.

Em companhia do embaixador Caffery, que deverá demorar-se duas semanas ausente do Rio, viajou o sr. Walter Donnally, adido comercial à Embaixada dos Estados Unidos, no Rio.

HOMENAGEM DOS ESTUDANTES

A Federação Atlética de Estudantes, pouco antes do embarque, prestou uma significativa homenagem ao embaixador Jefferson Caffery, tendo os acadêmicos da Universidade do Brasil aproveitado o ensejo para enviar uma mensagem ao presidente Roosevelt, expressando a amizade e simpatia da classe estudantil brasileira pela grande nação do norte. O acadêmico Virgilio Pires de Sá, presidente da F.A.E., fez entrega ao embaixador de uma flâmula da referida agremiação esportiva para ser ofertada aos estudantes norte-americanos. Saudou, então, o embaixador Caffery o universitário Geraldo Octavio Guimarães. O Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil associou-se à homenagem da F.A.E., tendo o seu presidente, o acadêmico Ayrton Diniz, apresentado as despedidas da Universidade do Brasil.

TENTOU CONTRA A VIDA

Por motivos ignoradas, o comerciante Agostinho de Pinho Jorge, de nacionalidade portuguesa, com 62 anos, casado, morador à rua Professor Gabize, n. 19, tentou o suicidio ingerindo um tóxico na residência.

Depois de medicado na Assistência, o tresloucado foi internado no Pronto Socorro.

O "Cabo de Buena Esperanza"

Em viagem dos portos do Prata para a Espanha, atracou ontem, às 17 horas, no cáis do Porto, o "liner" de Ibarra y Cia., "Cabo de Buena Esperanza".

Em Belem o embaixador Caffery

BELEM, 1 (A. N.) — De passagem para os Estados Unidos, chegou a esta capital, hoje à tarde, o embaixador Jefferson Caffery, que foi recebido no aeroporto pelo interventor federal e altas autoridades civis e militares, alem de grande número de populares.

ENCERRADA A ESTAÇÃO DE CAÇA

S. PAULO, 1 (A. N.) — Encerrou-se ontem, no Estado de São Paulo, a estação de caça de perdizes e perdigões que fora aberta em 15 de abril.

NOVOS GABINETES DE IDENTIFICAÇÃO

FOI ORDENADA A SUA ORGANIZAÇÃO NAS 4.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª e 9.ª REGIÕES MILITARES

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, baixou, ontem, os seguintes avisos:

"Fica autorizada a organização, sem onus para o orçamento da Guerra, dos Gabinetes de Identificação das 4.ª, 6.ª, 7.ª 8.ª e 9.ª Regiões Militares, bem assim dos Postos de Identificação da Guarnição n. 2 (Niteroi), n.º 3 (Santa Maria), n. 4 (Bagé) e n. 5 (Belo Horizonte).

Novas designações no Itamarati

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, assinou portarias, designando os cônsules Oscar Pires do Rio, secretário, e João Baptista Pinheiro, auxiliar, do chefe do Departamento de Administração.

A F. A. B. terá novos uniformes de gala

O presidente da República assinou um decreto-lei criando o uniforme de gala para parada, destinado aos músicos da Força Aérea Brasileira.

O estágio de médicos civis na reserva do Serviço de Saude do Exército

Por ordem superior ficam prorrogadas até o dia 8 do corrente mês, as inscrições para o estágio de médicos civis candidatos ao ingresso na Reserva do Serviço de Saude, abertas no Serviço de Saude da 1.ª Região Militar (3.º andar do Ministério da Guerra).

DOS ESTADOS

Baia

"CAÇADA DA RAPOSA"

SALVADOR, 1 (A. N.) — Com a participação da oficialidade da Força Policial do Estado, a Sociedade Hipica da Baía realizará, no próximo domingo, nos terrenos do parque Ondina, a "caçada da raposa". Após essa parte esportiva, será oferecido um churrasco aos presentes.

PATRONATO DE PRESOS

SALVADOR, 1 (A. N.) — Procurado pela Comissão Executiva do Patronato de Presos desta capital, o prefeito Neves da Rocha acaba de conceder um auxilio pecuniário solicitado por aquela instituição, que se propõe, com o auxilio do governo do Estado, fundar uma colônia agricola de trabalhadores livres.

AUXILIOS

SALVADOR, 1 (A. N.) — O Departamento Administrativo do Estado recebeu. da interventoria federal, para apreciação, projetos de decretos-lei concedendo o auxilio de cem contos de réis ao Instituto de Assistência e Proteção à Infância, e de duzentos contos de réis ao Abrigo Salvador. Recebeu, ainda, projeto de decreto-lei dispondo sobre o Regimento de Custas.

São Paulo

REFLORESTAMENTO

SÃO PAULO, 1 (A. N.) — A Secretaria da Agricultura vai iniciar, dentro de poucos dias, uma campanha da máxima importância econômica e tambem de alta significação patriótica. Trata-se de uma verdadeira ofensiva em pról do florestamento e reflorestamento dos nossos campos incultos. Para levar a efeito esse empreendimento, conta a Secretaria com os recursos do Serviço Florestal do Estado, agora perfeitamente aparelhado para desempenhar integralmente suas atribuições, com o seu corpo de agrônomos regionais e com a colaboração das prefeituras do interior.

INSPECIONAR

S. PAULO, 1 (A. N.) — Pela litorina chegou ontem a esta capital procedente do Rio, o coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor da Diretoria de Recrutamento do Exército, que vem inspecionar as repartições subordinadas ao seu serviço.

PROFESSOR GROMPONE

SÃO PAULO, 1 (A. N.) — Acompanhado pelo professor Carlos Correia, catedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito de Florianópolis, e presidente do Conselho Penitenciário de Santa Catarina, visitou hoje a Faculdade de Direito o professor Antonio M. Grompone, decano da Faculdade de Direito na Universidade de Montevidéo e catedrático de Filosofia do Direito. Após percorrer as dependências daquela escola superior, os visitantes foram recebidos, em sessão especial pela congregação. Saudaram, respectivamente, os professores Antonio Grompone e Carlos Correia, os professores Cardoso de Melo e Francisco Morato, tendo os homenageados respondido, agradecendo.

Paraná

CONVOCAÇÃO DE SEGUNDOS TENENTES

CURITIBA, 1 (A. N.) — O comando desta Região Militar públlica em edital convocando para o serviço ativo do Exército, na conformidade do decreto-lei n. 4.222, de 2 de abril de 1942, vários segundos-tenentes da reserva de 2.ª classe da primeira linha, de arma de artilharia. O edital tem a data de ontem.

Alterado o horário dos trens do interior

MEDIDAS DE ECONOMIA TOMADAS PELA CENTRAL DO BRASIL

SUSPENSOS ALGUNS TRENS NOTURNOS

Sem prejuizo para os passageiros, a Diretoria da Central do Brasil resolveu alterar os horários dos seguintes trens: — A partir de hoje, 2 do mês corrente, os trens N-1 e N-2 farão o serviço de passageiros que, no trecho entre Lafayette e Belo Horizonte era feito pelos trens S-7 e S-8. A partir de amanhã os trens RP-3 e RP-4 farão o serviço entre as estações de Barra do Piraí e Rezende, em lugar dos trens SP-3 e SP-4; e, no trecho de Cachoeira a Norte, em lugar do SP-5 e SP-6.

Passará de agora em diante a vigorar a seguinte tabela de horários: — Ida — RP-3 — Partida de D. Pedro II às 20,20 horas; Barra do Piraí, 22,46 e 22,52; Rezende, 0,57 e 1,27; Cachoeira, 3,43 e 3,51; Norte, 10,35 — Volta — RP-4 — Partida do Norte, às 18,40 horas; Cachoeira, 0,27 e 0,33; Rezende, 2,47 e 2,27; Barra do Piraí, 4,36 e 4,45; D. Pedro II, 7,10.

ROUBO DE CINCO MIL CONTOS NO BANCO DO BRASIL

Condenados seus autores pela Justiça de São Paulo

S. PAULO, 1 (A. N.) — O juiz da 1ª Vara Criminal, sr. Silveira da Motta, acaba de condenar os autores do sensacional furto de cinco mil contos do Banco do Brasil, fato esse ocorrido em 3 de maio do ano passado, e que teve grande repercussão em nosso Estado. O magistrado condenou como autores intelectuais Paulo Bento de Assis e Bento Luiz de Almeida Prado, alem de Ernsto Beme da Veiga e Numa Leme da Veiga, que retiraram do Banco aquela importância, à pena de 3 anos de prisão, na Penitenciária do Estado, alem de uma multa de vinte por cento sobre os cinco mil contos de réis. O juiz Silveira da Motta condenou, igualmente, Aniz Fadul, que guardou em sua residência cerca de oitocentos contos de réis, à pena de um ano e dois meses de prisão e multa de 8,1/3 %.

ESTRANHA EXPLOSÃO DERRUBOU O PRÉDIO

Desconhecidas as razões do sinistro, que provocou pânico em todo um quarteirão — Algumas pessoas feridas

Na manhã de ontem verificou-se gravissima ocorrência no prédio número 32, da rua Conde de Baependi, no bairro do Flamengo, que encheu de pânico os moradores das demais casas da referida zona.

Violentissimo estampido abalou aquele bairro, dando a impressão de que havia se registrado um sinistro de graves proporções.

EXPLOSÃO

Poucos minutos após a mesma ter ocorrido numerosos populares se postaram à frente do prédio, que se apresentou envolto em espessa cortina de fumaça, dando a impressão de que no seu interior algo de gravissimo se houvesse verificado.

BOMBEIROS

Após ter ocorrido o sinistro, os bombeiros da estação do Catete compareceram ao local sob o comando do aspirante José de Oliveira, os quais quase nenhum trabalho tiveram quanto à extinção do fogo, mas que ainda assim trabalharam na retirada das pessoas que se achavam na casa bem como do que poderia ser ainda dali afastado.

ATIVIDADES DA POLÍCIA

As autoridades policiais do 4.º distrito tambem, com presteza idêntica a dos bombeiros, estiveram no prédio acidentado, tendo tomado as providências que o caso exigia.

A Polícia deteve o sr. Jocelino, bem como o jovem Cicero e sua mãe, dona Anita, tendo ouvido desta senhora, que ela caira do banheiro e abrira a porta de um guarda-vestidos para mudar de roupa, quando foi brutalmente sacudida pela violência de uma explosão, tendo corrido imediatamente para a rua.

O delegado Frota Aguiar encontrou, no porão da casa, numerosos caixões que lhe despertaram suspeitas, julgando-se que os mesmos contivessem explosivos, tendo sido examinados pelas autoridades.

FERIDOS

Em consequência do desastre ficaram feridos dona Emilia Barbosa Chaves, dona Edméa Barbosa Medeiros e João Alves da Silva, Martins Aguiar e José Cardoso.

Todos os moradores da casa sinistrada foram intimados a comparecer à Polícia para prestarem declarações.

ATROPELAMENTOS

Na esquina das ruas da Passagem e General Polidoro, um automovel colheu o ajudante de mecânico, Jorge da Cruz Alves, com 14 anos, residente à rua General Severiano n. 46, casa 88, produzindo-lhe fratura do braço esquerdo e escoriações.

A vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto, retirando-se a seguir.

NÃO QUERIA MAIS VIVER

Em sua residência, sita à rua Paula Brito n. 79, casa 2, o operário Manoel de Souza, com 42 anos, casado, desgostoso da vida, tentou o suicidio, ingerindo um pouco de creolina.

Levado para a Assistência, ali ele foi medicado, retirando-se a seguir.

MISTERIOSO DESAPARECIMENTO EM ALTO MAR DO CONFERENTE DO NAVIO

O estranho caso deu-se a bordo do "Suloide"

Verificou-se no largo do litoral paulista o desaparecimento misterioso do conferente de um navio nacional, que faz lembrar idêntico episódio ocorrido há tempos e que fez surgir nas colunas dos jornais o nome do falso principe Dadiani como um dos seus protagonistas.

O caso presente, deu-se quando o "Suloide" navegava de Santos para Belem do Pará. Nas imediações da Ponta do Boi os tripulantes do barco nacional, tiveram conhecimento de que o conferente João Seps, que fora visto passeando no convés, havia desaparecido em circunstâncias misteriosas. Mandando averiguar, o comandante do navio constatou a procedência da informação, tendo sido, entretanto, debalde os esforços empregados para se apurar a forma pela qual se dera o desaparecimento.

TINHA VALORES EM SEU PODER

José Seps, o conferente, contava 42 anos de idade, era viuvo, possuia 2 filho, sendo um de 23 anos de idade e outro a senhorita Elza de 21 anos. Era natural de Petrópolis, e desde o dia em que deixara os seus parentes até aquele em que se dera o estranho desaparecimento, João Seps, não demonstrara, por qualquer gesto, propensão para o suicidio.

Consta que o desaparecido tinha em seu poder, desde o inicio da viajem, a importância de dez contos e um relógio de ouro. E' de se presumir que tanto o dinheiro como o relógio, estiveram em seu poder no dia da enigmática ocorrência, por isso que não foram encontrados em seu beliche.

As autoridades maritimas estão empenhadas em investigações para apurar devidamente o misterioso caso.

O poder unitário construtivo do Estado Nacional repousa na concentração dos valores politicos, econômicos e sociais em torno do Primeiro Magistrado da Republica. (1.º Congresso de Brasilidade).

Instalado o Banco de Crédito da Borracha

ELEITOS OS DIRETORES E OS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL — DEPOSITADOS 99 % DO CAPITAL

Realizou-se, ontem, à tarde, na sede da Comissão de Controle dos Acordos de Washington, a primeira assembléia geral dos acionistas do Banco de Crédito da Borracha, sendo aprovados os estatutos e eleitos os diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

Presentes o representante do ministro da Fazenda, sr. Ovidio de Paula Menezes Gil, chefe do gabinete; o governador do Território do Acre, capitão Oscar Passos; o representante dos interventores no Pará e Amazonas, sr. Roberto Groba; srs. Valentim Bouças e Mario Moreira da Silva, da Comissão de Controle dos Acordos de Washington; os representantes da Rubber Reserve Company, srs. D. H. Allen, S. M. Mc Ashan Junior e J. A. Russell Junior, alem da totalidade dos acionistas, os trabalhos foram iniciados pelo sr. Ary dos Santos Silva, incorporador, que pronunciou algumas palavras sobre o ato expondo as finalidades do Banco da Borracha, assim como sua influência na economia nacional, e, em especial, na das regiões diretamente atingidas pelas medidas de defesa previstas no decreto-lei que criou o estabelecimento de crédito. Eleito por unanimidade para dirigir os trabalhos, o sr. Ary dos Santos Silva convidou o sr. Oliveira Castro para secretário, procedendo à imediata aprovação unânime dos estatutos.

Passando-se, em seguida, à eleição dos diretores e membros efetivos do Conselho Fiscal, foram feitas as seguintes indicações unânimes:

Diretor brasileiro — Sady Carnot Brandão, do Banco do Brasil.

Diretor norte-americano — Edward Eugene Long, da Rubber Reserve Company.

Conselho Fiscal — Alberto de Andrade Queiroz, Abelardo Condurú e J. A. Russel Jr.

Suplentes do Conselho Fiscal — Victor Coelho Bouças, Miguel Pernambuco Filho e Elmer Francis George.

O Banco de Crédito da Borracha entra, assim, em pleno funcionamento, pois, como os acinistas tiveram conhecimento ontem, 99 % do capital já está depositado no Banco do Brasil.

Um aspecto da primeira assembléia geral de acionistas do Banco de Crédito da Borracha

Subiu até o Silvestre sem gasolina

Interessantes experiências de um grupo de mecânicos — Uma prova para o presidente da República

Já em nossa edição do dia 23 do corrente noticiamos as experiências realizadas por um grupo de mecânicos brasileiros, da "Mecânica Silvestre", da rua dos Arcos, 5, no sentido de solucionar a crise de transportes oriunda da falta de gasolina. Agora, temos a registrar novas e exitosas provas feitas pelos mesmos, o que constitue notavel "performance" de adaptação mecânica.

João Rodrigues de Araujo, José Francisco Gomes, Honorio Genaro, José Mattos Garcia, Manoel José da Silva e Thadeu Martins Macedo são os inventores do aparelho que consiste num compartimento que contem qualquer gás, menos o gás acetileno, porque é explosivo. Dali o gás passa por um aparelho que o leva diretamente aos cilindros, produzindo-se então a explosão.

O compartimento tem a capacidade de 7 m3 e o automovel faz 300 quilômetros pelo custo de 40$000.

Todo o material empregado é de fabricação nacional, sendo tambem nacionais os inventores.

A EXPERIÊNCIA OFICIAL

Ontem, os esforçados mecânicos fizeram outra prova de resistência do aparelho, adaptando-o à caminhonete de carga n.º 13.395, que percorreu toda a cidade e foi mesmo até o Silvestre, em Santa Tereza, com absoluto sucesso. Hoje, o mesmo carro comparecerá ao Jockey Clube durante a corrida do Grande Prêmio Brasil e, amanhã, possivelmente fará uma experiência oficial perante o presidente da República.

O SEU CARRO FOI MULTADO ?

Estacionar em local não permitido P. 14.840, 15.272; Desobediência ao sinal P. 11.942, 13.270, 21.144, 23.548; Contra mão de direção, P. C. D. 131; Desobediência às ordens de serviço, P. 16.493; Falta de atenção e cautela, P. 16.103, ... 16.116, 19.744, 28.439; I. A. P. E. T. E. C. — P. 2.151; Recusar passageiros: P. 4.326, 8.882; Excesso de buzina — P. 29.259.

Liberdade imediata para a India

SERÁ INACEITAVEL QUALQUER CONFERÊNCIA QUE NÃO RECONHEÇA ESSE PONTO DE VISTA BÁSICO

Declarações do vice-presidente do Congresso Nacional Pan-Indú

ALLAHABAD, 1 (U. P.) — O vice-presidente do Congresso Nacional Pan-Indú, Pandit Jawharlal Nehru, durante um discurso pronunciado na Associação de Imprensa de Allahabad, declarou, entre outras coisas, o seguinte:

"Sem o reconhecimento de nosso ponto básico, a declaração imediata da independência da India, qualquer conferência de mesa redonda seria inaceitavel, pois equivaleria a voltar ao velho método que resultou um fracasso completo."

Acrescentou que os nacionalistas indús aceitariam a intervenção dos Estados Unidos ou da China nas negociações com a Grã-Bretanha, uma vez que o ponto principal a debater seja a concessão imediata da independência da India. Com respeito ao descontentamento que, segundo se afirma, causa a atitude do Congresso Pan-Indú na Liga Muçulmana e em outras minorias do país, Nehru disse que seria arrogância de sua parte não dar importância à opinião das mesmas, porem assinalou que não lhe atribue uma importância excessiva.

A PRODUÇÃO BÉLICA DOS ESTADOS UNIDOS SUPEROU A ESPECTATIVA

E' o que afirma o sub-secretário de Guerra

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O sub-secretário da Guerra, sr. Robert P. Patterson, em um relatório sobre seus primeiros dois anos de serviços no referido posto, expõe que a produção de armamentos dos Estados Unidos superou de muito a todas as espectativas e que os tanques e aviões saem das fábricas em quantidade cada vez maior.

O sr. Patterson elogia o esforço da indústria e dos trabalhadores da União, porem se absteve de fazer predições para os próximos dois anos, dizendo que espera para então que "tudo haja terminado".

Acrescentou que o número de homens que se encontra em armas se multiplicou nos últimos dois anos e é notavel o progresso registrado.

"Confiamos — salientou — em que nossos tanques são os melhores que se produzem".

Expressou, tambem, que se encontra em plena produção e em grande escala o novo avião de bombardeio da Companhia Consolidated, designado por "B-24", o mesmo que o aparelho de caça "Thunderbolt" da Companhia República, que no exército é denominado "P-47".

"Esse avião — concluiu — cremos que é o melhor caça que existe".

PEÇA no carteiro, ou à posta restante, a ficha para indicação do seu novo endereço.

"NOTAS MEDICAS"

Os recursos da Protologia

Dr. Antonio Salgado
EX-INTERNO DOS PROFESSORES R. BENSAUDE, CARNOT E RATHERY, DE PARIS

A Proctologia é um dos ramos da medicina que estuda as diversas afecções do anus-reto e colon-sigmoide.

Como muito bem diz J. P. Lockhart-Mummery, "o modo por que tem crescido o interesse pela Protologia, pode ser aquilatado pelo número e tamanho dos volumes que cada ano aparecem sobre a matéria, pela formação de sociedades médicas tendo por escopo a discussão de assuntos proctológicos, pelos jornais médicos parcial ou inteiramente a eles dedicados e pela designação de especialistas no ramo para o corpo clinico de muitos hospitais.

Breve chegará o tempo em que todo o hospital importante terá uma secção de Proctologia.

A Proctologia é um dos mais novos ramos da medicina especializada e que vai crescendo de importância, sendo uma especialização concreta, porque com os aparelhos atuais conseguimos ver a olho nú todo o interior do reto, atingindo a 35 centimetros do orificio anal à alça sigmoide. Para isso temos um aparelho denominado Retoscópio com lente de aumento, iluminação direta e até de máquina fotográfica denominada Retógrafo.

Hoje não se compreende um diagnóstico de prisão de ventre, diarréia, perda de sangue, supuração, catarro e outros sinais sem o exame proctológico, ou melhor, retoscópico.

Nas clinicas modernas como as da Inglaterra, França, Alemanha e Rússia e nos serviços hospitalares das Américas, todos os doentes portadores de enfermidades dos intestinos são habitual e rigorosamente submetidos a exame pelos proctólogos e com o laudo destes, como demonstram as estatisticas, tem-se esclarecido diagnósticos de afecções do aparelho digestivo, até então sem diagnóstico firmado.

E' comum em nossa clinica particular, aparecerem doentes que se queixam de sofrimento intestinal há longos anos, tais como prisão de ventre, perdas de sangue, coceira anal, diarréias, perturbações digestivas, neurastenia e outros sintomas, sem que, até então tenham atinado com a sua verdadeira causa. Quanta coisa podem estes sinais representar, indicios de sofrimento hemorroidário ou prenúncio de um cancer do reto, afecção cuja frequência é notavel.

O nosso único desejo é orientar os que sofrem ministrando-lhes ensinamentos ou esclarecendo-lhes as dúvidas para que em tempo, amenizem ou evitem consequências mais graves. Se formos compreendidos dar-nos-emos por bem bem pagos.

"BLACK-OUT" EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Foi realizada, ontem, nesta cidade, sem aviso prévio, uma experiência de "black-out". As provas tiveram a duração de 25 minutos.

Renunciou o gabinete iraniano

TEHERAN, 1 (U. P.) — O primeiro ministro Scheuly apresentou sua renúncia e a de todo o Gabinete. O "sha" pediu e obteve que o Ministério continuasse em suas funções até a formação do novo Gabinete.

Teria sido torpedeado o "Cabo Villano"?

MADRID, 1 (U. P.) — Os circulos de navegação de Barcelona e Sevilha estão apreensivos com a demora do navio espanhol "Cabo Villano", o qual devia ter chegado ao seu destino há um mês. O "Cabo Villano" vinha para a Espanha procedente do Rio da Prata.

Morreu na frente oriental o capitão Taboada

GRANADA, 1 (U. P.) — Informa-se que morreu na Rússia o capitão Santiago Taboada, da Divisão Azul. O extinto, que combateu em toda a guerra civil como oficial da Legião Estrangeira, havia partido para a frente russa há mais de um ano.

Ordenado o censo dos emigrados caucasianos refugiados em París

VICHI, 1 (U. P.) — O ex-presidente da República da Armênia, sr. Hatjagoff, que se refugiou em Paris, depois de seu exilio politico, partiu da referida cidade para a Armênia.

As autoridades alemãs publicaram uma ordem requerendo se faça o censo imediato de todos os emigrados residentes na França, oriundos do Cáucaso, entre eles os procedentes da Armênia, Geórgia, Azerbadjan e norte do Cáucaso. Todos aqueles que não se hajam inscrito no registro, no próximo mês de setembro, serão considerados cidadãos soviéticos e internados.

INICIADA A CONSCRIÇÃO MILITAR EM CUBA

Cerca de 250 mil jovens comporão o primeiro grupo do alistamento

HAVANA, 1 (U. P.) — Hoje, às seis horas da manhã, foi iniciada em todo o país a inscrição de todos os cidadãos cujas idades variam entre 18 e 25 anos inclusive, como medida preparatória para o possivel alistamento ao serviço militar.

Até ao meio-dia se inscreveram nesta capital 515 jovens, sem que se tivesse produzido o menor incidente.

Em uma reunião que se prolongou até às quatro horas da madrugada, os dirigentes da Federação Universitária e do Partido Nacional concordaram em que fosse levado por diante o referido registro dos cidadãos com a promessa do governo de submeter ao Congresso, dentro de vinte dias, as modificações necessárias no que dizem respeito à formação de um Estado Maior competente para tratar da inscrição de todos os cidadãos varões — sem exceção — em virtude de atualmente estarem isentos dessa inscrição os membros do Congresso, outros funcionários do governo e os estrangeiros, — e a constituição de um Gabinete de Guerra.

A inscrição do primeiro grupo prosseguirá até o dia 30 de setembro próximo, depois do que será iniciada a do segundo grupo, que compreende os varões de 26 a 35 anos inclusive.

Calcula-se que no primeiro grupo se inscreverão cerca de 250 mil jovens.

COMUNICADOS DE GUERRA

DO QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS IMPERIAIS BRITÂNICAS

CAIRO, 1 (U. P.) — O Quartel General das Forças Imperiais e o alto comando da RAF no Oriente Médio distribuiram o seguinte comunicado:

"Na noite de trinta de julho nossas patrulhas estiveram ativas em toda a frente e houve duelos de artilharia no setor setentrional.

Ontem, as tormentas de areia reduziram ao minimo a atividade terrestre e tambem dificultaram as operações aéreas, porem, ontem de manhã, os caças bombardeiros atacaram um comando inimigo e veiculos. Reduzido número de bombardeiros inimigos operou nas imediações de Alexandria e Cairo, ontem à noite. Três aparelhos foram derrubados por nossos caças noturnos.

Na ilha de Malta nossos caças derrubaram um avião inimigo".

DA EMISSORA DE BERLIM

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A emissora de Berlim divulgou o comunicado de hoje, do alto comando alemão, cujo texto é o seguinte:

"Na frente oriental durante a perseguição do inimigo derrotado, nossas forças atravessaram sobre uma ampla frente a linha férrea de Krasnodar-Stalingrado. Foram cercadas forças soviéticas que estão sendo aniquiladas e conquistamos o entroncamento ferroviário de Salsk.

Poderosas formações da Luftwaffe atacaram as forças inimigas em retirada.

No decorrer de violenta batalha na grande curva do Don foram destruidos ontem 48 tanques inimigos com a ajuda das baterias anti-aéreas. Nossas unidades aéreas atacaram tropas que desembarcavam de trens de transporte e outras que se dirigiam à frente em trens, caminhões e por via fluvial.

No Volga foram afundados um navio petroleiro e sete de carga e avariados 16 barcos desse último tipo. Ao norte de Rzev fracassaram repetidos ataques soviéticos depois de encarniçada luta. No curso dessa ação, a infantaria derrubou quatro aviões inimigos. Na frente de Volksov a divisão azul espanhola repeliu um ataque do inimigo contra uma cabeceira de ponte, causando-lhe consideraveis baixas. Foram frustradas as investidas inimigas contra uma cabeceira de ponte depois de combates corpo a corpo.

No Mediterrâneo ao noroeste de Tripoli os bombardeiros alemães afundaram no dia 30 de julho um submarino inimigo.

Depois de alguns vôos de fustigamento durante o dia de ontem, os aviões inimigos atacaram ontem à noite a zona industrial da Renânia e Wesfalia. O objetivo principal do ataque foi Dussendorf, onde houve incêndios e danos nos bairros urbanos, em dois hospitais e em outros pontos. Houve vítimas entre a população civil.

Os caças noturnos e a artilharia anti-aérea derrubaram 26 dos aviões atacantes. No decorrer do ataque efetuado contra o estuário do rio Somme por formações de bombardeiros e caças britânicos, os aviões alemães de combate derrubaram 16 aparelhos inimigos, perdendo um só. Mais um aparelho britânico foi abatido em Cherburgo.

Nas operações contra a Grã-Bretanha nossos bombardeiros atacaram as instalações portuárias e estabelecimentos industriais de Hull com bombas explosivas. Todos os aviões participantes da incursão regressaram a suas bases.

Nas operações contra a navegação norte-americana e britânica, a armada alemã afundou durante o mês de julho 98 navios mercantes inimigos com o deslocamento total de 632.400 toneladas, 92 dos quais com 613.400 toneladas foram postos a pique pelos submarinos e seis com 19.000 toneladas por lanchas torpedeiras. Ainda mais, as forças navais alemãs afundaram quatro submarinos, sete lanchas torpedeiras, três barcos de escolta e ontem avariaram dois destroyers e várias lanchas torpedeiras.

No mesmo periodo a Luftwaffe, afundou 30 navios de carga com o deslocamento total de 183.500 toneladas e avariou mais 17. Em consequência dessa atividade, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos perderam 815.000 toneladas de barcos mercantes, tão valiosos para esses paises na guerra".

DO MINISTÉRIO DO INTERIOR DO CAIRO

CAIRO, 1 (U. P.) — O Ministério do Interior distribuiu o seguinte comunicado:

"Na zona do Cairo houve uma incursão aérea, ontem à noite. O inimigo lançou várias bombas que causaram a morte de cinco pessoas, enquanto mais doze ficaram feridas. Registraram-se leves danos materiais. Tambem a sirene de alarma soou nas zonas de Alexandria e do Canal de Suez, bem como em várias provincias do Alto e Baixo Egito".

DA EMISSORA DE ROMA

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A emissora de Roma divulgou o seguinte comunicado do alto comando italiano:

"Na frente do Egito houve atividade de reconhecimento e de artilharia. Nossas formações aéreas atacaram a linha férrea e a estrada de rodagem que se estende ao longo da costa entre El-Alamein e Alexandria, fazendo impactos diretos com numerosas bombas de todos os calibres. Numerosos caminhões foram incendiados nas linhas inimigas de abastecimento. Uma esquadrilha italiana de caça encontrou e ofereceu luta a uma formação de caças inimigos numericamente superior. A esquadrilha derrubou seis aparelhos inimigos, sem sofrer perdas. No decorrer de outro encontro um avião Wellington, foi destruido por aparelhos alemães e italianos. Dois aviões inimigos foram derrubados pela artilharia anti-aérea de Tobruk, durante um ataque do inimigo contra essa cidade, que não causou danos importantes. Na luta aérea em Malta, os aviões alemães derrubaram três Spitfire. Ao longo de Port Said um navio mercante inimigo de tonelagem pequena foi seriamente avariado por nossos caças."

DO MINISTÉRIO DA AVIAÇÃO

LONDRES, 1 (U. P.) — O Ministério da Aviação expediu o seguinte comunicado:

"À noite passada a RAF perdeu 30 bombardeiros, integrantes de uma poderosa formação que atacou a cidade alemã de Dusseldorf pelo espaço de uma hora. Foram tambem bombardeados aeródromos dos Paises Baixos, enquanto aviões de caça atacavam objetivos ferroviários no norte da França. Um aparelho de caça não regressou à sua base."

DO QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 1 (U. P.) — Foi expedido o seguinte comunicado: — "Aviões aliados bombardearam a zona de Gona, registrando-se impactos diretos no centro da aldeia, onde se observaram dois incêndios próximos da costa. Outras unidades aéreas aliadas atacaram e provavelmente afundaram um cruzador inimigo ao sul de Ambon. Em Kokoda a situação continua estática. Aviões aliados interceptaram e abateram um caça japonês sobre Rabaul. Um avião nipônico arremessou bombas próximo de Mossman, a 33 milhas ao norte da Austrália, causando danos insignificantes".

DO ALTO COMANDO CHINÊS

CHUNG-KING, 1 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado n. 27 do alto comando das forças aliadas na China:

"Ontem de manhã, nove aviões japoneses da classe O tentaram abrir passagem através das defesas anti-aéreas de Heng-Yang. Foram atacados por caças norte-americanos que derrubaram com certesa nove aparelhos nipônicos e provavelmente outro que lançava uma coluna de fumaça quando foi visto pela última vez. Perderam-se três aparelhos norte-americanos, mas não pereceu nenhum piloto. Um dos aviões estava em terra sofrendo concertos. Este ataque dos japoneses seguiu ao 30 de julho, quando 27 caças de novo tipo com aperfeiçoamentos tentaram deixar livre o caminho para 34 bombardeiros. Os caças norte-americanos atacaram os aviões inimigos e destruiram com certeza quatro e provavelmente mais três e dispersaram por completo a formação de aparelhos inimigos. Perdemos um avião, mas seu piloto conseguiu salvar-se. Os bombardeiros japoneses que seguiam os caças em direção à cidade voltaram quando se achavam a 50 quilômetros de Hen-Yang, ao se encontrarem com os americanos. Ao amanhecer do mesmo dia uma formação de nove bombardeiros nipônicos tentou atacar Heng-Ying. Em sua primeira operação noturna contra o inimigo, os caças norte-americanos derrubaram quatro dos nove bombardeiros. Em dois dias, nossos caças deram conta de 17 bombardeiros e caças japoneses com certeza e provavelmente de outros quatro, sem que se perdessem nossos pilotos.

O excelente serviço de advertência mantido pelas unidades aeronáuticas e de sinais das forças chinesas e a ajuda inestimavel dada por todos os setores nacionais contribuem em grande parte para o êxito de nossos caças. Relativamente à operação noturna, mereco frisar que foi a primeira vez que sobre as linhas foram derrubados aviões japoneses, durante a noite".

MUNDANIDADES

Diplomáticas

MONS. ALOISI MASELLA — Acompanhado do mons. Sante Portalupi, secretário da Nunciatura, viajou ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, mons. Benedetto Aloisi Masella, núncio apostólico no Brasil.

A viagem do ilustre representante da Santa Sé à capital mineira prende-se à solenidade da entrega de uma bandeira ao Colégio Imaculada Conceição. Tambem será visitada a cidade de Oliveira.

O regresso do núncio papal ao Rio de Janeiro, está marcado para quarta-feira, 5 do corrente, tambem pelo avião da Panair.

Aniversários

Almirante Joaquim de Albuquerque Serejo — A familia e os amigos do almirante Joaquim de Albuquerque Serejo festejam hoje o aniversário dessa ilustre figura de nossa Marinha de Guerra, que transcorreu no dia 31 p. p.

Dr. Gastão Nery — Transcorre hoje o aniversário natalicio do dr. Gastão Nery, liquidante da Justiça do Distrito Federal, e advogado de nomeada nos auditórios desta capital. Os circulos forenses aproveitam o ensejo para prestar-lhe significativas homenagens.

Srta. Italia Isabel Raymundo — Festeja, hoje, o seu aniversário natalicio, a senhorita Italia Isabel Raymundo, dileta filha do sr. Francisco Raymundo, antigo e estimado morador da cidade e da exma. sra. d. Stella Raymundo.

Italia Isabel Raymundo

A senhorita Italia, os nossos cumprimentos pela grata efeméride.

Fazem anos hoje:

Coronel Edgard de Oliveira.

—— Coronel Mariuz Teixeira Netto.

—— Capitão Odilon Coelho Neves.

—— Consul José Jobim.

—— Capitão de fragata Carlos da Silveira Carneiro.

—— Capitão de fragata Flavio Santos.

—— Capitão de fragata Carlos Midosi Chermont.

—— Sra. d. Herminia Collor, esposa do sr. Lindolfo Collor, ex-ministro do Trabalho.

—— Sra. d. Eloá Rupp, filha do dr. Rupp Junior, advogado, ex-deputado federal por S. Catarina.

—— Sr. Raymundo Lentine, comerciante.

—— Sr. Alvaro Sesypho Corrêa, funcionário da Fazenda.

—— Sra. d. Brasilia Faria Rosa, esposa do dr. Abbadie de Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional de Teatro.

—— Sr. João Clapp Filho, alto funcionário da E. F. C. do Brasil.

—— Dr. Claudio Victor do Espirito Santo.

—— Menina Maria da Gloria, filha do sr. Wanderley Curio e da sra. d. Hilda de Paula Curio.

—— Sr. Armando Ribeiro Vieira de Castro, sócio da firma Granado & Cia.

Fazem anos amanhã:

Ministro Sebastião Sampaio.

—— Dr. Odilon Braga, ex-ministro da Agricultura.

—— Sra. d. Olga de Magalhães, esposa do professor Fernando de Magalhães, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina.

—— Exma. d. Lydia Erse, esposa de nosso confrade Armando Erse (João Luso).

—— Dr. Vieira dos Reis, conhecido médico.

—— Srta. Ilma Freire, filha do dr. Mario Freire, secretário da Fazenda no Estado do Espirito Santo.

—— Jovem Luiz Carlos, filho do sr. Luiz de Freitas Gonçalves da Cunha.

—— Menino Oliviomar, filho do sr. Eduardo Pereira Raymundo.

—— Sr. Annibal Petersen, redator da "Revista do Imposto Sobre a Renda".

—— Jovem Darcy, filho do sr. Raymundo Pereira Caldas Junior.

—— Estudante Rony, filho do dr. Paulo Everardo Nunes Pires, engenheiro arquiteto.

—— Srta. Maria Anna de Moraes Paiva, oficial administrativo do gabinete do ministro da Guerra.

—— Meninos Renato e Constantino, filhos do sr. René L. Van Boeckel, ajudante de tesoureiro da E. F. C. do Brasil.

Sra. Georgina Ramos e Souza — Transcorreu, ontem, a data natalicia da sra. Georgina Ramos e Souza, esposa do nosso companheiro de trabalho, sr. José de Souza.

Nascimentos

Ronaldo — No registro civil, recebeu o nome de Ronaldo, um robusto menino, nascido nos últimos dias do mês de julho, filho do casal d. Bertha Chara-sr. Luiz Chara, engenheiro eletricista.

Viviane — Ocorreu no dia 31 último o nascimento de Viviane, filha do casal sr. Olavo Gonçalves Damaso, radiotelegrafista da Policia Civil e d. Orminda Pereira Damasio.

Recepções

Dr. Aresky Amorim — Na residência do ilustre clinico dr. Aresky Amorim, realizou-se ontem brilhante recepção, durante a qual foi muito felicitado, por se comemorar seu aniversário natalicio.

Chefe da Policlinica do Rio de Janeiro, figura de relevo nos meios médicos e cientificos do país, o dr. Aresky Amorim recebeu excepcionais homenagens por parte de seus amigos e admiradores.

Conferências

Instituto Brasileiro de Cultura — Na sessão de terça-feira próxima do Instituto Brasileiro de Cultura, que se reunirá às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, á rua S. Dantas, 118, o escritor e jornalista, prof. Sergio D. T. de Macedo pronunciará uma conferência subordinada ao tema: "Roteiro da Bolivia", a qual está sendo aguardada com vivo interesse. Entrada franca.

Sessões

Curso de Cardiologia — Por ocasião do encerramento do Curso de Cardiologia do prof. dr. Oscar Ferreira Junior, haverá, na 7.ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia, amanhã, às 8,30 horas, uma sessão solene.

Soc. de Medicina e Cirurgia — Terça-feira, às 21 horas, sessão ordinária.

Missas

D. Maria Joaquina Salazar Prestes — Depois de amanhã, terça-feira, será celebrada, às 8.30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7.º dia em sufrágio da alma de d. Maria Joaquina Salazar Prestes, viuva do general Joaquim Ferreira Prestes Junior.

A virtuosa e estimada senhora, que contava 65 anos de idade, deixa os seguintes filhos: tenente-coronel Walter Prestes, professor do Colégio Militar, e nosso confrade Nestor Prestes,, funcionário da Policia Civil do Distrito Federal; Sra Ena, viuva do sr. Azevedo Marques; senhorita Inezia, sra. Carmen Prestes Vargas, esposa do tenente Lafayette Vargas; o jovem Winson, funcionário da casa Herm. Stoltz, e dois menores: Helio e Ebert.

BRASILEIRO!

Serve ao Exército enquanto és jovem. Amanhã terás tua consciência tranquila e serás um exemplo para teus filhos.

AVISOS FÚNEBRES

PAUL KARTHAUS

✝ **Maria Karthaus (viuva), manda rezar u'a missa de 7.º dia por alma de seu pranteado esposo PAUL KARTHAUS, hoje, ás 10 horas, na Igreja Alemã, à rua Carlos Sampaio. Convida aos parentes e amigos para assistirem a este ato religioso.**

GUILHERME GATZENMEIER E FAMÍLIA

Impossibilitados de agradecer pessoalmente às provas de simpatia recebidas quando do falecimento de sua querida Ida, fazem-no por este meio, bastante sensibilizados.

GAZETA TEATRAL

Nova Comédia

A média psicológica é uma inovação dos tempos modernos. Como reflexo ou imagem fiel da realidade, humana e social, imprimiu novos rumos à arte dramática, em vários paises. Um de seus grandes mestres, em Paris, foi Paul Bourget, que aplicou à analise moral os processos do realismo, e tambem a concepção de Taine, quanto às forças primordiais ou fatores da raça, do meio e do momento. Sua originalidade se evidenciou em novelas e comédias, de sutilezas psicológicas, ou em **pièces à thèse**, de estranhas personagens, que causaram, na observação de Edmon Sée, em diferentes reprises, no meio francês, "l'illusion qu'il vivent et souffrent librement"... O escritor e dramaturgo de **Le Disciple, Mensonges, Le Tribun, Un Divorce, L'Émigré, La Crise**, de reconhecida "habilité dramatique", pertence ao grupo de psicólogos da nova dramaturgia, em que brilham temperamentos excepcionais: Henry Bernstein, Henry Bataille, Henry Becque, Henri Lavedan, Eugene Brieux, Maurice Donnay, Jules Lemaitre, Pierre Wolff, Abel Hermant, Anatole France, e Octave Mirbeau

Apareceu no Rival, na interpretação dos afinados elementos da Companhia Jayme Costa, uma nova comédia, que não hesitamos em classificar de sutilmente artistica e psicológica — **Duas Máscaras**, em três atos, e um quadro fantástico, de exuberante imaginação. O autor é novissimo: Jorge Maia, que iniciou, nessa venturosa noite, uma trajetória, no teatro, cheia de promessas.

O tema é quase comum: o da loucura humana, da mentira e da verdade, já vulgarizado por filósofos, sábios, literatos, dos mais antigos aos contemporâneos, do humanista e pensador holandês, do Renascimento, Desiderio Erasmo, no **Elogio da Loucura**, ao poeta brasileiro Raymundo Corrêa, nos quatorze belos versos do **Mal Secreto**.

Na comédia — **Duas Máscaras**, entretanto, o jovem autor patrício, com habilidade não inferior á de Bourget, urdiu uma fina sátira, delicada no humorismo, na caracterização das personagens, na trama das situações, na intriga, no jogo das cenas, e na surpreendente volutuosidade das idéias, e diálogos.

Criou um protagonista singular: Eduardo, em que Jayme Costa, com sensibilidade e verve, nos deu a ilusão da vida, e do sofrimento, em busca da felicidade. E' o homem que, internado num manicômio, ou Casa de Saude, tido como doido, de lá regressa ao seio da familia, curado, mas trazendo um licor misterioso, que excita as consciências, na expressão da verdade. Parece ter lido em Teócrito, autor dos **Idilios**, ou em Plinio o velho aforismo: **In vino veritas**. Quis, assim, conduzir-se a si próprio, e nos outros, no caminho da felicidade, a uma vida sincera, calma, sem preocupações, nem temores, certo de que no vinho está, realmente, a verdade. Porem, teve que renunciar a esse meio, e adotar a mentira, apesar de ser esta, nos juizos do Padre Antonio Vieira, a filha primogênita do ódio", e no de São Vicente de Paula, "o degrau de todos os vicios"... A largos sorvos, como J. J. Rousseau, bebeu "a mentira, que nos lisonjeia, e gota a gota a verdade, que nos é amarga" !

Que dilema ! Um homem-simbolo, o homem das duas faces, entre a verdade e a mentira, opositivo, incoerente, como a própria vida !

Não descrevemos as cenas, nem resumimos ou analisamos a curiosa intriga, para reservar aos novos espectadores o mesmo prazer que sentimos, na noite da estréia.

Outros papéis, alem da figura de **Eduardo**, foram vividos, com discreto realismo, por Itala Ferreira, em **Marieta**; Lydia Vani, expressiva, desembaraçada, natural, em **Suzana**; Grace Moema, na **Senhora Siqueira**, caprichosamente apaixonada; Cazarré, no velho erotomano **Siqueira**; Déa Selva, na declamadora **Jovita**; e até Renato Restier, no **Dr. Fausto**, Rafael de Almeida, no **Pedreira**, crítico de arte modernista, e A. Vallim, no **Carregador**, uma ponta, hesitantes, cujos papéis não estavam bem sabidos.

A montagem impressionou, satisfatoriamente.

O autor Jorge Maia, agora apresentado, na Cinelândia, por Jayme Costa, ergue, entre nós, o vexilo da renovação da arte dramática. E', inegavelmente, um espirito engenhoso, que penetra as almas, desvenda complexos humanos, e pode criar outras peças mais originais ainda, para a maior eficiência e expansão de nosso teatro.

ASTERIO DE CAMPOS

"MUNDO INTERIOR"

Realiza-se, amanhã, às 20,45 horas, no Ginástico, o espetáculo do ator-empresário Carlos Devinelli, com a peça em 3 atos, de sua autoria: **Mundo Interior**.

Tomam parte nesse espetáculo os conhecidos artistas da Cia. Carlos Devinelli: Aurora Aboim, Alma Flora, Mathilde Costa, Salú Carvalho, Marcilio Lima e o autor-ator Carlos Devinelli.

ESPETÁCULOS

No REGINA — "Amor..."

No GINASTICO — "A Dama das Camélias".

No SERRADOR — "O Demônio Familiar".

No RIVAL — "Duas Mascaras".

No REPÚBLICA — "Aguenta o leme"!

No RECREIO — "Sabiá da Favela".

No CARLOS GOMES — "Alerta Brasil!".

A política de harmonia do presidente Getulio Vargas

Na sessão de ontem, do Instituto Nacional de Ciência Politica, o professor Renato Barbosa, catedrático de Direito e brilhante escritor, proferiu, como principal orador, uma notavel conferência sobre o sugestivo tema **A politica de harmonia do presidente** Getulio Vargas. Depois de fazer uma sintese panorâmica da vida nacional nos decênios republicanos anteriores a 10 de novembro de 1937, o professor Renato Barbosa ocupou-se, em seus pontos essenciais, do que tem sido o Estado Nacional sob a chefia clarividente e segura do presidente Vargas, classificando o seu governo de sereno, enérgico e harmônico.

O seleto auditório ficou otimamente impressionado com a magistral conferência em apreço, muito aplaudindo, por isso, o orador.

ASTROS E FILMES

A crônica do dia

Há criaturas humanas que lembram edifícios, majestosos ou ridículos, imponentes ou não, públicos ou particulares...

Greta Garbo, por exemplo, sempre nos pareceu catedralesca, uma fachada gótica a encerrar volutas de incenso num ar de morno misticismo, ciciado de preces... Até em suas célebres cenas de amor com John Gilbert, respirava-se a grande, densa atmosfera do sagrado e do eterno. Sorria, era humana, legava-se ao abandono total, como o riso e o amor ressoam entre os salmos, na meia-luz votiva das naves...

Mas, eis que Hollywood decide desmascarar o seu mito de tanto tempo. Primeiro, forçou-a a uma gargalhada tremenda, num filme de tese social, que, segundo soubemos, passou aos anais da psiquiatria. Agora, obriga-a a se desmantelar, como um prédio que vem abaixo para ceder espaço a uma nova rua, dansando uma rumba indigna de qualquer senhorita de Cuba, pondo a nú todo o arcaismo de seu esqueleto, chocalhando os ossos, ruindo... Que profanação! Quem velará pelos despojos do ídolo, após a exibição do filme "Duas vezes meu", que o Metro-Passeio tem em cartaz? Não seria melhor, mais piedoso ao menos, terem feito a demolição em segredo e incinerado os restos mortais da divina Garbo?...

G. M.

UMA LOURA SABIDINHA...

Lançada em filmes de terror, nos velhos tempos em que a Fox ainda não era a 20th. Century-Fox, Jean Arthur tem sabido manter seu

prestigio, apesar de não ser das mais belas nem das mais inteligentes figuras do "stardom", e da concorrência das "new-comes"...

No momento, trabalha em "The talk of the town", com Cary Grant e Ronald Colman.

COM o novo regime, o Brasil está preparado para não permitir que a sua vida seja ameaçada, ou perturbada, por qualquer organização — Getulio Vargas. (1.º Congresso de Brasilidade).

Filmes do México serão vistos em nosso país

Os filmes mexicanos serão lançados, dentro de pouco tempo no Brasil, pela "Distribuidora Azteca", que procurará tornar realidade o intercâmbio comercial com o México, consoante o programa do Instituto Brasil-México.

Considerando imprescindivel a opinião da mocidade brasileira sobre a arte de Cantinflas o comico mexicano que Carlitos (Charlie Chaplin) entende ser o "maior até hoje nascido", no primeiro filme da série a ser lançada em nosso país, estabeleceu aquela empresa um concurso original, com diversos prêmios. Haverá um, de .... 100$000, para o trabalho classificado em primeiro logar e mais 19, de 50$000, para os que se colocam no segundo ao vigéssimo logares.

Os candidatos, no prazo de oito dias, após a exibição desse filme, num dos cinemas desta capital, deverão apresentar uma apreciação sobre o mesmo, em meia folha de papel datilografado ou com letra legivel, sem assinatura, dentro de um envelope fechado. Em outro, serão lançados o verdadeiro nome do autor e respectiva residência, recebendo os dois envelopes o mesmo número para indentificação.

Submetidos os trabalhos ao julgamento de uma comissão designada pela Sociedade de Homens de Letras do Brasil, esta os selecionará, indicando os que poderão entrar na classificação final do concurso.

Uma segunda comissão, sob a presidência do Sr. Israel Souto, fará classificação definitiva, dentro do prazo de 5 dias.

O pagamento dos prêmios será efetuado pela "S. A. Distribuidora Azteca", que aproveitará, afim de serem publicados no Brasil e no México, os trabalho que mais lhe agradem, pagando os respectivos direitos autorais.

x x x

Será exibido, para os associados do Instituto, suas exmas. familias e convidados (Imprensa local), na tela do Teatro Cassino Copacabana, gentilmente cedido pela administração, o filme mexicano do grande ator comico Cantinflas — no dia 1 de agosto, às 9 horas da noite, sob o título El Gendarme Desconocido, trabalho sob a direção de Miguel M. Delgado, com argumento de Jaime Salvador e elenco escolhido e do qual se destaca Mapy Cortes. Provem da importante fábrica Posa Films, S. A., e é distribuido por Film Trust Cº, do México.

O Instituto Brasil-México visa concretizar o seu programa de intercâmbio cultural e agradeceu ao dr. Israel Souto o seu valioso concurso.

CARTAZ

CINELANDIA

PLAZA — "Dois aviadores avariados", com Abott, Costello e Martha Raye — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A garota dos milhões", com Priscilla Lane e Jeffrey Lynn. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Contrastes humanos", com Joel McCrea e Veronica Lake. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Duas vezes meu", com Greta Garbo e Melvyn Douglas. — Às 11,50 — 13,50 — 16,00 — 20,05 e 22,30 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

O. K. — "Um amor de pequena", com Judy Garland. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Ódio no Coração", com Tyrone Power e Gene Tierney — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHE' — "Meu Querido Maluco", com William Powell e Myrna Loy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Piratas a Cavalo", com William Boyd. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CENTRO

S. JOSE' — "Pai Tirano" filme português, com Vasco Sant'Anna, Leonor Maia e Ribeirinho — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Quadrilha Diabólica", com Ralph Bellamy, e "Encontro de Amor", com Charles Boyer e Margaret Sullavan — Sessões continuas a partir das 14,00 horas.

BAIRROS

S. LUIZ — "Contrastes humanos", com Priscilla Lane e Veronica Lake. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Contrastes humanos. — Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

METRO-TIJUCA — "A sombra dos acusados", com Myrna Loy e William Powell. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

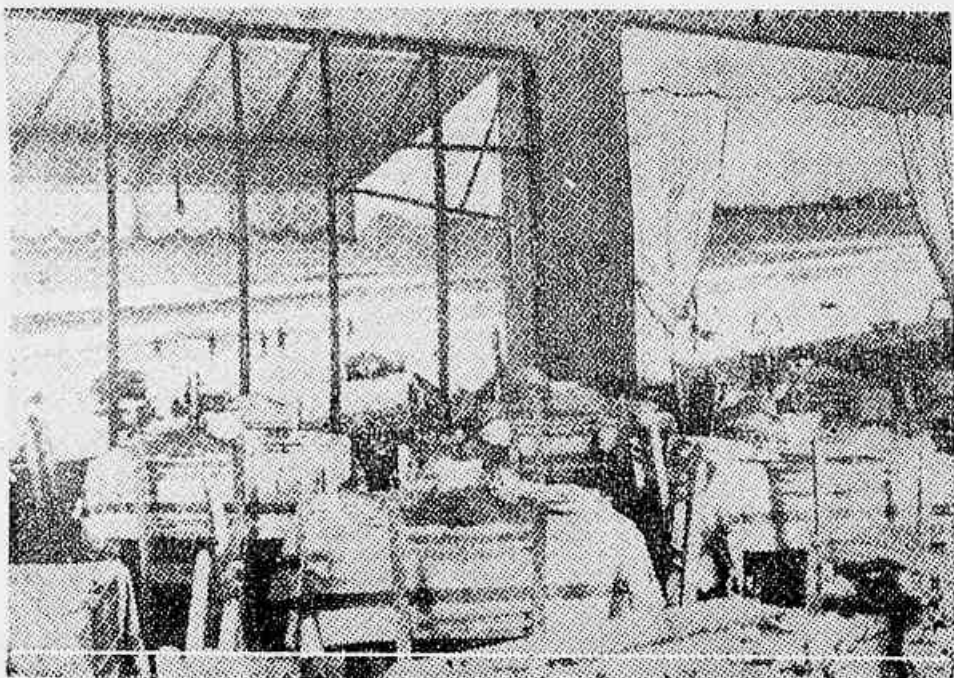
METRO - COPACABANA — "A sombra dos acusados". — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA e OLINDA — "Dois aviadores avarindos", com Abbot e Costello, Martha Raye, William Gargan e Carol Bruce — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Romance Noturno", com Frederic March e Loretta Young. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

"VIDA DOMÉSTICA"

Verdadeiro album da familia brasileira, e em cujas páginas a quantidade de fotografias corre parelhas com a qualidade, "Vida Doméstica", em seu número de agosto, que agora está circulando, publica: fotos da Cachoeira de Paulo Afonso, o Canadá, ontem e hoje, festas caipiras, casamentos em Santos; como criar e educar nossos filhos, pelo dr. Adauto de Rezende; casamentos em Niterói; uma reportagem no SAPS, pelo dr. Bjanor Penalber; Cartas da Baía; A obra da Cruz Vermelha na palavra do seu secretário geral, coronel dr. Carlos Eugenio Guimarães, com uma foto do Dia da Enfermeira no salão de Conferência do DIP; Artes aplicadas, com a maneira de embelezar e criar objetos de adorno e utilidade; Conselhos Médicos pelo dr. Newton Barroso; reportagem na neve caindo em Caxias (R. G. do Sul); O problema da criança caseira; Calendário do Caxias para setembro pelos tenentes Olintho Pillar e Gerardo Majella Bijos, etc., alem da secção "Muito em Moda" com novos figurinos coloridos e realçando o volume cujo preço avulso é de sete mil réis em todo o Brasil.

Copacabana Palace e as suas elegantes reuniões

ASPECTO PARCIAL DO "GRILL"

Dentre as praias encantadoras desta formosa baía que se chama Guanabara, distingue-se à primeira vista, aos olhos dos viajantes e turistas que aportam a esta Capital, a formosa e encantadora praia de Copacabana. Batida em cheio por um suavissimo verão, com suas areias fulvas, de claras águas e espumas embranquecidas, Copacabana oferece aos seus contempladores as mais suaves emoções. Circundada por belissimas montanhas, de um variado matiz e belissimos contornos, distingue-se ainda, pela série de edificações, as mais modernas, comparaveis às grandes praias de Riviéra, Deauville, Estoril...

Afim de oferecer à culta e elegante sociedade carioca, conforto e distinção, criou a direção do Copacabana Palace Hotel uma belissima piscina e um esmerado "grill", alem de um moderno e requintado serviço de bar, proporcionando aos seus frequentadores, nesta estação invernal, tardes elegantes, já se tornando um hábito na nossa sociedade fazer seus "drinks", contribuindo, assim, essas reuniões em doce e suave encanto e proporcionando à crônica mundana as mais interessantes apreciações...

A X Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados e sua extraordinária significação

O que constituiram para a vida rural brasileira os memoraveis dias do grande certame realizado no magnífico recinto da Agua Branca, em S. Paulo

O interventor Fernando Costa e os problemas da zootecnia - Palavras do secretário da Agricultura, dr. Paulo de Lima Correia

A 10.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados que se realizou no Parque de Água Branca, em São Paulo, constituiu um acontecimento de grande significação na vida econômica e rural do grande Estado.

Pela sétima vez o magnifico recinto agasalha um certame dessa natureza.

Criador que foi dessa obra, o dr. Fernando Costa teve a grata satisfação de constatar agora o esplêndido reflexo da mesma em todos os circulos rurais representativos do país, porquanto são vários os fatores que a tornam um elemento impulsionador do progresso nacional.

"A primeira significação — diz o dr. Paulo de Lima Correia, secretário da Agricultura — é de intensa brasilidade, pela convergência de esforços oriundos de todos os recantos do Brasil, recordando, neste conclave, o que os nossos antepassados faziam ao tempo do ciclo sertanista, quando partiam para diferentes pontos da então Colônia, para devassar regiões desconhecidas e fazer surgir fontes de riqueza da qual o gado, a criação, representava uma parcela de inestimavel valor.

E apareceram os "currais", onde o vaqueiro do Norte, o gáucho do Sul e o boiadeiro do Centro se irmanavam e se uniam em vinculos de uma forte cadeia de espírito fraterno que cimentou a nacionalidade e a solidificou através dos séculos.

Tem um significado econômico, porque nos mostra o rumo que vai tomando o trabalho organizado, construindo uma pecuária altamente produtiva, que alimenta as populações internas e envia suas sobras para o estrangeiro".

O ATO INAUGURAL

A solenidade da inauguração da 10.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados levou àquele recinto numeroso público e altas autoridades do país, tendo presidido o ato inaugural o sr. dr. Fernando Costa, interventor Federal, e contando com a presença do sr. dr. Apolonio Salles, ministro da Agricultura, alem dos srs. Ismar de Góes Monteiro, interventor em Alagoas; dr. Gofredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; generais Mauricio Cardoso e Souza Ferreira, respectivamente, comandante da 2.ª Região Militar e diretor do Serviço Médico do Exército; brigadeiro do Ar Gervasio Duncan, comandante da Zona Aérea; drs. Paulo de Lima Correia, secretário da Agricultura; Rodrigues Alves Sobrinho, secretário da Educação; Acacio Nogueira, secretário da Segurança Pública; Candido Motta Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; Anhaia Mello, secretário da Viação; Abelardo Vergueiro Cesar, secretário da Justiça; Coriolano de Góes, secretário da Fazenda; João Mauricio de Medeiros, chefe do gabinete do ministro da Agricultura; membros desse gabinete; prof. Mario de Oliveira, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal; outros diretores de divisão desse Departamento; Oscar Espinola Guedes, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal; Alvaro Simões Lopes, diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas; José Arruda de Albuquerque, diretor do Serviço de Economia Rural; Itagiba Barçante, diretor do Serviço de Informação Agricola; outros diretores e técnicos da Ministério da Agricultura; coronel Luiz Paudie Ley, comandante da Força Policial do Estado; Celso de Azevedo Marques, oficial de gabinete da Interventoria; major Hipolito Trigueirinho, chefe da casa militar da Interventoria; Dorgival Barbosa, secretário do ministro da Agricultura; Alfeu Domingues, diretor do Serviço Florestal do Brasil; Mario Vilhena, secretário do Serviço de Informação Agricola; José A. Vieira, redator desse Serviço; Jaymo Bueno de Camargo, assistente militar do secretário da Segurança, alem de outras altas autoridades civis e militares.

Usando da palavra, o dr. Paulo de Lima Correia, secretário da Agricultura, discorreu longamente acerca dos problemas que afetam a vida zootécnica brasileira, dizendo que aquela Exposição desempenhava o papel de escola nos novos rumos que se impunham à produção animal do Brasil, sendo ela um atestado de que a criação é uma expressão de atividade permanente de nosso meio, representando um dos pilares da riqueza nacional.

Falou a seguir o dr. Apollonio Salles, ministro da Agricultura, dizendo, entre outras coisas, que à técnica pastoril moderna está reservado um papel preponderante no alicerçamento do grande edifício econômico do país e que o governo da República multiplica por todos os meios a interferência educativa e estimuladora nas regiões pastoris, onde quer que as mesmas se encontrem.

Ambas essas orações foram coroadas de palmas pela assistência, procedendo-se a seguir a uma revoada de pombos, que depois de vários giros sobre o Parque da Água Branca se dirigiram aos seus respectivos pombais.

Sob os aplausos da assistência, desfilaram, então, centenas de animais, produtos soberbos de rebanhos dos Estados que concorreram ao grande certame.

Acompanhados das autoridades, o ministro da Agricultura visitou então todos os "stands" da 10.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, tendo vários expositores feito demonstrações à comitiva oficial e prestado à mesma informes completos acerca dos animais e produtos com que concorreram a essa grande mostra rural.

AS VISITAS DO PÚBLICO AO GRANDE CERTAME

A Exposição recebeu, no decorrer de todos os dias que esteve aberta, a visita de dezenas de milhares de pessoas.

Nos vários "stands" se destacavam animais de todas as raças zootécnicas, desde as dos climas frios da Europa até os zebús das regiões caniculares da Índia.

Causou geral admiração o adiantamento em que se encontra a criação de raças leiteiras, as quais constituem hoje um fator econômico de grande significação na vida rural brasileira. Com isso — disse o dr. Paulo de Lima Correia — "o Brasil prova que dispõe, em todos os quadrantes de seu vasto território, de condições incontestavelmente favoraveis para a produção barata de tudo quanto a criação nos proporcionar".

Em todos os "stands" os visitantes se comprimiam para admirar os magníficos exemplares da nossa pecuária ali expostos.

CHURRASCADA OFERECIDA AO INTERVENTOR FEDERAL

Na vespera do encerramento da Exposição, realizou-se no Parque da Água Branca a churrascada que as associações rurais do Estado de São Paulo ofereceram ao interventor Fernando Costa.

Alem do Chefe do Executivo paulista, compareceram ao churrasco, especialmente convidados, o general Mauricio Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar; dr. Paulo de Lima Correia, Secretário da Agricultura; Coronel Gaudie Ley, comandante da Força Policial do Estado; capitão Guilherme Rocha, da Casa Militar da Interventoria, numerosos criadores e elementos representativos das classes rurais.

Após a churrascada, o doutor Fernando Costa visitou demoradamente todos os "stands" da 10.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, colhendo informes sobre inumeros produtos expostos.

TRATORES MOVIDOS A GASOGÊNIO

O interventor federal examinou alguns tratores de gasogênio que se encontravam expostos no pavilhão industrial, inquirindo sobre as suas condições de funcionamento, as quais, segundo o testemunho de vários lavradores presentes que já os adotam, são sobremodo excelentes, apresentando um rendimento de trabalho comparavel ao obtido pela tração mediante a gasolina.

Depois de permanecer em longa palestra com os criadores, o dr. Fernando Costa se retirou do recinto, recebendo nessa ocasião vibrantes salvas de palmas dos elementos rurais presentes.

Na SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA: O interventor Fernando Costa falando na solenidade da entrega dos prêmios conferidos pela X Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados

O dr. Fernando Costa visitando a exposição na capital bandeirante

DECLARAÇÕES DO SECRETÁRIO DA AGRICULTURA SOBRE OS RESULTADOS DO GRANDE CERTAME

Falando à imprensa, o dr. Paulo de Lima Correia, secretário da Agricultura, em entrevista coletiva, assim se externou acerca dos caracteristicos da 10.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados:

"O que de inicio, impressiona bem é o bom trato dos animais o que prova que o criador paulista vem aperfeiçoando os seus metodos de criação. Cumpre-se, deste modo, a finalidade da Exposição, que é de ensinar, orientar, o moderno espirito e técnica da exploração racional dos rebanhos. Por sua vez — concluiu o dr. Paulo de Lima Correia — a população da capital e do interior, ocorrendo em massa, correspondeu aos esforços dos criadores, de modo que, o Parque da Água Branca, nestes dez dias de transcurso do certame, demonstrou explendidamente o trabalho dos paulistas que sabem apreciar o esforço à serviço de um dos ramos mais fecundos da economia rural de São Paulo e do Brasil".

O ÚLTIMO DIA DA EXPOSIÇÃO

O encerramento da 10.ª Exposição de Animais e Produtos Derivados, que se levou a efeito domingo, 26 de julho, esteve imponente.

Ás 11 horas, com uma concorrência bem maior que nos dias anteriores, realizou-se no picadeiro, um grande desfile de animais. Estiveram presentes, na ocasião, o interventor federal, secretários de Estado e outras altas autoridades. Ás 18 horas, foram realizadas várias provas hípicas, nas quais tomaram parte oficiais do Exército, da Força Policial e da Sociedade Hípica Paulista, na disputa das taças "Fernando Costa" e "Paulo de Lima Correia".

A SESSÃO SOLENE DE ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO, REALIZADA NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Á noite, na sede da Sociedade Rural Brasileira, à ladeira Dr. Falcão, "Edifício "Matarazzo", realizou-se, sob a presidência do interventor federal, a solenidade da entrega dos prêmios conferidos pela Comissão Executiva da 10.ª Exposição de Animais e Produtos Derivados aos expositores de animais e aos vencedores dos concursos hípicos.

A reunião teve inicio às 21 horas no salão nobre da benemérita sociedade. Ao lado do interventor federal, tomaram assento à mesa os srs. Paulo de Lima Correia, secretário da Agricultura e presidente da Comissão Executiva do certame; Plinio Pompeu Piza, diretor do Departamento da Produção Animal e vice-presidente da mesma comissão; Luiz Vicente Figueira de Mello, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Demetrio Xavier, criador no Rio Grande do Sul e expositor de animais; general Antonio da Silva Rocha, diretor dos Serviços de Remonta e Veterinária do Exército; Mario Teles, diretor do Deparamento Nacional da Produção Animal; e Alpheu Réveilleau, diretor da Exposição.

Ao ser aberta a sessão, falou o dr. Paulo de Lima Correia, que se congratulou com os criadores pelo êxito alcançado pelo certame, que foi uma festa vibrante da produção, pois demonstra o esforço que vem sendo desenvolvido em prol da economia da Patria nesse setor em momento tão significativo na vida da humanidade. Ao terminar, o titular da Agricultura convidou o chefe do governo do Estado a fazer a entrega dos prêmios aos vencedores.

O DISCURSO DO INTERVENTOR FERNANDO COSTA

Antes de fazer a entrega dos prêmios, o sr. Fernando Costa pronunciou o seguinte discurso:

"Atendo com prazer ao pedido que me é feito para distribuir os prêmios aos criadores brasileiros nesta festa tão singela, mas tão significativa. E faço esta entrega conciente de premiar os vossos esforços, o vosso ingente trabalho na criação da riqueza, em bem da nossa patria".

O RECINTO DA ÁGUA BRANCA E SUA SIGNIFICAÇÃO NA VIDA RURAL BRASILEIRA

"Nesse instante, decorridos já 10 ou 12 anos, bem me recordo, senhores, quando começávamos a lançar as primeiras pedras desse grande recinto da Água Branca, que, algum tempo depois, acolheria as exposições de animais, cujo fito é fazer com que os paulistas voltem suas vistas para as terras de má qualidade para transformá-las, uma vez aradas e convenientemente adubadas, em campos de pastagens para criação de grandes rebanhos, dignos da iniciativa da gente paulista.

E' realmente, meus senhores, depois de construido este recinto, os paulistas foram ampliando cada vez mais os seus rebanhos, melhorando-os, até ao ponto de mostrar hoje, aos nossos olhos, esse grande progresso revelado na pecuária. Para São Paulo e para o Brasil, a criação do gado representa, sem dúvida, um promissor e excelente fator econômico. Neste particular, a industrialização dos produtos animais nos oferece aplicações as mais variadas; temos a indústria do couro, do laticinio, da carne congelada para o nosso consumo e para a exportação".

A CRIAÇÃO COMO FONTE ECONÔMICA

"No que respeita à criação de aves, e indústria de ovos, vejo aí um futuro tão promissor como o da criação do gado. A seguir, como fator do nosso desenvolvimento econômico, temos a criação da abelha, do bicho da seda e de outros animais, todos uteis, capazes de criar um potencial de riqueza para o nosso país. E quando, secretário da Agricultura, construia o recinto da Água Branca, eu pensava nisso tudo, e mais tarde, no ministério da Agricultura, procurei criar, em todo o território pátrio, lugares para a exposição de animais, estações de monta, repetindo no país o que fizera em São Paulo, para que o Brasil enveredasse, cada vez mais, para o rumo da criação. Era e é o meu desejo que a criação se faça em todos os sentidos, desde a abelha minúscula ao boi de porte avantajado, pois só assim poderemos aproveitar as nossas vastas extensões de terras impróprias para culturas, mas que se prestam para grandes pastagens, uma vez aradas e convenientemente adubadas".

MÉTODOS RACIONAIS NA ZOOTECNIA

"A exposição que hoje se encerrou, meus srs., constituiu uma demonstração viva de tudo quanto podemos fazer. Entretanto, é preciso que a criação obedeça a métodos modernos. E' preciso que os criadores vão comprendendo e se convencendo dos métodos racionais de criar, procurando melhorar os seus rebanhos com a aquisição de novos reprodutores. Cuidados especiais devereis ter para com os vosso terrenos, na formação de vossas pastagens, com o plantio de forragens finas, depois de uma perfeita aração e adubação dos nossos campos. Não deveis pensar somente em preparar animais para Exposições. Não. Precisais ter a conciência de que necessitamos de rebanhos para os tratos de terra, para as grandes campinas, onde devemos criar o animal à luz do sol, aproveitando forragens que possuimos.

Não devemos tratar os animais a pão-de-ló para o fim de apresentá-los nas exposições, mas devemos criar o animal de forma a que ele mantenha a sua rusticidade, a sua energia e ainda para que, imensas campinas do Brasil, possamos fazer uma criação rendosa, e que compense fartamente o criador.

E eu iria longe, srs. se tivesse de entrar mais a fundo nesta tese sobre o modo de criar. Entretanto, srs., não é preciso me aprofundar tanto, porquanto sei que estou falando a homens adiantados, conhecedores dos preceitos zootécnicos para a criação do gado.

Vou iniciar agora, a entrega dos vossos prêmios. Antes, porem, quero vos concitar a prosseguir na vossa campanha em prol da criação no Brasil. Trabalhai, srs., com voragem afim de que, ainda no governo de Getulio Vargas, esse homem que tem sempre presente a grandeza do Brasil, possamos ver se expandir em todos os sentidos a pecuária brasileira, e constituindo uma das maiores riquezas do nosso querido Brasil".

OUTROS DISCURSOS

A seguir, falaram os srs. capitão Candido Bravo, da Força Policial, que concitou os criadores a continuarem a melhorar os seus rebanhos; e o sr. Demetrio Xavier, que fez uma saudação em nome do Rio Grande do Sul aos criadores do Estado de S. Paulo.

Encerrando a reunião falou o sr. Figueira de Mello, presidente da Sociedade Rural Brasileira, que saudou as autoridades presentes.

Com essa solenidade se encerrou a 10.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivado, certame que constituiu uma demonstração magnífica do progresso rural brasileiro.

Agradecidos ao general Espirito Santo Cardoso

UMA HOMENAGEM PROMOVIDA PELOS ANTIGOS OFICIAIS DA D. G. C. G.

Ao completarem o décimo aniversário de nomeação, os antigos quarto oficiais da extinta Diretoria Geral de Contabilidade da Guerra resolveram homenagear o general Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso, enviando-lhe uma mensagem de reconhecimento e gratidão pelo ato administrativo, expedido em agosto de 1932, e que lhes deu acesso à carreira funcional no Ministério da Guerra. À esposa daquele ex-ministro foi ofertada artística cesta de flores naturais.

O fortalecimento da autoridade do Primeiro Magistrado da República constitue a maior resistência e firmeza para enfrentar a hora gravissima por que atravessam os povos. (1.º Congresso de Brasilidade).

No recinto da Exposição de Atividades da Administração do Governo

UM RESTAURANTE INAUGURADO PELO S. A. P. S.

Em dependências do edifício em construção do Ministério da Educação, foi solenemente inaugurado, ontem, às 13 horas, o restaurante do Serviço de Alimentação da Previdência Social, com um lauto almoço de que participaram altas autoridades do país.

Estiveram presentes os ministros Eurico Gaspar Dutra, Aristides Guilhem, Apollonio Salles e Gustavo Capanema, os representantes dos titulares da Fazenda e do Trabalho, o major Coelho dos Reis, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, o sr. Andrade Queiroz, do gabinete civil da Presidência da República e outras figuras da administração federal.

NÃO HOUVE DESFALQUE NO INSTITUTO DOS COMERCIÁRIOS

UMA NOTA DESSE ORGANISMO PARA-ESTATAL ELUCIDANDO O ASSUNTO

Comunicam-nos do Instituto dos Comerciários:

"Carece de fundamento a notícia transmitida da Baía pelo correspondente de um vespertino, e por esse estampada em sua edição de 31 do mês p. findo, segundo a qual o Instituto dos Comerciários sofrera o vultoso desfalque de 400 contos na sua delegacia daquele Estado.

De acordo com a informação enviada pelo delegado do Instituto, sr. Luiz Lago, o fiscal João Barbosa Nascimento, e não Antonio Barbosa Nascimento, como foi noticiado, e que é funcionário devidamente afiançado, fora vitima de roubo na importância de réis 3:500$000 (três contos e quinhentos mil réis), na cidade de Amargosa, onde se achava a serviço, já tendo sido presos os responsaveis, segundo comunicação do secretário da Segurança Pública da Baía."

As realizações objetivas é que comprovam a eficiência de um regime político. O Estado Nacional, articulando e desenvolvendo todas as forças vivas brasileiras, cumpre a grande missão de fazer do Brasil uma nação poderosa e respeitada. (1.° Congresso de Brasilidade)

A exploração dos cinemas

Cadeiras numeradas — Verdadeiros frigoríficos — O suplício de um espectador

O carioca é uma vitima. Quando não é o vendeiro da esquina que lhe aumenta os preços, e o leiteiro que mistura água no leite ou ainda é esbulhado pelas empresas cinematográficas...

Qualquer produçãozinha enviada pelos produtores de Hollywood sofre, ao ser apresentada nos "grandes" cinemas desta Sebastianopolis, uma majoração insidiosa. Filmes de segunda classe — mas existirão filmes classificaveis? — são exibidos aqui como super, piramidais, extraordinárias produções.

E, isso não é nada. O carioca tem que sofrer mais. Não basta pagar caro por uma má produção.

AS CADEIRAS ESTOFADAS E NÃO NUMERADAS

GAZETA DE NOTICIAS, num comentário, já aventou a idéia da numeração das cadeiras dos cinemas tidos como de luxo. Porem, até o momento, a não ser para fins de maior exploração, nenhum cinema adotou as cadeiras numeradas.

O resultado não se faz esperar: a "vitima", incauta e bem intencionada, compra um desses bilhetes de 5$500 para assistir ao espetáculo, comodamente sentada, e ao penetrar na sala de projeção o que vê — individuos de pé, atravancando a passagem. E que se esgotou a lotação da casa. Poderia reclamar, mas o que adiantaria? Ficam-lhe, porem, duas alternativas: assistir toda a sessão de pé ou esperar pela outra, isto é, "mofar" na sala de espera duas horas...

Entretanto, na entrada, há um aviso da 2.ª Delegacia Auxiliar que afirma que os cinemas não podem receber excessos de lotação.

FRIGORIFICOS DE LUXO

Alem de tudo isso, acrescido o logro habitual das más peliculas apresentadas com titulos retumbantes, o frequentador dos cinemas cariocas — possivelmente de todo o território nacional — é um alvo facil as gripes e resfriados.

Uma estatistica bem levantada, cuidadosamente apurada, revelaria que 70%, senão mais, dos casos de gripes e resfriados, bem como muitas pneumônias, foram contraidos nesses refrigeradores de luxo, chamados cinemas.

Os cinemas — os da Cinelândia de preferência — possuem "ar refrigerado" principalmente no inverno, quando menos se torna necessário essa "comodidade"...

Assim, a pobre "vitima" quando compra uma entrada num cinema compra tambem, sem querer uma gripe ou coisa muito pior.

O MAIOR SUPLICIO

Isso tudo, porem, pode acontecer. O que acontece sempre, infalivelmente, num desses cinemas, é o individuo sentar-se numa cadeira atrás de uma senhora com um chapéu, desses modernos, que tapa toda a visão do espectador.

Que exercicio delicioso! Que ótima ginástica para o pescoço!

E tudo isso ocorre por que os empresários e os construtores de cinema quizeram fazer economia...

REGISTRADA A MAIOR DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS E SEMENTES PARA REFLORESTAMENTO

O diretor do Serviço Flôrestal comunicou ao ministro Apollonio Salles que, pela Secção de Silvicultura, continua aquela repartição, apesar das crescentes dificuldades de transporte, atendendo a todos quantos recorrem aos seus hortos florestais localizados na Gávea (Distrito Federal), Lorena (São Paulo), Ibura (Sergipe) e Ubajara (Ceará), dentro e mesmo fora das respectivas zonas de influência.

Com efeito, a distribuição de mudas e sementes, destinadas ao reflorestamento, no 1º semestre deste ano, indica, por um lado, a ampliação do interesse dos fazendeiros e proprietários de terras e, por outro os esforços do Serviço Florestal em satisfazê-los. Tomando, para exemplificar, o Horto Florestal da Gávea, verifica-se que, no 1º semestre deste ano, foram atendidos 398 pedidos, num total de 248.453 mudas e 196k,760 gramas de sementes de árvores florestais, contra 261.032 mudas e 215k,666 gramas de sementes durante todo o ano de 1941. Com as remessas do corrente mês, início do 2º semestre, de 21.696 mudas e 31k625 gramas de sementes, já foram ultrapassados os números de 1941, com os totais de 270.149 e 228k,385 gramas, respectivamente. Isto equivale a antecipar-se, para o fim do corrente exercício, uma distribuição jamais registrada, em um ano, pela citada dependência, a qual está organizando, para publicação oportunamente, uma relação de todos os contemplados.

Os pedidos agora em andamento no Horto Florestal da Gávea, para remessa de mudas por via férrea, atingem apenas a 19, já preparados e prontos para despacho.

MINÉRIO EXTRAIDO EM LAVRA CLANDESTINA

Será vendido em hasta pública

Num processo em que o juiz de Direito de Januária, no Estado de Minas Gerais, consulta o diretor geral do Departamento Nacional da Produção Mineral sobre o destino a ser dado a minério extraído em lavra clandestina, o ministro Apollonio Salles despachou de acordo com a conclusão do parecer do consultor jurídico do Ministério da Agricultura, a qual é, substancialmente, do teor seguinte: — "Pelas informações do D. N. P. M., o minério do manganês que propõe seja vendido em hasta pública, é produto de lavra clandestina. Se, de fato, é exata essa informação, o minério de manganês em apreço, como bem público que é, obtido clandestinamente de jazida mineral de propriedade da nação, deve ser apreendido. O Código de Minas não contem nenhum dispositivo referente à lavra clandestina de jazidas minerais de propriedade da União, o que se me afigura uma grave lacuna. Uma vez que as jazidas minerais que, por desconhecidas até 16 de julho de 1934 ou conhecidas mas não manifestadas oportunamente, passaram da propriedade do proprietário do solo, onde se encontravam, para a da nação, por força do disposto nos arts. 5.° e seus parágrafos 1.° e 2.° e 11 do primeiro Código de Minas, e que a Constituição de 1934 estabelecera, no art. 119, o regime da autorização prévia do Governo Federal para a exploração industrial das jazidas minerais existentes no território nacional, qualquer lavra que infringisse esses dispositivos passaria a ser considerada clandestina e como não é razoavel equiparar ao furto de bens públicos a extração de minérios das jazidas pertencentes à União, natural seria que o Código regulasse a matéria. Não tendo feito, por um lado, nem sendo possivel, por outro, deixar sem qualquer sanção a lavra clandestina, o produto por essa forma extraido terá que ser apreendido e vendido em hasta pública, como as únicas medidas que se recomendam para acautelar os interesses da Fazenda Nacional. Melhor seria que tais medidas pudessem ser tomadas pela própria autoridade administrativa, a quem incumbe a execução do Código de Minas, mas, na falta de dispositivo expresso a esse respeito, o minério apreendido pela autoridade policial deverá ser entregue ao coletor federal de Januária, para que lhe dê o destino que determinar a legislação fiscal aplicavel aos bens da Fazenda Nacional apreendidos em poder de terceiros, procedendo-se nessa conformidade em todos os casos semelhantes, enquanto não for corrigida a lacuna atualmente existente no Código de Minas, pela expedição de um decreto no qual fique expresso que o minério resultante da lavra clandestina será apreendido pela polícia, a pedido da autoridade administrativa encarregada da execução daquele Código e, por iniciativa desta, vendido em leilão que ao comprador do minério ficará assegurado o direito de obter do D. N. P. M. a competente guia de embarque, salvo melhor juizo." — Luciano Pereira da Silva, consultor jurídico. — De acordo. 15-7-42 — Apollonio Salles.

Música

A CHEGADA DE DOIS ARTISTAS LIRICOS

Provenientes, respectivamente, do México e Buenos Aires, chegaram, ontem, ao Aeroporto Santos Dumont, o tenor americano Armando Tokantien e mezzo-soprano espanhola Conchita Velasquez. Esses artistas tomarão parte no espetáculo de inauguração da temporada lírica oficial, cantando dois dos principais papéis da bela ópera do nosso imortal Carlos Gomes.

O tenor Tokantien vem de colher grande sucesso na lírica oficial da capital mexicana, e a artista Velasquez provem do teatro Colon de Buenos Aires, onde igualmente obteve êxitos, interpretando "Aida" e "Carmen".

GUIOMAR NOVAES DARÁ UM ÚNICO CONCERTO

A grande pianista brasileira Guiomar Novaes dará este ano um único concerto que está marcado para o próximo sábado, dia 8. Será, portanto, a oportunidade para admiradores da notavel pianista, sentirem o encantamento que o seu talento e vigor, agilidade dos seus pulsos e dos seus dedos maravilhosos sabem produzir nas interpretações das harmonias imortais.

HOMENAGEM A DOIS PROFESSORES

O Conservatório de Música promoverá um almoço em homenagem aos professores Luiz Heitor Corrêa de Azevedo e Renato Almeida.

O almoço será realizado no Automovel Clube do Brasil, às 12 horas do dia 9 do corrente, estando as listas de adesões à disposição dos amigos e admiradores dos homenageados na secretaria do Conservatório Brasileiro de Música, no "Jornal do Comércio", na Casa "Ao Pinguim" e na Casa Mozart.

CALENDARIO MUSICAL

Segunda-feira, 3 — Cantora Lilia Naur. Centro Art. Musical. Salão L. Miguez, às 21 horas.

Terça-feira, 4 — Concerto sinfônico no Salão Leopoldo Miguez. Regente: Walter Schultz Porto Alegre.

Quarta-feira, 6 — Concerto oficial da Escola Nacional de Música. Regente: Lourenzo Fernandez. Salão Leopoldo Miguez, às 17 horas.

No trabalhador brasileiro, o Governo conta com o auxiliar vigilante da ordem e o primeiro inimigo das aventuras extremistas. — Getulio Vargas. (1.° Congresso de Brasilidade).

O nome de frei Veloso numa aléia do Jardim Botânico

A Diretoria do Serviço Florestal mandou colocar, ontem, em uma das principais aléias do Jardim Botânico duas placas com o nome de frei Veloso, dado recentemente, enter outros nomes de botânicos notaceis, às alamedas desse parque cientifico que ainda não tinham patrono. Iniciando a colocação das placas, pela referida aléia, quis o Serviço Florestal, desse modo, prestar uma especial homenagem ao conhecido botânico patrício frei José Mariano da Conceição Veloso, cujo bi-centenário de nascimento verifica-se no corrente ano em data ainda desconhecida dos seus inúmeros biógrafos. A aléia agora batizada é uma das mais extensas e bonitas do Jardim Botânico, começando junto ao pavilhão do orquideário e terminando no portão existente à rua Pacheco Leão.

Dentro em breve, esse Serviço completará a nomenclatura das alamedas do Jardim, em homenagem aos cientistas nacionais e estrangeiros merecedores desse preito.

Belas-Artes

SALÃO OFICIAL

Parece incrivel que, já nas vésperas da inauguração do Salão Oficial, se venha fazendo o jogo de incerteza nas datas, que já deveriam estar prefixadas há mais de três meses.

A última modificação consiste no seguinte: inauguração, a 25 de agosto; inscrição, para todos, até o dia 5; entrega dos trabalhos, para os expositores, até o dia 5; para os "hors-concours" até o dia 10.

A ELEIÇÃO DE ONTEM NA S. B. B. A.

No pleito ante-ontem realizado para a nova diretoria da S. B. B. A., com exercício no ano de 1942, foi eleita a seguinte diretoria: Presidente, Castro Filho, com 47 votos; vice-presidente, Armando Vianna, 39 votos; 1º secretário, Marina Machado da Silva, 41 votos; 2º secretário, Dulce Machado da Silva, 42 votos; 1º tesoureiro, Manoel Pastana, 47 votos; 2º tesoureiro, Paulo Guimarães, 47 votos.

Conselho Fiscal — Manoel Santiago, com 47 votos; Oswaldo Teixeira, 48 votos; Jordão de Oliveira, 44 votos; Almeida Junior, 41 votos e Leão Velloso, 42 votos.

Essa diretoria governará os destinos daquela sociedade no biênio de 1942-1943.

EXCURSÃO "JOSE' DEL VECCHIO

Hoje, domingo, a Sociedade B. de Belas Artes vai prestar uma homenagem a Cesar Alexandre Formenti, uma das mais fortes expressões de nossa pintura. A homenagem será a excursão "José Del Vechio", ao Leblon, em sua honra, após a qual todos os artistas comparticipantes serão recebidos pelo homenageado em sua residência, à rua Aristides Espindola, 28.

NAS grandes datas de nossa Pátria — 19 de abril e 7 de setembro, Dias da Juventude Brasileira e da Independência; 10 e 15 de novembro, Dias do Estado Nacional; 19 de novembro, Dia da Bandeira, — desfraldemos às janelas de nossas residências o Pavilhão Auri-Verde. "Isto mostrará que Brasilidade).

ÁTOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Exonerando Carlos Delgado de Carvalho do cargo de professor catedrático, padrão M, da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

Na pasta da Fazenda

Nomeando João de Oliveira Mattos, ajudante de despachante aduaneiro da Alfândega de Santos, São Paulo, para exercer o cargo de despachante aduaneiro junto à mesma Alfândega.

Na pasta da Guerra

Concedendo aposentadoria a João da Rocha Pereira no cargo de oficial administrativo, classe 19.

Aposentando Miguel Calmon du Pin e Almeida no cargo de professor catedrático, padrão 27.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Antenor Medrado, escrevente, classe F, da Escola Técnica do Exército para a Diretoria de Recrutamento; Alipio de Medeiros Souto, escriturário, classe G, da Escola Militar para a Escola Técnica do Exército; Carlos Xavier de Siqueira Bravo Junior, escriturário, classe G, da Diretoria de Recrutamento para a Escola Militar; José Nunes Vieira, bibliotecário-auxiliar, classe F, da Escola Militar para o Estado Maior do Exército; Lourival de Souza Moreira, escrevente, classe G, da Diretoria do Recrutamento para o Estabelecimento de Material de Intendência do Rio; Octacilio Ribeiro de Carvalho, escriturário, classe G, do Estabelecimento de Material de Intendência do Rio para a Secretaria Geral do Ministério da Guerra; e Redemar Marques de Souza, escrevente, classe F, do Arsenal de Guerra do Rio para a Escola Militar.

Removendo, a pedido, Ademaro de Faria Lobato, auditor de 1ª entrância da Justiça Miltar, padrão M, da Auditoria da 8ª Região Militar para a 2ª Auditoria da 3ª Região Militar.

Na pasta da Viação

Aposentando José Claudio dos Santos no cargo de telegrafista, classe 1.

Identificação dos alunos dos Tiro de Guerra no interior fluminense

PROVIDÊNCIAS DO DIRETOR DO RECRUTAMENTO

O diretor do Recrutamento determinou aos sargentos identificadores que se achavam procedendo à identificação dos alunos dos Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar de Campos, Bom Jesus do Norte, Itaperuna e S. Fidelis, estenderem o serviço às cidades de Pádua e Miracema.

A construção de uma cidade de turismo, em Goiaz

GOIANIA, 1 (A. N.) — Com objetivo de intensificar o turismo, a municipalidade de Santa Rita do Paranaiba cogita da construção de uma cidade em frente à queda dágua da Cachoeira Dourada, que se estende por mais de 500 metros num só plano, ficando situada ao lado de grandes praias ali existentes, onde os turistas e pescadores, ordinariamente, armam barracas e casas improvisadas. A Cachoeira Dourada fica nas divisas de Minas Gerais com Goiaz, no rio Paranaiba, ponto turístico da região centro-oeste, oferecendo uma capacidade hidráulica de cerca de 500.000 H.P..

PEÇA ao carteiro, ou à posta restante, a ficha para indicação do seu novo endereço.

ENCERRAMENTO DOS CURSOS DE CAPITÃES E TENENTES NO CENTRO DE INSTRUÇÃO E MOTO MECANIZAÇÃO

A cerimônia respectiva foi marcada para amanhã

Realizar-se-á amanhã no Centro de Instrução do Moto-Mecanização do Exército, a cerimônia de encerramento dos cursos destinados aos capitães e tenentes, que receberão os seus diplomas. A cerimônia terá a presença do ministro da Guerra representado pelo chefe de seu gabinete, coronel Candido Caldas e de altas autoridades militares. Às 12 horas, no Cassino dos Oficiais terá lugar um almoço oferecido ao comandante do Centro, coronel Arthur da Costa e Silva pelos oficiais que veem de concluir os cursos daquele estabelecimento.

Dentre os oficiais que concluiram o curso, figuram 4 capitães do Exército do Paraguai. Por ocasião da solenidade, formará o Agrupamento Moto-Mecanizado sob o comando do major Aparicio Brasil Cabral, sub-comandante da Escola de Moto-Mecanização.

Audições de discos na Exposição das Atividades de Organização do Governo Federal

O DASP, em colaboração com a Prefeitura do Distrito Federal, a partir de amanhã, dia 3 de agosto, das 16 às 17,30, fará no auditório da Exposição — que se acha instalado no 1.º andar do Palácio da Educação, à avenida Graça Aranha — audições de discos selecionados.

O programa inaugural será dedicado a Johann Sebastien Back e por ocasião de seu desenvolvimento os ouvintes receberão folhetos explicativos sobre as obras executadas e o autor.

200 CASAS PARA PROLETARIOS EM BANGU'

SERÃO INAUGURADAS, AMANHÃ, PELO PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH

O prefeito Henrique Dodsworth, inaugurará, amanhã, em Bangú, um núcleo de 200 casas proletárias que foram construidas, alí, pelo Departamento de Construções Proletárias da Prefeitura.

O prefeito desta capital, ao passar pela Vila da Penha, colocará a pedra fundamental de uma escola operárias a ser levantada pelos moradores.

O dr. Henrique Dodsworth, visitará tambem, em Campo Grande, o Hospital Rocha Faria e, à tarde, a fábrica de papel localizada em Jacarépaguá.

"Motores Marelli" S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 11 do corrente mês, às 14 horas, no domicilio social à rua Camerino ns. 91-93, para tratarem dos seguintes assuntos:

1.º — modificação dos estatutos;

2.º — eleição de outro Diretor-Gerente.

Rio de Janeiro, 1.º de agosto de 1942.

C. M. Serrano, Diretor-Gerente.

O nosso profundo sentido nacional deve saber distinguir e saber agir para repudiar tudo o que não é nosso, tudo o que não brote das fontes vivas da nacionalidade.

DIVERSOS MERCADOS

CÂMBIO

Na abertura do mercado monetário, o Banco do Brasil comprava a libra área a 78$464 e o dólar a 19$470, no mercado livre e a 66$495 e 16$500, no mercado oficial, respectivamente.

O Banco do Brasil vendia a libra área para o bancário a 78$585 e o dólar a 19$630.

A's 11 horas, o mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra área	78$064	78$464	78$538
Dolar	19$420	19$470	19$490
P. argentino	—	4$610	—
P. uruguaio	—	10$140	—
P. chileno	—	$599	—

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra área	65$995	66$495	66$558
Dolar	16$460	16$500	16$530
P. uruguaio	—	8$591	—

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A' VISTA

	Abert.	Fech.
Libra área	78$585	78$585
Dolar	19$630	19$630
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$690	4$690
Peso uruguaio	10$386	10$386
Peso chileno	$633	$633

CABO

	Abert.	Fech.
Libra área	78$665	78$665
Dolar	19$660	19$660

REPASSES

Para repasses aos outros bancos o Banco do Brasil afixou, para a libra área o preço de 78$585 para venda e a 78$464 para compra, no câmbio livre e a 66$763 no oficial, e para o dolar, à vista, o de 16$580 e a 16$568 sobre Buenos Aires.

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	Comp.	Vend.
Dolar (à vista)	20$000	20$500
Dolar (cabo)	—	20$530

PAISES SUL-AMERICANOS

Taxas do dolar em vigor:

COMPRAS SOBRE A COLOMBIA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$170	16$250	19$170

COMPRA SOBRE A VENEZUELA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$350	16$400	19$350

OUTRAS REPUBLICAS SUL-AMERICANAS:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$320	16$350	19$320

VENDA SOBRE BUENOS AIRES:

A' vista: Dolar (livre) ...... 19$630

COMPRAS SOBRE O URUGUAI:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$370	16$400	19$370

Taxas de câmbio para compra de letras em dolar sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$470	16$500	19$290
30 dias	19$453	16$487	19$190
60 dias	19$436	16$474	19$090
90 dias	19$420	16$460	18$990

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

A' vista	Livre	Oficial
90/90	78$064	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$784	65$765
90/180	77$644	65$650

A' vista	Livre	Oficial
90 dias	78$464	66$495
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$044	66$150

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama do ouro fino a 23$300, em barra ou amoedado, na base de 1.000/1.000.

TITULOS

Na Bolsa de Títulos foram realizados, ontem, os seguintes negócios:

APÓLICES GERAIS

União

15	Uniformizadas	802$
3	D. Emissões, port. 1917	786$
41	Idem	807$
8	Idem	808$
10	Idem	810$
2	Ob. Tesouro, 1932	1:065$
10	Idem, Rodoviárias, port.	750$

Municipais

250	1914, ao portador	187$
148	1917, idem	186$
15	Decreto 2339	198$
24	Idem 3462, 1931	221$
11	Belo Horizonte	898$
13	Idem	900$

Estaduais

54	Minas Gerais, 1:000$ 7%, port.	935$
15	Idem, 1934, 1.a série	182$
168	Idem,	183$
18	Idem, 2.a série	191$
65	Idem	191$5
122	Idem, 3.a série	194$5
24	Idem	195$
16	Rodov. Rio G. Sul	1:015$
100	Idem	1:020$
18	Var. Barreto Gravatai	990$

Ações de Bancos

250	Banco Créd. Pessoal, pref.	100$
60	Banco do Brasil	520$

Ações de Companhias

200	Cia. Carb. Butiá	142$5
100	Idem	143$
135	S. Belgo Mineira	580$
60	Ferro Brasileiro	630$
2 1/2	Seg. Guanabara	150$

Debêntures

500	Banco. H. Lar Brasileiro	214$
205	Idem	214$5

CAFE'

TIPO 7 — 27$000

O mercado de café disponivel, iniciou, ontem, seus trabalhos em posição firme e com os preços inalterados.

A Comissão de Preço cotou o tipo 7 a 27$000 por dez quilos e no fechamento do mercado, que se verificou sem alteração, foram negociadas 737 sacas.

COTAÇÕES (por 10 quilos)

Tipo 3	29$000
Tipo 4	28$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500

PAUTA:

Estados de Minas, cafés finos	4$100
Estado de Minas, cafés comuns	2$800
Estado do Rio, cafés comuns	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

(Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	7.482
Idem, no ano passado	5.271
Desde 1.º do mês	181.711
Média	5.861
desde 1.º de julho	12.317
Café revertido ao estoque:	
EMBARQUES	5.190
Idem, no ano passado	8.725
Desde 1.º do mês	147.825
Estoque	410.716
Café revertido ao mercado pelo D. N. C.	432
Idem, no ano passado	233.984

MERCADO DE SANTOS

	Sacas
ENTRADAS	15.175
Desde 1.º do mês	170.510
Idem, no ano passado	70.365
EMBARQUES	4
Desde 1.º do mês	294.722
Idem, no ano passado	192.549
EXISTENCIA	1.118.655
Idem, no ano passado	763.344
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem, (duro)	—
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITÓRIA

	Sacas
ENTRADAS	861
Desde 1.º do mês	11.876
Idem, no ano passado	16.651
EMBARQUES	—
Desde 1.º do mês	26.953
Idem, no ano passado	35.275
EXISTENCIA	128.833
Idem, no ano passado	27.700
Preço tipo 7/8	26$300
Mercado	Firme

AÇUCAR

Os negócios levados a efeito no mercado sacarino foram pequenos e na base da tabela anterior.

Continua vigorando a posição firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entraram	4.291
Sairam	4.292
Existência	12.409

COTAÇÕES (Por 60 quilos)

Branco cristal	67$000 a 70$000
Mascavinho	Não há
Demerara	58$000 a 60$000
Mascavo	52$000 a 54$000

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou, ontem, em condições de firmeza e com os preços inalterados.

Houve bastante interesse na aquisição do produto.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram	—
Sairam	650
Existência	13.394

COTAÇÕES (por 10 quilos)

Seridó:	
Tipo 3	72$000 a 76$000
Tipo 4	70$000 a 74$000
Sertões:	
Tipo 3	64$000 a 68$000
Tipo 5	55$000 a 60$000
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	50$000 a 55$000
Matas	Nominal
Paulistas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	48$000 a 49$000

Os clubes da F. M. F. deram o mais amplo apoio ao dr. Manoel Vargas Netto, presidente da entidade

Por JUCA FIALHO

— O DEL CASTILLO ENFRENTA, HOJE, O ESTRELA, EM SEU CAMPO — Realizando-se, hoje, a partida anulada dos segundos quadros entre o Del Castillo e o Estrela, no campo do S. Cristovão, o Departamento Esportivo do Del Castillo pede o comparecimento dos amadores inscritos no segundo "team", às 12 horas, na sede.

* * *

— A FESTA DE AMANHÃ, DEDICADA AO CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO — Será homenageado, amanhã, às 20 e às 22 horas, no Teatro Carlos Gomes, com a revista "Alerta, Brasil", o valoroso Clube de Regatas do Flamengo. Os sócios e suas exmas. famílias terão o desconto de 50 % nas localidades.

Será cantado, no 1.º ato de "Alerta, Brasil!", o hino do Clube de Regatas do Flamengo.

* * *

— BAILE DE HOJE NO DEL CASTILLO — Mais uma noite dansante realiza, hoje, das 19 às 23 hs., o querido grêmio da estrela branca. Desta vez o homenageado será Miguel Fernandes, o incansavel diretor social. Sika e sua orquestra estará presente a esta grande festividade.

* * *

— TIM REAPARECERÁ, HOJE, CONTRA O MADUREIRA ATLÉTICO CLUBE — Tim, o magnífico meia esquerda do campeão da cidade, que se encontrava contundido, deixando, por esse motivo, de jogar durante vários prélios, ao que parece reaparecerá, hoje, contra o Madureira Atlético Clube, no campo da rua Guanabara. Tim treinou individualmente, deixando magnifica impressão.

* * *

— O QUADRO DE AMADORES DO BOTAFOGO F. C. DEIXOU SÃO PAULO, INVICTO — O quadro de amadores do Botafogo Futebol Clube, como é sabido, realizou, em São Paulo, duas partidas. A última foi travada contra o "onze" do Palestra e a rapaziada alvi-negra saiu vencedora pela contagem de 2 x 1.

Campeonato da Cidade

BOTAFOGO E AMÉRICA O MAIOR CHOQUE DA TARDE

Prossegue, hoje, o campeonato da cidade, com os seguintes jogos:

BOTAFOGO X AMÉRICA

Campo do Botafogo F. Clube, à Avenida Wenceslau Braz, em Botafogo.

Aspirantes às 13.30 horas.
Principal às 15.30.
Juiz — Floravante D'Angelo.

QUADROS

BOTAFOGO — Ary; Caieira e Borges; Zarcy, Santamaria e Alberto; Lucas, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirica.

AMÉRICA — Mozart; Osny e Grita; Oscar, Jofre e Laxixa; Nelsinho, Carola, Cesar, Maneco e Esquerdinha.

FLUMINENSE X MADUREIRA

Campo do Fluminense F. Clube, rua Alvaro Chaves, em Laranjeiras.

Aspirantes às 13,30 horas.
Principal às 15.30 horas.
Juiz — Haroldo Drolhe da Costa.

QUADROS

FLUMINENSE — Batataes; Norival e Renganeschi; Vicentini, Spinelli e Affonsinho; Maracaí, Magnones, Russo, P. Nunes e Carreiro.

MADUREIRA — Herrera, Jaú e Rubens; Octacilio, Spina e Esteves; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Murilinho.

FLAMENGO X S. CRISTOVÃO

Campo do C. R. Flamengo, no Leblon.

Aspirantes às 13.30 horas.
Principal às 15,30 horas.
Juiz — Mario Vianna.

QUADROS

FLAMENGO — Jurandyr; Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Jayme; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

SÃO CRISTOVÃO — Oncinha; Mundinho e Augusto; Papeti, Bianchi e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambu, Nestor e Magalhães.

BONSUCESSO X BANGU'

Campo do Bonsucesso F. Clube, à Avenida Teixeira de Castro, em Bonsucesso.

Aspirantes às 13.30 horas.
Principal às 15 30 horas.
Juiz — Dorva lCaldeira.

QUADROS

BANGU' — Atlanta, Enéas e Mineiro; Nadinho, Rodrigo e Adauto; Madureira, Baleiro, Anito, Antonio e Joaquim.

BONSUCESSO — Madalena; Araiton e Toninho; Pichim, Paulista e Filuca; Lindo, Galego, Arnaldo, Careca e Odir.

CORCOVADO x UNIÃO F. C.

Em Derby Clube, hoje, à tarde, esta interessante contenda — Preliminar e Convocações

A bem tratada praça de desportos do Corcovado F. C., servirá de palco esta tarde, a um encontro de enormes proporções.

O campeão absoluto da Aldeia Campista, receberá a visita da valorosa e disciplinada esquadra do União F. C., com a qual preliará amistosamente.

A luta, apresenta-se bem dificil para o Corcovado F. C.

E' que, o União F. C., do Engenho de Dentro, vem de ser derrotado seguidamente pelo Estado Novo A. C. e E. C. Carioca e deste modo, tudo fará em busca de uma ampla rehabilitação, levando de vencida o Corcovado F. C., por uma contagem esmagadora.

A equipe da rua do Alto, vem treinando com afinco no sentido de, como dissemos linhas acima, "esmagar" o campeão absoluto da Aldeia Campista.

O Corcovado F. C., no entretanto não tem se descuidado um só momento do preparo dos seus jogadores, que se encontram em perfeita forma técnica e fisica. O campeão absoluto da Aldeia Campista, conseguiu no último domingo, uma justa e insofismavel vitória frente ao E. C. Vasco, vencendo-o pela alta contagem de 5 tentos a "nihil".

Como é dado observar-se, as esquadras encontram-se bem preparadas e deverão fazer por certo uma sensacional contenda.

PRELIMINAR

Antecedendo ao embate principal, medirão forças as equipes de aspirantes dos mesmos grêmios, devendo fazerem tambem, uma interessante preliminar.

CONVOCAÇÕES

Por nosso intermédio, as direções técnicas das duas representações convocam todos os seus amadores, devendo os mesmos estarem nas respectivas sedes e horas regulamentares.

ASSOCIAÇÃO IGUASSUANA DE ESPORTES

Continua grandemente animado o campeonato iguassuano

Para a quarta rodada que se realiza hoje, domingo, serão disputadas mais três importantes partidas. O jogo n. 1 será travado entre o Belford Roxo x E. C. Independente. Em virtude desses dois times gozarem de grande reputação e possuirem poderosos quadros, há intereses invulgar na torcida pelo seu desfecho. Se o Belford Roxo, ostenta ainda o titulo de invicto e apresenta jogadores que são verdadeiros craques, como Laerte, Zé Luiz, Didi e outros, o Independente, alem de contar com o seu entusiasmo costumeiros, terá como defensores de suas cores, os conhecidos craques Baioco, Permínio, Roberto e outros, o que faz crer um desenrolar empolgante e cheio de emoção. Outro embate que empolgará os fans é o Filhos de Iguassú x Universal. Aquele por um dos conjuntos dos mais perfeitos do campeonato, pois não só joga com muito ardor como é defendido por Samuel, Coruja, Polaco, Guaraci e Junqueira.

Embora credenciado como está o Filhos de Iguassú, existe uma interrogação sobre esta partida, como todos sabem, o Universal quando joga em seu campo, torna-se perigoso e poderá fazer uma surpreza.

A terceira partida será entre Nova Cidade e Queimados, que possuidores de fortes esquadras devem proporcionar ao público verdadeiro espetáculo futebolistico.

Os jogos para hoje são os seguintes:

E. C. Belford Roxo X E. C. Independente — Em Belford Roxo.

Filhos de Iguassú X E. C. Universal — Em Olinda.

E. C. Nova Cidade X Queimados F. C. — Em Nilópolis.

O Campeonato Colegial em números

Joãozinho, o magnífico centro-avante da Academia São Francisco, ainda é o artilheiro do campeonato, com o total de seis tentos, enquanto Silmario do Vera-Cruz e Flavio do La-Fayette seguem colocados em plano secundário.

Mario Gondin, é o goleiro menos vazado do certame. Até a última rodada, o eficiente arqueiro da Academia S. Francisco deixou passar apenas duas bolas, candidatando-se, assim, ao prêmio.

Os cinco concorrentes classificados no campeonato colegial, apresentam o seguinte movimento de tentos marcados "pró" e "contra":

Academia S. Francisco: 12 goals pró — 2 contra — saldo: 8 tentos;

Instituto La-Fayette: 10 goals pró — 7 conra — saldo: 3 tentos;

Escola Silva Freire: 9 goals pró — 2 contra — saldo: 7 tentos;

Ginásio Vera-Cruz: 7 goals pró — 4 contra — saldo 3 tentos;

Colégio Andrade: 9 goals pró — 8 contra — saldo: 1 tento.

Ramos F. C. versus Delmare da Saude

O GRANDE ENCONTRO DE HOJE NO GRAMADO DA RUA DR. NOGUCHI

Na cancha da rua dr. Noguchi, realizar-se-á o encontro acima, o qual vem sendo aguardado com interesse pela torcida ramense, que espera uma vitória nitida e insofismavel dos rapazes de "Ferreira", para trazer a rehabilitação tão desejada, a qual ainda não foi conseguida, mercê dos dois empates frente ao Vila Joupert e Renascença, e uma vitória facil sobre o Restaurados da Saude.

O quadro atual do Ramos, integrado de elementos jovens e só de casa; uma rapaziada cheia de ardor e muita vontade de vencer, espera não mais comprometer o nome do clube de "Jacomo", apresentando aos seus associados e torcedores, um futebol técnico, movimentado, digno de um clube da tradição do Ramos.

Confiante na vitória o Ramos pisará o gramado, com a seguinte constituição:

Walter; Mario e Pompeu; Coelho, Noronha e Nelsinho; Eurico, Baiano, Luquinha, Mario 38 e Pirica.

A preliminar será disputada pelos quadros secundários que prometem agradar.

O Ordem e Progresso F. Clube jogará hoje

Dificil compromisso, terá na tarde de hoje, o Ordem e Progresso F. C.

A valorosa representação da Penha enfrentará amistosamente, em seu campo, o forte e disciplinado conjunto do Guilherme Motta, cujo transcurso da peleja, deverá agradar.

Salvo modificações de última hora, o Ordem e Progresso entrará em campo, assim organizado: Moreno, Antonio e Juca; Birica, Sebastião e Mineiro; Gumercindo, João, Russo, Dedão e Caneca.

Apoiado o dr. Vargas Netto

TODOS OS CLUBES VOTARAM A MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE

Os últimos fatos que veem se desenrolando na Federação Metropolitana de Futebol, culminaram com a atitude assumida pelo ilustre dr. Manuel Vargas Netto, presidente da entidade, em solicitar dos clubes, uma moção de confiança.

Estamos com s. s.. E' preciso franqueza e sinceridade. Felizmente os clubes atenderam prontamente ao desejo de s. s. que pode respirar um pouco mais tranquilo, pois a Federação Metropolitana de Futebol, continuará tendo como seu supremo dirigente o eminente paredro.

S. s. com a inteireza de carater que é possuidor, veio a público em nota oficial e explicou o caso da suspensão do juiz José Ferreira Lemos e ainda mais a não escalação do mesmo para o prélio Vasco da Gama x Fluminense. Ontem mesmo teve o dr. Vargas Netto, a moção desejada, e isso representa de real, o desejo dos filiados a Federação, que desejam ardentemente a continuação de s. s. na presidência da entidade.

A SOLIDARIEDADE DO C. R. VASCO DA GAMA

"C. R. Vasco da Gama — Nota Oficial

O Departamento de secretaria do Clube de Regatas Vasco da Gama, interpretando o sentimento unânime da administração e do quadro social do Clube, vem a público manifestar incondicional apoio ao presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Manoel Vargas Netto, ratificando desta forma o voto sincero que o seu presidente havia proferido nesse mesmo sentido no transcurso da assembléia geral dos clubes filiados áquela Federação realizada terça-feira passada. — José da Silva Rocha — Diretor do Departamento de Secretaria".

O APOIO DO FLUMINENSE F. C.

Nota Oficial

"O Fluminense Futebol Clube, tomando conhecimento da Nota Oficial da presidência da Federação Metropolitana de Futebol publicada em Boletim Oficial n. 333 de ontem, apressa-se em declarar que, reafirmando a moção de inteira confiança votada na Assembléia Geral de 28 de julho último, apoia integralmente a atitude do dr. Manoel Vargas Netto. A sua honestidade, inteligência e carater, aliados ao equilibrio e harmonia de atitudes, recomendam-no à direção dos destinos do futebol carioca, tornando indispensavel a sua permanência no cargo que ora desempenha com tanto brilho. — Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1942".

O BOTAFOGO F. C. COM O DR. VARGAS NETTO

"Exmo. Sr. Dr. Manoel Vargas Neto — MD. presidente da F. M. F. — Solicitado a manifestar-me, em nome do Botafogo F. C., sobre a permanência de v. excia. à frente dos destinos da Federação Metropolitana de Futebol, devo dizer a v. excia. que o nosso clube jamais deixou de dar apoio incondicional aqueles de seus associados incumbidos de funções que exercem em razão de proteção que gozam neste mesmo clube.

No caso pessoal de v. excia. há ainda a considerar que o seu prestigio próprio, a sua independência, a sua dignidade, e a inteireza do seu carater, são atributos que o recomendam à estima geral e particularmente do Botafogo.

Nestas condições o Botafogo só tem motivos para regosijar-se com a presença de v. excia. no mais alto posto do esporto metropolitano.

Atenciosamente — Dr. Eduardo de Góes Trindade.

A MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO DR. MANOEL VARGAS NETTO

"Os presidentes dos clubes signatários desta nota tornam público, com absoluta coincidência de propositos e sentimentos, o apreço que tributam ao presidente da Federação Metropolitana de futebol, Dr. Manoel Vargas Netto, apreço que tambem exprime a manifestação de todos e cada um dos clubes signatários.

Se o ato de conciência dos signatários, no momento em que sufragaram o nome do preclaro desportista para o cargo que atualmente desempenha, constituiu um voto de confiança no administrador, que se revelara, na vida pública, por muitos títulos igualmente ilustres, o ato de assinatura deste documento é signal humano que prolonga a razão do acerto e revela uma manifestação de regosijo entre os próprios signatários referidos, pela excelência da escolha feita, provada tantas vezes, sobretudo nessa hora passada de inquietação.

Esta nota é, sem dúvida, em primeiro lugar, uma demonstração de apoio prestado pelos clubes ao grande presidente desta entidade metropolitana, mas não deixa de ser, tambem, um momento fecundo de congratulações reciprocas entre os que a firmam, jubilosamente satisfeitos com a inspiração que os orientou, na escolha do presidente que a mesma entidade se orgulha de possuir".

E. C. CARIOCA x UNIVERSITÁRIOS F. C.

No campo do primeiro o embate — Bem preparadas as equipes — Várias notas

Promissora contenda, anuncia-se para a tarde de hoje.

O E. C. Carioca receberá a visita do Universitários F. C., destacada representação do populoso bairro do Rio Comprido.

A luta antecipa-se sensacional, tendo em vista o valor dos contendores.

O E. C. Carioca está de posse no momento de um quadro poderosissimo, haja visto a sua brilhante vitória frente ao valoroso conjunto do União F. C., do Engenho de Dentro.

A representação sediada no bairro da Saude, tudo faz crer, levará a melhor no embate, dado o preparo técnico e fisico dos seus jogadores.

O Universitários F. C., entretanto ciente do valor do seu antagonista, preparou-se com afinco e não se deixará abater tão facilmente.

PRELIMINAR

Os aspirantes dos mesmos clubes, antecedendo ao choque principal, farão a preliminar.

CONVOCA O E. C. CARIOCA

Para este encontro, o E. C. Carioca convoca todos os seus amadores, devendo os mesmos estarem na sede às 13,30 horas e às 15 horas, aspirantes e amadores, respectivamente.

COMO FORMARA' O E. C. CARIOCA

Salvo modificações de última hora, o E. C. Carioca, entrará em campo assim organizado:

Marques; João e Raul; Cabeça, Roberto e Arthur; Ary, Getulio, Alvinho, Cozinheiro e Guarapa.

A nova diretoria do Canto do Rio F. C.

Da secretaria do Canto do Rio F. C., recebemos a seguinte comunicação:

"Niteroi, 21 de julho de 1942 — Exmo. senhor.

Tenho a honra de comunicar-vos que, em reunião do Conselho Deliberativo, realizada ontem, foi empossada a nova Diretoria, que deverá reger os destinos deste clube, com os seguintes membros:

Presidente — Dr. Eugenio Sodré Borges.

1º vice-presidente — Luiz Alves de Castro.

2º vice-presidente — Dr. José Araujo Junior.

3º vice-presidente — Edilberto Lellis Filho.

Secretário geral — Dr. José de Moura e Silva.

1º secretário — Dr. Pedro dos Santos.

2º secretário Ney Mendes.

Tesoureiro geral — Diogenes Brito da Rocha.

1º tesoureiro — Joaquim Teixeira de Carvalho.

2º tesoureiro — Arthur Werneck Porto.

Diretoria geral de esportes — Dr. Persio Ferreira de Aguiar.

Diretor de propaganda, publicidade e cinema — Dalmo Soares de Oliveira.

Diretor do Patrimônio — Heitor de Sá B. Camara.

Diretor social — Dr. Aristides de Castro Casado.

Procurador — Dr. Adalberto Ferreira de Aguiar.

Diretor do Departamento Feminino — D. Alice Lepage Aguiar.

Aproveito a oportunidade para apresentar-vos os meus protestos de estima e alta consideração.

O torneio de hoje, no Campo do E. C. São Sebastião

Promovido pelo E. C. São Sebastião, terá lugar hoje, em seu campo, um interessante torneio, constando de doze provas.

RESULTADO DAS CARREIRAS DE ONTEM, NA GÁVEA

Surpreendentes vitórias

1.º páreo — 1.500 metros — 10:000$000:
1.º — Caicurema.
2.º — Curão.
Rateios: vencedor, 47$700; dupla (33), 227$400.

2.º páreo — Clássico ANTONIO PRADO — 1.500 metros — 20:000$. — (Pista de grama):
1.º — Dorila.
2.º — Xingú.
Rateios: vencedor, 10$800 * dupla (14), 79$400. Placés: 10$300 e 15$000.

3.º páreo — 1.200 metros — 10:000$000:
1.º — De Cujus.
2.º — Air Force.
3.º — Astria.
Rateios: vencedor 11$900; * dupla (34) 22$100. * Placés 11$500, 19$300 e 37$700.

4.º páreo — 1.000 metros — 8:000$000 — (Pista de grama).
1.º — Qyria.
2.º — Ebulo.
3.º — Jurussú.
Rateios: vencedor, 72$500; dupla (14), 110$500. Placés: 17$300, 15$700 e 19$200.

5.º páreo — 1.400 metros — 7:000$000:
1.º — Odax.
2.º — Ascot.
3.º — Apache.
Rateios: vencedor, 50$100; dupla (12), 41$500. Placés: 31$800, 30$700 e 18$600.

6.º páreo — 1.600 metros — 10:000$000:
1.º — Makalé.
2.º — Sonata.
3.º — Afago.
Rateios: vencedor, 269$800; dupla (24) 83$500. Placés: 32$900, 64$600 e 13$100.

7.º páreo — 1.600 metros — 10:000$000.
1.º — Sonambulo.
2.º — Mono Sabio.
Rateios: vencedor 72$600; * dupla 58$800 (*) Placés: 14$700 e 14$000.
Pista de areia leve.

(*) Marcações de GAZETA DE NOTICIAS.

RESULTADO DOS CONCURSOS

BOLO SIMPLES: — 18 vencedores com 5 pontos (956$000).
BOLO DUPLO: — 5 vencedores com 9 pontos (2:944$000).
BETTING JOCKEY CLUBE: — 1 vencedor (9:644$000).
BETTING ITAMARATI: — 5 vencedores (1:384$000).
BETTIN DUPLO: — 3 vencedores (21:484$000).

HOJE, O "G. P. BRASIL" DE 1942!

CURSO DE EMERGÊNCIA DE MOTORISTAS

INSTRUÇÕES BAIXADAS PELO MINISTRO DA GUERRA

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra resolveu aprovar as sugestões da Diretoria de Moto-Mecanização, abaixo:

'I — Devendo ter início, no dia 1º de agosto, próximo, o curso de emergência de motoristas, de que trata o item II do Boletim número 157, de 7 do corrente, dessa Secretaria, cumpre a esta Diretoria, para os fins convenientes, esclarecer a v. excia. que, alem das condições já estabelecidas para a matrícula no aludido curso, devem os candidatos satisfazer mais, ainda, as seguintes, já aprovadas pela Inspetoria Geral do Ensino do Exército:

a) idade máxima: 30 anos;
b) conduta: boa;
c) inspeção de saude (coração, pulmões, sistema nervoso e olhos);
d) soldados que saibam ler e escrever;
e) documentos que acompanham o ofício de apresentação:
— carteira de identidade;
— folha de alterações (constando o tempo de praça e quando termina);
— ata de inspeção de saude feita no Corpo, Estabelecimento ou Repartição.

II — No curso acima mencionado só poderão ser matriculadas praças pertencentes às 1ª, 2ª, 4ª e 5ª Regiões Militares, conforme aviso n. 1.772. de 6-VII-942, publicado no Boletim n. 157, dessa Secretaria, já aludido

Outrossim sugiro que, para o efetivo fixado de 200 (duzentos) alunos, seja estabelecida a seguinte percentagem entre as Regiões acima: 1ª Região 50 %, 2ª 20 %, 4ª 15 % e 5ª 15 %".

Aperfeiçoamento dos servidores públicos

O sr. Mario Paulo de Brito, diretor da Divisão de Aperfeiçoamento do DASP, fará uma conferência, na próxima quinta-feira, no Palácio Tiradentes, sobre o tema "Do aperfeiçoamento dos servidores públicos". O conferencista esteve recentemente nos Estados Unidos chefiando uma turma de estudantes-funcionários brasileiros, que alí fez curso de aperfeiçoamento e universidades e estágios em repartições daquele país. A palestra está marcada para as 17 horas e 15 minutos.

A concessão e uso de medalha militar

O ministro da Guerra resolveu aprovar as instruções que com ela baixam para a Concessão e o uso da Medalha Militar.

As instruções referidas acima serão publicadas em boletim do Exército.

Determinação do Ministro da Aeronáutica

O oficial da reserva convocado e seu aproveitamento em funções de sua especialidade

Tendo em vista que a convenção para o serviço ativo de oficiais da reserva, obedece ao interesse da Aeronáutica em aproveitá-los nas funções inerentes às suas especialidades, e levando tambem em consideração as condições especiais em que determinados segundos tenentes da reserva atingiram a esse posto, o ministro Salgado Filho, em aviso dirigido ao diretor do Pessoal, determinou que o oficial da reserva convocado para o serviço ativo, não pode ser utilizado em funções outras que não as de sua especialidade, e estas em unidades de tropa, estabelecimentos da Força Aérea Brasileira ou em Aéro Clubes, como diretor técnico ou instrutor.

Ainda vedou ao segundo tenente da reserva, que tenha sido elevado a este posto em virtude da sua passagem para a reserva, na conformidade da legislação vigente, exercer função de posto superior ao seu, mesmo em carater interino.

A FESTA MAXIMA DO TURFE BRASILEIRO E' O ASSUNTO DO MOMENTO EM TODA A AMÉRICA!

QUEM SERÁ O FELIZARDO DO "SWEEPSTAKE"?

Engalanado o Jockey Clube Brasileiro para a sua grande festa do ano: a realização do G. P. "Brasil" de 1942.

Embaixadores da boa amizade de vários paises irmãos da América e de alguns estados da União confraternizam-se, em estreita união, para demonstrar o alto espirito que preside os destinos do turfe Sul Americano.

O povo em geral se rejubila pelo grande evento, particularmente por fazer parte dele o Swespstake, a famosa lotérica hípica da América.

Toda a cidade maravilhosa se prepara para presenciar o grande prélio, onde 15 renomados "racers", vindos das repúblicas platinas, pelejarão porfiadamente em competição com alguns valentes nacionais, em busca da almejada vitória e, consequentemente, do vultoso prêmio de 300 contos!

Como autênticas "damas de companhia", desfilarão, umas após outras, as provas complementares do programa, abrindo alas para o grande páreo.

Inicialmente, no prêmio "Paraná", em 1.200 metros, com ..... 10:000$000 ao vencedor, pelejarão 12 potros sem vitória no país, destacando-se levemente do conjunto: DALMATA, seguida de LUZ (finissimo "pedrigree") e GENGIS KHAN.

No 2.º páreo, as atenções do público acham-se voltadas para a parelha ARCO IRIS e UBIRATAN, ficando CHILIQUE como bom azar, assim como RAF.

Bela e sensacional promete ser a terceira prova da tarde de hoje, onde a dupla BOCAINA-BARULHO se destaca como força, sem que, entretanto, fiquem fora de cogitação o BAUA' e a fortissima parelha ZEPPELIN-AVENTUREIRO.

ÜGELO, SPITFIRE e CARIN são os mais credenciados ao triunfo, na quarta prova do programa, devendo eles travarem luta épica através os 1.500 metros de distância.

Logo a seguir, será realizada a prova "São Paulo", em 1.600 metros, tendo como força o cavalo tordilho TIMBO'. Tanto a parelha JALOUSIE-MONTALVAN, como o BONHEUR podem surpreender o favorito. Depositário de grandes esperanças por parte de seus responsaveis, estreará a parelha MARCONI-SALMON.

O 6.º páreo do programa será o G. P. "BRASIL", em 3.000 metros, com 300 contos ao vencedor.

Coerente com a nossa classificação feita por grupos, conforme os sucessivos artigos publicados, passamos a expô-la, em linhas gerais, aos nossos prezados leitores:

1.º Grupo — "Dos favoritos"
ZURRUN — LUNAR — LATERO

2.º Grupo — "Dos viaveis"
MOIRONES — XANGAI — MONJE NEGRO — FURTIVITO e CAUTERIO, dos estrangeiros
ALBATROZ E ALONE, dos nacionais

3.º Grupo — "Dos azares"
OS DEMAIS CONCORRENTES INSCRITOS

Aí está a nossa impressão sobre a grande prova.

Na prova encerramento, capaz de apresentar ocasião da "forra", para os que estiveram perdendo, naturalmente, indicaremos dois azares viaveis: a parelha GIBRALTAR-MISSISSIPI ou o cavalo RAMI, desde que CADES, ATLETA e STRIKE forçosamente os francos favoritos nas apostas.

Passamos a seguir às montarias assentadas, nossos palpites e várias notas.

1.º páreo — PARANA' — 1.200 metros — Às 12,40 horas — 10:000$.

		Ks	Cts.
(	1 T. Juana, O. Fernandes	53	80
1(	2 Recife, J. Canales ...	55	80
(	3 Narlette, não correrá .	53	40
(	4 T. Divisas, sem jockey	55	80
2(	5 Fulminar, O. Serra ..	55	80
(	6 Dalmata, E. Silva . ..	53	22
(	7 Mamoré, R. Olguin . ..	55	40
3(	8 Hegemonia, P. Simões	53	60
(	9 Genghis Kahn, C. Britto	55	40
(	10 Fatima, G. Costa . ..	53	80
4(	11 Luz, H. Soares	53	40
(	12 Farsa, D. Ferreira . ..	53	50
(	" Golondrina, R. Urbina	53	50

2.º páreo — RIO DE JANEIRO — 1.600 metros — Às 13,20 horas — 10:000$000 — Oferecido pelo Cassino Icaraí.

		Ks	Cts.
1(	1 Esfinge, L. Leighton ..	54	40
(	" Sumaré, L. Benitez . ..	56	40
2(	2 Orçamento, J. Canales	56	40
(	3 Arisca, I. Souza	54	70
(	4 Raf, P. Simões	56	40
3(	5 Chilique, sem jockey .	56	35
(	6 Corrida, W. Cunha . ..	54	40
(	7 Passos, E. Asenjo . ..	56	60
4(	8 Arco Iris, R. Olguin ..	56	40
(	" Ubiratan, R. Freitas .	56	40

3.º páreo — MINAS GERAIS — 1.500 metros — Às 14,05 horas — 10:000$000 — Oferecido pelo Cassino da Urca.

		Ks	Cts.
(	1 Batota, R. Olguin . ..	48	70
1(	2 Carocho, E. Silva	54	60
(	3 Opaiz, sem jockey . ..	54	60
(	4 Tabú, L. Benitez . ..	54	50
2(	5 Operina, W. Andrade .	52	60
(	6 Bougainvile, X. X. . ..	58	80
(	7 Aventureiro, W. Cunha	58	30
3(	" Zeppelin, sem jockey ..	56	30
(	8 Inhanduhy, sem jockey	50	30
(	9 Bauá, sem jockey	56	30
4(	10 Buffalo, P. Simões ..	58	50
(	11 Bocaina, L. Leighton .	56	25
(	" Barulho, J. Zuniga ..	54	25

4.º páreo — RIO GRANDE DO SUL — 1.500 metros — Às 14,50 horas — 10:000$000 — Oferecido pelo Cassino Atlântico.

		Ks	Cts.
1(	1 Ügelo, P. Simões	52	30
(	2 Spitfire, W. Andrade .	56	35
2(	3 Crecelle, L. Meszaros .	54	60
(	4 Tupan, A. Rosa	56	46
(	5 Ojamba, O. Reichel ..	60	50
3(	6 Carin, J. Zuniga	56	30
(	7 Conselho, E. Asenjo ..	52	60
(	8 Exú, G. Costa	52	70
4(	9 Rockmoy, L. Benitez .	56	60
(	" Mirahy, S. Baptista .	50	60

5.º páreo — SÃO PAULO — 1.600 metros — Às 15,35 horas — 10:000$ — Oferecido pelo Cassino Copacabana — Betting.

		Ks	Cts.
1(	1 Jalousie, R. Freitas ..	51	35
(	" Moltalvan, O. Fernandes	50	35
2(	2 Timbó, R. Olguin . ..	48	35
(	3 Bonheur, L. Leighton .	58	35
(	4 Hilda, G. Costa	55	50
3(	5 Bailador, W. Cunha .	55	50
(	6 Trapezio, A. Rosa . ..	54	40
(	7 Atys, X. X.	55	50
4(	8 Marconi, S. Baptista ..	49	40
(	" Salmon, J. Canales . ..	53	40

6.º páreo — GRANDE PREMIO "BRASIL" — 3.000 metros — Às 16,30 horas — 300:000$000 — Betting.

		Ks	Cts.
(	1 LATERO, R. Freitas .	57	25
1(	" TALVEZ!, S. Baptista	53	25
(	" SHANGHAI, J. Canales	58	25
(	2 ALBATROZ, J. Zuniga	53	40
2(	3 ALONE, A. Rosa	53	50
(	" TERUEL, L. Benitez .	62	50
(	4 POLUX, A. Gutierrez .	62	100
(	5 MOIRONES, D. Ferreira	57	80
3(	6 ALIBI, P. Costa	57	80
(	7 LUNAR, R. Rodrigues	57	40
(	8 M. NEGRO, P. Gusso	58	100
(	9 VIOLA, I. Souza . ..	56	100
4(	10 CAUTERIO, V. Martins	58	100
(	11 ZURRUN, P. Simões .	58	60
(	" FURTIVITO, W. Andrade	58	60

7.º páreo — PERNAMBUCO — 2.000 metros — Às 17,20 horas — 20:000$000 — Betting.

		Ks	Cts.
1(	1 Cades, L. Leighton . ..	54	25
(	" Athleta, J. Zuniga ..	55	25
2(	2 Isolda, G. Costa	49	60
(	3 Strike, P. Simões . ..	54	35
3(	4 Rami, X. X.	57	50
(	5 Amoroso, X. X.	51	50
(	6 Jaça, W. Andrade . ..	57	35
4(	7 Gibraltar, J. Canales .	51	60
(	" Mississipi, R. Freitas .	48	60

NOSSOS PALPITES

Luz — Dalmata — Gengis Kahn.
Arco Iris — Raf — Chilique.
Aventureiro — Bocaina — Bauá.
Ojamba — Ügelo — Spitfire.
Marconi — Timbó — Bonheur.
ZURRUN — LUNAR — LATERO
Gibraltar — Cades — Strike.

HORARIO

O 1.º páreo da reunião de hoje será corrido precisamente às 12,40 horas.

SWEEPSTAKE

Os portadores dos bilhetes do "Sweepstake" só terão ingresso livre no Hipódromo Brasileiro até às 12 horas de hoje.

VÁRIAS NOTAS

VISITOU OS JORNALISTAS O PRESIDENTE DO JOCKEY CLUBE O PARANA'

Esteve em visita, ontem á noite, à Sala de Imprensa do Jockey Clube Brasileiro, onde entreteve palestra com os jornalistas presentes, o dr. Ananias de Athayde, médico em Curitiba e presidente do Jockey Clube do Paraná

OS JORNALISTAS DE S. PAULO

Chegaram ontem os seguintes cronistas de turfe da imprensa paulista que integram a delegação de convidados do Jockey Clube Brasileiro: Adalberto Aranha, Fleury Assumpção, Francisco Martins, Carlos Laino, Julio Barreto, Pompeu do Amaral, José Maria dos Santos, Vicente e Ferrucio Chieregatti, Fausto Macedo, Armando Mondego Filho, Guilherme Godoy, Arco e Flecha e Fernando Pimentel.

OS ESTADOS UNIDOS INTERESSADOS NA COMPRA DO ARROZ GAUCHO

As possibilidades da futura safra

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — O mercado de arroz continua firme, mantendo-se as cotações baixadas pelo Instituto do Arroz. Volumosa quantidade de arroz foi vendida aos Estados Unidos e Inglaterra, estando os embarques seguindo o seu rítmo normal. Adianta-se que os Estados Unidos estão cada vez mais interessados em nosso produto, procurando seus representantes comerciais conhecer as possibilidades da safra deste Estado de 1943, afim de iniciar as demarches para sua compra.

JA adquirimos bastante experiência, para não acreditarmos no fetichismo das fórmulas, e reconhecermos que o bem público não deve encontrar obstáculos nas leis e convenções juridicas. Se estas dificultam o progresso, entravam a administração, fazem periclitar a segurança social, cumpre modificá-las

APONTAR as falhas das comunicações postais e telefonicas é concorrer para melhorá-las. Dirija-se ao *Serviço de Informações e Reclamações.*

CORTADA A FERROVIA DO CAUCASO

(Conclusão da pág. 1)

e as tropas soviéticas contra-atacam em todos os pontos.

As estepes do Don estão juncadas de cadaveres de soldados e destroços de tanques e canazistas foram aniquiladas nesnhões alemães. Várias divisões se e em outros setores.

A guerra no ar cobrou nova intensidade, vendo-se em toda parte os caças soviéticos interceptarem os Stukas que procuram atacar as passagens do rio. Noticia-se que, em um só dia, foram travados quatorze grandes combates aéreos; porem ignoram-se os resultados dos mesmos.

Informa-se que, na frente de Kletskaya, dentro da bacia do Don, a 120 quilometros a noroeste de Stalingrado, os furiosos ataques russos obrigaram o inimigo a recuar vários quilômetros e que pelo menos uma divisão alemã de infantaria foi posta em fuga. Os ataques e contra-ataques sucedem-se, violentamente, na zona cheia de barrancos a uma distância de trinta a cinquenta quilômetros do trecho mais oriental do Don. Os alemães persistem em suas tentativas para atingir o rio; porem fracassam em toda a parte e pouco a pouco são obrigados a passar à defensiva enquanto os russos arrebatam a iniciativa do ataque.

Em um setor, o comando alemão lançou à luta uma divisão de tanques e várias de infantaria, procurando romper as linhas russas com um ataque rápido e violento. Interveio, porem, a aviação soviética e isolou a unidade blindada, deixando a infantaria inimiga exposta aos contra-ataques russos. Nessa operação foi aniquilada, praticamente, uma divisão alemã de infantaria.

Nas zonas de Kletskaya e Kalach, os alemães lutam pela posse das cabeceiras de ponte russas e bombardeam, continuamente, os trens que levam reforços soviéticos para a frente ao passo que, entre Chirskaya e Tsymlyanskaya, os russos combatem para apoderar-se das cabeceiras de ponte alemãs com mais êxito que o inimigo.

Após o bem dirigido ataque de ontem, em que os rusos surpreenderam os alemães nas proximidades de Tsymlyanskaya e os desalojaram da margem meridional, matando-lhes mil e quinhentos homens, a artilharia soviética obrigou o inimigo a retirar-se em outro setor da mesma margem.

Concentrando o fogo de sua artilharia contra um bosque ocupado pelos nazistas, os russos conseguiram incendiar as arvores, com o que as tropas do Reich, com seus canhões e tanques, tiveram que abandonar precipitadamente o bosque. Uma vez a descoberto, o inimigo foi dizimado pelo fogo certeiro das forças soviéticas.

Na extremidade meridional desse setor, uma aldeia mudou várias vezes de mão; porem os alemães conseguiram desalojar definitivamente os russos.

Ao sul do Don, entretanto, em uma frente de duzentos quilômetros, que vai desde Tsymlyanskaya até um ponto ao sul de Bataisk, a situação não é tão favoravel para os russos, admitindo-se, francamente, vários recuos soviéticos e maior penetração dos alemães nas posições dos defensores.

Não há informações sobre a profundidade dessa penetração inimiga, pois as noticias recebidas dessa frente são escassas.

Na zona de Kuban, violentos contra-ataques empreendidos pelos cossacos, que são os mais valorosos soldados de toda a Rússia, contiveram os alemães em determinados setores, e em outros os obrigaram a recuar. Não obstante, proseguiu o avanço geral do inimigo.

Noticiou-se ainda terem os cossacos impedido que as forças alemãs chegassem à margem de um rio cujo nome não foi revelado.

As tropas russas de desembarque, que se distinguiram em Odessa, Kerch, Sebastopol e outros pontos, voltaram a entrar em ação quando os alemães tentaram avançar a oeste, em direção à costa do Mar de Azov. A artilharia soviética de costa e as forças russas de desembarque repeliram as formações inimigas de tanques, artilharia e infantaria, não lhes permitindo realizar o avanço que pretendiam.

Ainda não se extinguiram os ecos do dramático apelo formulado pelo sr. Stalin a todas as forças armadas da Rússia, no sentido de que não deviam mais retroceder, porem adotar como lema "Vitória ou morte".

Os despachos militares, por sua vez, reproduzindo o referido apelo, dizem:

"O exército não deve mais recuar. A História e o povo não perdoarão uma nova retirada. Nenhuma posição deve ser abandonada enquanto houver um homem vivo".

Em seguida, os despachos recordam dois fatos significativos:

1. Os vinte e oito soldados de infantaria que morreram, no inverno passado, quando tentavam conter um ataque de tanques alemães, fuzilaram um de seus companheiros que manifestou a opinião de que o grupo devia render-se.

2. A famosa ordem do dia escrita pelo lider popular Nicolas Schorz em 1918, quando as forças alemãs invadiram a Ucraína, documento que dizia:

"O soldado que abandonar o campo de batalha sem ordem de seu superior será fuzilado como traidor".

Recordando essa ordem do dia, a emissora local julgou oportuno relembrar a frase de Lenine: "O sentimentalismo e o medo são crimes na guerra".

A seguir, a emissora noticiou que os alemães estão acelarando seus ataques contra as cabeceiras de pontes russas sobre o Don, na frente de Voronezh.

A ATIVIDADE AÉREA NO CONTINENTE EUROPEU

(Conclusão da pag. 1)

zona francesa ocupada. Os referidos aparelhos penetraram vários quilômetros em território francês e atacaram a estação ferroviária de Mirville a noroeste do Havre. Foram bombardeados depósitos de mercadorias, fábricas e linhas férreas. Um dos pilotos que tomou parte nessa incursão declarou, ao regressar, que todos os bombardeiros realizaram os seus ataques a menos de 300 metros de altura, tendo alguns deles voado apenas a seis metros do solo.

"Em alguns casos, acrescenta o comunicado, quando as nossas bombas caiam sobre os trens de carga e os vagões eram despedaçados, os destroços eram atirados a grande altura com restos de linha férrea e diversos outros materiais."

TRINTA BOMBARDEIROS

LONDRES, 1 (U. P.) — URGENTE — O Ministério da Aviação comunicou que a aviação britanica perdeu trinta bombardeiros em seus ataques da noite de ontem ao território alemão.

O ATAQUE A DUSSELDORF

LONDRES, 1 (U. P.) — O Ministério do Ar forneceu o seguinte comunicado onde relata com precisão o destruidor ataque empreendido contra Dusseldorf:

"Os aparelhos das Reais Forças Aéreas, durante a noite de ontem, lançaram cento e cinquenta bombas de duas toneladas e centenas de milhares de bombas incendiárias sobre Dusseldorf, durante uma incursão que durou cinquenta minutos.

Foi este, provavelmente, o ataque mais concentrado de toda a guerra. Grande número de aparelhos "Lancaster" assim como uma consideravel força composta por aparelhos de vários tipos, inclusive bombardeiros médios e pesados, lançaram as suas cargas de bombas sobre Dusseldorf, que recebeu uma verdadeira chuva de granadas de todos os tipos.

Os reconhecimentos efetuados hoje, às onze horas da manhã, demonstraram que inúmeros incêndios continuavam em plena atividade.

O bom tempo e a luz brilhante da lua facilitaram grandemente a localização dos objetivos militares visados e permitiram esse rápido ataque com a consequente saturação das defesas inimigas.

Sendo o arsenal de Dusseldorf de vital importância para as forças armadas inimigas, dispõe por esse motivo de uma poderosa defesa anti-aérea e de inúmeros refletores que demonstraram uma perfeita confusão ante o repentino e violentissimo ataque desfechado pelas nossas forças aéreas.

Não foi notada a menor agitação na cidade ao aparecerem os nossos primeiros aparelhos de bombardeio.

O piloto de um "Lancaster", — que possivelmente foi o primeiro a atingir a zona a ser atacada, — declarou que voou sobre uma cidade que, pelo seu silêncio parecia não estar disposta a qualquer resistência. Aí não funcionaram nem os canhões nem os refletores. O "Lancaster" descarregou as suas bombas, as primeiras das milhares que transportavam os nossos bombardeiros.

A noite estava tão clara que foi possivel observar os estilhaços das bombas ao detonarem.

Foi dramática a repentina réplica das defesas anti-aéreas.

Centenas de refletores brilharam imediatamente e, com rapidez extraordinária a artilharia anti-aérea entrou em ação estalando as granadas em todas as direções. Para vencer esta oposição foi necessário lançar as bombas com tal violência que mais parecia uma chuva de fogo.

Durante o tempo que durou o ataque as refletores procuravam não perder os nossos aparelhos afim de auxiliar eficazmente a artilharia anti-aérea.

Pouco depois surgiam os incêndios e densas colunas de fumo subiam no espaço chegando a atingirem por vezes, quase mil e quinhentos metros de altura.

Um dos nossos pilotos declarou: 'Os incêndios pareciam estar na ordem do dia e se estendiam rapidamente pelo objetivos visados, tendo realizado a sua obra destruidora em muitas partes da cidade."

INFRINGIU OS MAIS ELEMENTARES DEVERES DE CAVALHEIRISMO

(Conclusão da pág. 1)

des operários. A minha missão foi sempre desempenhada entre o povo. Não tive reconhecimento oficial do governo argentino, porem, as mais altas autoridades do mesmo governo argentino, me asseguraram, em conversações pessoais que mantive com elas, e em resposta à duvidas e críticas que lhes expressei, que a minha liberdade para dizer aquilo que necessitava de expressar abertamente e sem temor era completa, e me perguntaram se alguma vez me tinham privado dessa liberdade.

As minhas palavras de despedida não eram mais do que aquilo que eu sentia pelo contacto que tive com o povo argentino. Elas são um resumo de tudo quanto tinha dito ao povo argentino publicamente, em muitas cidades que visitei nesse país. Dizer menos ao povo argentino, em minhas palavras de despedida, seria trair a confiança que deposita em mim, a minha própria pessoa, e ao respeito e afeto que tenho pelos filhos de uma nação que tem uma grande tradição democrática".

(a) Waldo Frank.

Elogiada a ação do major Filinto Muller

COMO O MINISTRO MARCONDES FILHO SE REFERE AQUELE ILUSTRE MILITAR

O general Pinto Guedes, secretário geral do Ministério da Guerra, mandou inserir em boletim a portaria abaixo, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores:

"Portaria n.º 5.979, de 25 de julho de 1942.

O ministro de Estado da Justiça e Negócios Interiores, em nome do presidente da República, resolve elogiar o sr. major Filinto Muller pelos relevantes serviços que prestou ao governo da República e ao país no exercicio do cargo de chefe de Policia, como autoridade imediatamente responsavel pela segurança pública, que, atravessando momentos dificeis, sempre caracterizou a sua ação pela serenidade, eficiência, pertinácia, energia e equilibrio, revelando meritórias e raras qualidades de carater e de ação.

Rio de Janeiro, em 25 de julho de 1942. — (a) Alexandre Marcondes Filho."

SOBREVÔOU OS ANDES MIL VEZES

O comandante Warren B. Smith, piloto veterano da companhia Pan American-Grace Airways (Panagra), acaba de completar a sua milésima travessia aérea dos Andes, na direção de aviões de sua empresa, entre a Argenina e o Chile e vice-versa.

Comemorando o acontecimento, funcionários da Panagra e oficiais das forças aéreas do Chile ofereceram ao comandante Smith uma medalha especialmente desenhada, conferindo-lhe o título de "Cavalheiro dos Andes".

JA' adquirimos bastante experiência, para não acreditarmos no fetichismo das fórmulas, e reconhecermos que o bem público não deve encontrar obstáculos nas leis e convenções juridicas. Se estas dificultam o progresso, entravam a administração, fazem periclitar a segurança social, cumpre modificá-las ou revogá-las. — Getulio Vargas. (1.º Congresso de Brasilidade).

Paralisadas as operações terrestres pelas tormentas de areia

(Conclusão da pág. 1)

ximidades de Alexandria e desta capital. Três desses aparelhos foram abatidos por nossos caças noturnos.

Em Malta, nossos aparelhos de combate derrubaram um avião inimigo."

Hoje, os bombardeadores e caças britânicos operaram contra a que parecia ser o quartel general de uma das divisões blindadas alemãs. Ao mesmo tempo foram atacados por uma consideravel força de "Messerschmidt - 19" e "Macchis-202", os quais patrulhavam a zona atacada pelos aparelhos britânicos.

Observou-se que, durante essa incursão, sete bombas britânicas caiam em meio de uma concentração de veiculos.

Todos os pilotos aliados regressaram a salvo às suas bases, apesar do ataque dos caças alemães e italianos.

Com respeito às incursões inimigas sobre a zona do Nilo, o Ministério do Interior egipcio forneceu o seguinte comunicado: "A zona do Cairo foi atacada na noite de sexta-feira. Cairam várias bombas que mataram 5 pessoas, feriram 12 e causaram danos de pouca importância. Tambem funcionaram as sirenes de alarma, em Alexandria, na zona do canal de Suez e em várias provincias do Alto e Baixo Egito."

ATRAVÉS DA REGIÃO PETROLÍFERA DE KUBAN

(Conclusão da página 1)

Foram por demais escassos os detalhes que sobre o desenvolvimento da luta chegaram hoje, a Berlim e é muito pouco o que se conhece da marcha das operações, alem do contido no comunicado do alto comando.

Uma das informações assinala, não obstante, que os alemães se aproximam de Peshanokipski, que está a sudeste de Salsk, ponto que caiu ontem, sobre o caminho de Voroshilovsk. Outras colunas germânicas fazem pressão sobre a linha férrea Stalingrado-Krasnodar, da qual a Wehrmacht tem agora em seu poder mais de uma centena de quilômetros.

Tambem se expressa que outra coluna alemã se aproxima de Tikhoryetskaya, entroncamento da ferrovia que corre ao sul de Rostov e da linha Krasnodar-Stalingrado.

Segundo se informa, as citadas colunas convergem sobre Tikhoryetskya e uma das versões indica que a que avança pelo norte já chegou aos subúrbios.

São poucas as novidades a informar com respeito às outras frentes.

Os russos não renovaram, ao que parece, seus ataques contra Voronezh. Quanto às frentes setentrionais reina alí completa calma.

Instituição em um Conselho de Justiça Militar

Ao secretário geral do Ministério da Guerra, o auditor da Segunda Auditoria da 1.ª Região Militar, em oficio, comunicou que foi sorteado para um Conselho Especial de Justiça daquela Auditoria, em substituição ao major Mario Lopes de Mendonça, o capitão Lucidio de Andrade, do Regimento Andrade Neves.

Comunicou outrossim que oportunamente solicitará o comparecimento do aludido oficial à sede daquele Juizo, afim de prestar o compromisso legal.

Entregue aos marchantes

O FORNECIMENTO DA CARNE EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — O fornecimento de carne verde a esta capital, que estava sendo explorado pelo Instituto de Carnes, passará a ser feito pelos marchantes, devendo ser assinado o acordo respectivo entre os interessados e o governo do Estado.

NORMAS E MÉTODOS DE TRABALHO

Conferência do sr. João Carlos Vital

Realizou-se, ontem, à tarde, na Exposição de Atividades Administrativas do Governo, a segunda conferência da série organizada pelo D. A. S. P. O conferencista foi o sr. João Carlos Vital, que, abordando o tema "A organização na administração pública", iniciou a sua palestra referindo-se aos oradores que o precederam e analisando rapidamente as personalidades do ministro Oswaldo Aranha e do professor Jorge Kafuri para mostrar que, naquela série de reuniões intelectuais, o DASP reservara lugar para todos, inclusive para os de boa vontade, em cujo número se inscreveu o orador.

Aludiu, em termos entusiasticos, ao Palácio da Educação, que representa, a seu ver, uma obra notavel de arquitetura governamental.

Referiu-se aos objetivos e realizações do DASP e analizou o aspecto singular da "organização" da administração pública. Focalizou a atuação do sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, como realizador das determinações do presidente Vargas.

Examinou, ainda, alguns aspectos técnicos da exposição com que o DASP comemora seu 4º aniversário.

Passou, então, a abordar o tema que lhe foi distribuido — Normas e Métodos de Trabalho, para ir buscar os fundamentos da organização do governo na própria Constituição Nacional. Examinou a hierarquia das normas nas repartições públicas, passando em revista os regulamento e regimentos baixados sob a orientação técnica do DASP, desde sua criação, fazendo ressaltar os aspectos principais de alguns deles.

Referindo-se, rapidamente, nos principios fundamentais da Organização Cientifica do Trabalho e da sua evolução o sr. J. C. Vital se deteve e detalhou com objetividade os principais aspectos da organização racional dos serviços públicos, encarando o problema do planejamento, levantamento e implantação de uma maneira geral, incluindo os aspectos do trabalho mecânico, cujo rendimento econômico destacou.

Tratou das normas e métodos aplicaveis ao controle de organizações já existentes, citando sempre documentação brasileira.

Gazeta Jurídica

Caixa Beneficente dos Advogados

Um apelo ao ministro Marcondes Filho

Recebeu, ontem, no Foro, elevado número de assinaturas, uma carta endereçada ao dr. Marcondes Filho, ministro da Justiça, pedindo-lhe seja criada a Caixa de Assistência dos Advogados, no dia 11 do corrente, data comemorativa de mais um aniversário da fundação dos Cursos Juridicos.

Os termos dessa carta são os seguintes:

"Rio, 1 de agosto de 1942. — Exmo. sr. dr. Marcondes Filho — DD. ministro da Justiça — Atenciosas saudações — Soubemos pelo nosso colega Francisco de Salles Malheiros, que este e os drs. Miranda Jordão e Alvaro Macedo, fizeram chegar à v. exc., o ante-projeto da Caixa de Assistência dos Advogados, nos moldes da de São Paulo, que virá, sem onus para os cofres públicos amparar os que necessitam.

Será o socorro do advogado que se encontrar em situação de dificuldades, por qualquer motivo, e o amparo de sua viuva e orfãos, pelo menos enquanto a classe não obtiver a Caixa de Aposentadoria e Pensões, em estudos no Ministério do Trabalho.

Asseguramos à v. exc., que a campanha em que, com seus companheiros de comissão, se vem empenhando nosso referido colega Salles Malheiros, representa anseio de todos os profissionais brasileiros, mormente nesta hora de angústia para os que exercem profissão aleatoria, como a nossa.

Vimos, pois, solicitar de v. exc., interceda junto ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas, para que ele outorgue à classe, no dia 11 do corrente em que será comemorado mais um aniversário da fundação dos cursos jurídicos no Brasil, a Caixa de Assistência dos Advogados.

Permita v. exc. assinalemos que se trata de modesta aspiração uma vez que essa caixa viverá da metade das custas a que temos direito e das anuidades que pagamos à Ordem.

Em uma palavra, exmo. sr. ministro: queremos com assentimento e apoio do governo, dispor do que é nosso, em nosso beneficio e de nossas familias.

Certos do apoio do eminente advogado aos seus colegas e fazendo votos pela felicidade de v. exc., assinámo-nos, com a maior consideração, patricios e admiradores agradecidos.

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

Ferreira & Soares — O juiz da 3.ª Vara Civel julgou sem objeto os embargos de 3.º opostos por Antonio Gonçalves Campos, na falência.

Alves Fraga & Cia. — O juiz da 4.ª Vara Civel mandou por prova o crédito de T. Torquato & Cia.

Metrotone Rádio Ltda. — O juiz da 4.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência, o crédito impugnado de Evaldo Barbosa Nascimento e julgou procedente a reivindicação de Cristovão Guimarães & Cia. Ltda.

José Gomes & Cia. — O juiz da 4.ª Vara Civel mandou incluir na falência, os créditos não impugnados. Designou o dia 11 do corrente mês, às 14 horas para a assembléia de credores.

José Ferreira Leite & Cia. — O juiz da 6.ª Vara Civel mandou intimar o falido supra, para vir a cartório prestar declarações sobre os fatos de fls. 187, ciente o dr. curador das massas.

Valentim Rodrigues & Cia. — O juiz da 9.ª Vara Civel mandou os interessados dizerem sobre a prestação de contas do leiloeiro Jayme Cesar Leite. E em prova a reivindicação do I.A.P. dos Industriários.

Abram Galper — O juiz da 13.ª Vara Civel mandou informar, porque os sindicos ainda não assinaram o termo.

Assembléias de credores — Está marcada para amanhã, às 13 horas, a seguinte:

12.ª Vara Civel — Barros, Santos & Cerqueira.

GETULIO Vargas, fundador do Estado Nacional e assegurador do regime da probidade administrativa, da justiça e do bem público, é o índice vivo das caracteristicas psicológicas do povo brasileiro. (1.º Congresso de Brasilidade).

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

Para venda de bens em leilão, com a prazo de dez dias, na forma que segue:

O doutor Mario Guimarães Fernandes Pinheiro, juiz de direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, etc.:

Faz saber aos que este virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia sete (7) de agosto do corrente ano, às catorze (14) horas, pelo porteiro dos auditórios, à porta do edificio do Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel número vinte e nove, nesta Capital, serão levados a pregão de venda e arrematação, em leilão, os bens abaixo descritos, afim de serem arrematados por aquele que maior lance oferecer. Esses bens foram penhorados na ação executiva que a firma Varella & Comp. move contra o Entreposto Carioca de Gêneros Alimenticios Ltda. e teem os caracteristicos seguintes: "Um balcão frigorifico de pedra mármore, desarmado, com compressor (motor 3|4 HP), avaliado em três contos de réis; uma máquina de cortar frios "Filizola", de número 11.407 (onze mil quatrocentos e sete), modelo cento e dois, avaliada em dois contos de réis; uma balança "Filizola", pesando até cinco quilos, de n. 11.407 (onze mil quatrocentos e sete), avaliada em oitocentos mil réis; uma balança "Filizola", pesando até vinte quilos, de n. 29.515 (vinte e nove mil quinhentos e quinze), na cor branca, avaliada em um contos e cem mil réis; três corpos de armação de madeira, na cor escura, envidraçada, avaliados em seiscentos mil réis. Somando a avaliação em sete contos e quinhentos mil réis (7:500$000)". Os bens acima discriminados foram depositados em mãos e poder de senhor Mario Zarur, ora encontrados no Depósito Público desta Capital. E quem os mesmos bens quiser arrematar, deverá comparecer no dia horas e local no inicio mencionados, ciente de que a arrematação será feita em dinheiro à vista ou mediante caução idônea. Para constar, mandou passar este com o prazo de dez dias, afim de que seja afixado no local do costume, depois de trasladado para os autos, e do qual foram extraidas mais duas cópias para serem publicadas, respectivamente, uma vez no "Diario da Justiça", e duas vezes noutro orgão da imprensa diária de grande circulação, sendo uma dessas vezes no dia da venda, na forma da lei. Rio de Janeiro, aos vinte e três de julho de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Luiz Lomeu Magacho escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Ataliba Corrêa Dutra, escrivão, o subscrevo. — Mario Guimarães Fernandes Pinheiro. Está conforme. Data supra. — O escrivão Ataliba Corrêa Dutra.

(Conclue na página 15)

Gazeta Juridica

EDITAIS

FALÊNCIA DE ABRAHÃO GALPER

Andrade, Pinto & Cia. Ltda., síndicos, avisam aos interessados que se acham à disposição dos mesmos no escritório de seu advogado dr. Abelardo Barreto, à rua Buenos Aires, 20-3.º andar, todos os dias uteis, das 15 às 17 horas.

JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL

Escrivão: Franklin Araujo.

Edital de citação de Susalino de Azevedo Chagas e sua mulher Maria da Penha Chagas e Eurides de Azevedo Chagas e seu marido, se casada for, com o prazo de 30 dias na forma abaixo: O dr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, juiz de Direito da 14.ª Vara Civel do Distrito Federal, faz saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa que a este Juizo por parte de Maria de Azevedo Chagas e outros, foi dirigida a petição do teor seguinte: (fls. 2). Exmo. sr. dr. Juiz da 14.ª Vara Civel. Maria de Azevedo Chagas, solteira, Nair Chagas Xavier e seu marido Pedro Xavier, Elisa Alves Cruz e seu marido Oswaldo de Souza Cruz, Carolina de Azevedo Coelho e seu marido Custodio de Assis Coelho, João de Azevedo Chagas e sua mulher Lydia Mendonça Chagas, todos brasileiros, proprietários, residentes nesta Capital, por seu bastante procurador e advogado abaixo assinado, veem expor e, em seguida, requerer a v. exc. o seguinte: 1) Conforme se vê no incluso titulo devidamente transcrito no 6.º Officio do Registro de Imóveis os Suplicantes são condôminos no imovel sito à rua do Laboratório n. 84 (Estação de Quintino Bocayuva), nesta cidade, com seus irmãos Susalino de Azevedo Chagas e sua mulher Maria da Penha Chagas e Eurides de Azevedo Chagas, os quais se encontram em lugar incerto e não sabido. 2) Acontece que o referido imovel se acha em péssimo estado de conservação carecendo de obras de preço avultado, razão por que pretendem os suplicantes, afim de extinguir o dito condomínio, a venda do mesmo. 3) Em tais condições, declarando que o valor de cada quinhão corresponde a 143/1000 de todos os condôminos, exceção feita ao de João de Azevedo Chagas que é somente de 142/1000, veem requerer a v. exc., fazendo a afirmação a que se refere o art. 178, n. 1, do Código de Processo Civil, com fundamento no art. 405 do mesmo Código e seguintes, e 632 do Código Civil, se digne ordenar a citação, por edital, dos condôminos Susalino de Azevedo Chagas e sua mulher Maria da Penha Chagas e Eurides de Azevedo Chagas e seu marido, se casada for, para contestarem o pedido, prosseguindo-se nos termos e na forma da lei, citando-se ainda o dr. Curador de Ausentes. Os Suplicantes dão ao imovel o valor de .... 15:000$000, para o efeito do cálculo dos quinhões e para os demais de direito, inclusive para o efeito do pagamento da taxa judiciária. P. deferimento. Rio de Janeiro, 9 de julho de 1942. Haroldo Lopes Cavalcanti, Advogado, 4029. — Em virtude de despacho mandou o MM. Juiz expedir o presente edital de citação de Susalino de Azevedo Chagas e sua mulher Maria da Penha Chagas e Eurides de Azevedo Chagas e seu marido, se casada for, com o prazo de 30 dias, para ciência da petição supra, ficando cientes tambem de que este Juizo funciona no edifício do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29, 5.º andar. O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei e no "Diário da Justiça". — Dado e passado neste Distrito Federal, aos 28 de julho de 1942. Eu, Arlindo Ruiz Ferreira, substituto, subscrevi. — (a) **Francisco Pereira de Bulhões Carvalho.** Está conforme, O escrivão, **Arlindo Ruiz Ferreira)** Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL

FALÊNCIA DE ABRÃO GALPER

De publicação de sentença na forma abaixo.

Arthur de Souza Marinho, Juiz de direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital virem, que devidamente instruida e prenchidas as formalidades legais, foi declarada aberta a felência de Abrão Galper, estabelecido à rua Sete de Setembro número cento e noventa e cinco, com negócio de comércio de moveis, por sentença deste Juizo de vinte e sete de julho de mil novecentos e quarenta e dois, às dezessete horas, fixando o termo legal oportunamente. Foi nomeado síndico a firma Andrade Pinto & Cia., estabelecida nesta cidade, à rua da Candelária número sessenta e oito, ficando os credores do falido pelo presente notificados, para dentro de vinte dias, apresentarem em cartório suas habilitações de crédito e, outrossim, convocados para a assembléia de credores que será realizada no dia vinte e dois de setembro próximo, às quatorze horas, na sala de audiências da Décima Terceira Vara Civel, à rua Dom Manoel número vinte e nove, tudo nos termos da lei de falência. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove de julho de mil novecentos e quarenta e dois. — Eu, Jayme de Magalhães Graça, escrevente juramentado, o escrevi, datilografando. E eu, Walter Leitão, escrevente juramentado, subscrevo e assino no impedimento ocasional do escrivão. — **Arthur de Souza Marinho** — Está conforme. — **Walter Leitão.**

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

PRIMEIRO OFÍCIO

De praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do prédio e terreno à rua Nagé n. 41, antiga rua Azevedo Lopes n. 1, pertencente ao casal Casemiro Pinto Guedes e sua mulher Maria Augusta de Almeida Guedes (interdita), na **forma abaixo:**

O dr. Vicente de Faria Coelho, juiz substituto em exercício na Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, etc.:

Faz saber a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 18 de agosto do corrente ano, às 14 horas no saguão do Palácio da Justiça à rua D. Manoel número 29, o porteiro dos Auditórios deste juizo, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da importância de réis vinte e dois contos de réis, o imovel abaixo descrito. Avaliação: Prédio térreo à rua Nagé n. 41, antiga rua Azevedo Lopes n. 1, freguesia de Inhauma, feitio de "chalet", tendo na fachada uma janela; entrada lateral por uma varanda com gradil de ferro, coberta e ladrilhada. Construção de pedra, cal, uma vez e frontal de tijolos, portais de massas e de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 4,00 de largura por 7,90 de comprimento, o puxado 3,40 de largura por 6.40 de comprimento. Dividido em dois cômodos, assoalhados, um dito cozinha e W. C. ladrilhados. O terreno mede de frente 6,00 de largura por 18,00 de comprimento, murado, tendo na frente uma cancela de madeira, confrontando pelo lado direito com um terreno de quem de direito, do outro lado com o n. 45 de quem de direito, nos fundos com o prédio número 1 do n. 45, de quem de direito. A venda foi requerida pelo sr. Casemiro Pinto Guedes curador de sua mulher, tendo concordado os drs. fiscais e é feita a dinheiro à vista ou com fiador idôneo que garanta o juizo. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Deusedino Lacombe, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, João Egon D'Abreu Prates da Cunha Pinto, escrivão, o subscrevo. — **Vicentede Faria Coelho** — Confere. O escrivão, **Egon Prates.**

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Domingo, 2 de Agosto de 1942

Para um ataque a Dutch Harbour ou à Sibéria

OBSERVADORES MILITARES ACREDITAM QUE OS NIPÔNICOS SE DISPÕEM A PERMANECER NAS ALEUTAS

WASHINGTON, 1 (U. P.) — A revelação feita ontem à noite, por um porta-voz do Departamento da Marinha, de que há uns 10.000 japonêses nas ilhas ocidentais do grupo das Aleutas, e sua admissão de que a armada não estava certa se estes elementos estavam em terra firme ou a bordo dos navios, — levou os observadores a crêr que o inimigo se dispõe a permanecer nessas posições, algum tempo, e utilizar as pequenas ilhas como bases para um ataque a Dutch Harbour ou à Sibéria. O interesse cresceu hoje de importância, com a notícia dada pelo Bureau Federal de Investigações, de Nova York, de que haviam sido encontrados em poder de 87 cidadãos do Eixo mapas e outros detalhes das águas que circundam as Aleutas. Os referidos mapas haviam sido feitos no Japão.

Por outra parte, chegou a Seattle, estado de Washington, o coronel Darrill F. Zanuck, exprodutor cinematográfico de Hollywood, depois de prestar serviço ativo nas Aleutas. Declarou que efetuou excursões aéreas pelas Aleutas, "onde — disse — estamos travando duas guerras: uma contra o inimigo e a outra os elementos".

Tambem manifestou que as condições atmosféricas éram o principal obstáculo com que se defronta a Armada para desalojar os intrusos, acrescentando: "A neblina é terrivel. Voei em um avião naval e não podia nem vêr os extremos das azas, durante hòras e horas.

O primeiro representante diplomático

OTTAWA, 1 (U. P.) — Na Câmara dos Comuns Canadense, o primeiro ministro Mackenzie King anunciou que o sr. Fedor Gusev será o primeiro representante diplomático russo com caráter de ministro no Canadá. O sr. Gusev deverá chegar brevemente a esta capital.

SATISFEITO COM O QUE VIU

Em Chung-King o sr. Curre, administrador do Programa de Empréstimos e Arrendamentos para o Extremo Oriente

CHUNG-KING, 1 (U. P.) — O administrador do programa de Empréstimos e Arrendamentos para o Extremo Oriente, sr. Lauchalin Curre, declarou estar muito satisfeito pelo resultado da sua visita a esta cidade, não tendo porem, feito mais qualquer outro comentário sobre esse assunto.

O sr. Lauchalin recebeu os representantes da imprensa estrangeira às 17 horas, convidando-os a tomar um chá. Durante essa palestra falou sobre os progressos do programa de construções navais nos Estados Unidos. Elogiou os cadetes chineses que fazem serviço na aviação e disse que o governo e o povo dos Estados Unidos consideram de igual importância a todos quantos combatem, quer na Europa, na Ásia, na Austrália ou na África". Podem declarar que realmente não existe nenhuma diferença entre eles e quaisquer outros pilotou, acrescentou".

AS AVARIAS NO "TACOMA"

MONTEVIDE'U, 1 (U. P.) — As autoridades portuájrios comprovaram durante a sua última visita de inspeção ao vapor alemão "Tacoma" que esse navio apresenta muitas avarias nas suas máquinas e supõem elas tenham sido causadas pela sua própria tripulação. Da maneira como foram causadas as avarias, pode-se constatar que os sabotadores agitam muito apressadamente.

Vem aí o sr. Orson Welles

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O ator e diretor cinematográfico Orson Welles partirá amanhã, às 9 horas, de avião, para o Rio de Janeiro.

DESEMBARQUE NIPÔNICO AO SUL DE WEN CHOW

VIOLENTOS COMBATES COM AS TROPAS CHINESAS EM FANG LIANG

CHUNG-KING, 1 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que as forças aéreas norte-americanas frustraram uma tentativa da aviação japonesa para destruir as defesas de Hengyan. Acrescentou-se que foram derrubados 9 e possivelmente 10 aparelhos nipônicos, tendo-se perdido três aviões aliados.

OPERAÇÕES AÉREAS

CHUNG-KING, 1 (U. P.) — Foi hoje oficialmente anunciado que no dia 27 de julho os japoneses efetuaram um desembarque em Fang Ldang, a 50 quilômetros de Wen Chow. Estas tropas foram desembarcadas de seis canhoneiras e estão travando violentos combates com as forças chinesas.

Ao mesmo tempo foi tambem oficialmente informado, pelo Quartel General de Stilwell, que em dois dias, os aparelhos de caça norte-americanos destruiram um total de dezessete aparelhos de bombardeio e caças nipônicos, alem de outros quatro que podem ser considerados como perdidos.

Os norte-americanos perderam quatro aparelhos tendo sido salvos todos os seus pilotos.

Acrescenta a noticia que dos aviões nipônicos destruidos, quatro foram durante a noite, senda desse modo, os primeiros aparelhos perdidos pelos japoneses em operações noturnas realizadas na China.

Os aviadores japoneses demonstraram grande empenho em dirigir os seus ataques contra Heng Yeng.

Ontem pela manhã o inimigo tentou bombardear esta praça, empregando nesse ataque 29 aparelhos do tipo "O", porem foram interceptados pelos caças norte-americanos que abateram nove desses aparelhos. Provavelmente o inimigo perdeu um outro avião desse mesmo tipo.

Nestes combates a aviação norte-americana perdeu três aparelhos, uma das quais está sendo reparada.

No dia trinta de julho, trinta e quatro aparelhos japoneses de bombardeio, escoltados por vinte e sete caças do tipo "O", tentaram chegar a Heng Yang. Esta formação inimiga foi porem dispersada pelas esquadrilhas norte-americanas de caças, antes que os bombardeiros japoneses conseguissem atingir o seu objetivo.

No mesmo dia, pela noite nove bombardeiros japoneses tentaram novamente atacar essa praça porem foram repelidos pelos caças norte-americanos. Nesses combates o inimigo perdeu quatro máquinas que foram abatidas pelos caças noturnos que os enfrentaram.

Atribue-se o bom êxito dessas operações ao auxilio eficaz prestado pelos "sinaleiros" chineses.

Superaram o máximo da construção mundial

OS ESTALEIROS DOS EE. UU. ENTREGARAM BARCOS COM UM TOTAL DE 790.000 TONELADAS

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O presidente da Comissão Marítima, contra-almirante Emory S. Land, anunciou que os estaleiros dos Estados Unidos superaram durante o mês de julho passado o máximo da construção mundial de navios, ao entregar setenta e um barcos com um total de 790.000 toneladas de peso bruto. Estas construções ultrapassaram as construções verificadas durante o mês de junho.

Para dar cumprimento ao programa de construções marítimas sob os auspicios do presidente Roosevelt, para 1942, os estaleiros norte-americanos terão de construir em média 932.000 toneladas por mês, até o fim deste ano, de acordo com o que manifestou o referido funcionário.

O total de navios construidos durante o mês de julho, teve a seguinte distribuição: — estaleiros do Atlântico 30 navios; estaleiros do Pacífico 27 navios; estaleiros da costa do Pacífico 27 navios e os estaleiros do golfo do México treze navios.

As entregas do mês de julho compreendem 52 navios do tipo dos denominados "Liberdade", oito navios de carga para a Grã-Bretanha e seis grandes petroleiros.

NAS MÃOS DO PRESIDENTE ROOSEVELT

O primeiro magistrado dos EE. UU. dará a conhecer, em breve, sua decisão a respeito dos oito sabotadores

WASHINGTON, 1 (U. P.) — A comissão militar especial que julga os 8 sabotadores nazistas chegados nos Estados Unidos em submarinos alemães encerrou suas deliberações esta tarde, provavelmente depois de ter chegado a um veredicto sobre o caso. Supõe-se que a sorte dos 8 sabotadores está agora nas mãos do presidente Roosevelt, e, segundo informações divulgadas aqui, espera-se que o primeiro mandatário dará a conhecer sua decisão depois de amanhã, segunda-feira.

A comissão, entretanto, não fará novas declarações segundo se revelou.

Enquanto esse processo continua concentrando sobre si toda a atenção dos circulos desta capital, o Escritório Federal de Investigações realizou buscas em 50 casas particulares e escritórios em Filadelfia. 80 agentes federais realizaram as referidas buscas, tendo sido aprendidos em diversos pontos daquela cidade estações radiotelefônicas, aparelhos fotográficos e material de propaganda nazista.

Entre os documentos aprendidos pelos agentes federais figura um que pretende demonstrar o número de judeus que ocupa postos nos governos dos Estados Unidos assim como um outro, com uma data antiga, que dá informações sobre a potencialidade da armada da União.

Um despacho de Nova York declara que o Escritório Federal de Investigações obteve novas informações sobre a organização terrorista de Mino O. Guaman e seus "dragões negros" cujo fim era auxiliar os japoneses quando estes atacassem a costa norte-americana do Pacifico.

Convocados os homens com pequenos defeitos

WASHINGTON, 1 (U. P.) — A Chefia do Serviço de Seleção Militar incluiu na convocação de recrutas do mês de agosto um quadro, que não foi revelado, de conscritos do registro UM-B, isto é, de homens com pequenos defeitos físicos. Essa medida indica que o país se prepara para utilizar amplamente aqueles homens em substituição de cidadãos considerados sãos nos trabalhos manuais e serviços não pesados. Acredita-se que, desse modo, se poderá utilizar .... 1.000.000 de homens anteriormente considerados incapazes para o serviço militar.

NÃO HOUVE CONFIRMAÇÃO DA CONTRA-OFENSIVA SOVIÉTICA

LONDRES, 1 (U. P.) — A rádio de Theran noticiou hoje que os russos tinham iniciado uma contra-ofensiva em toda a frente do rio Don, desde Voronezh a Tsymylanskaya.

A referida notícia não foi confirmada por outras fontes.

Muitos observadores militares e britânicas, e o conjunto ocuparam o Theran, a capital do Iran, o que faz crer que essa notícia tenha sido originada por algum informante russo.

Muitos observadores militares predizem que os russos utilizarão as suas grandes reservas em uma contra-ofensiva quando coniderarem que os alemães tenham penetrado com suficiente profundidade no vertice do Sudoeste.

Antes de se receber esta informação soube-se que os exércitos russos haviam detido os alemães em toda a frente de Voronezh.

Os incidentes entre a Rumania e a Hungria

AMEAÇAS DE REPRESÁLIAS

ANGORÁ, 1 (U. P.) — Segundo informações chegadas de Budapest, os altos circulos do governo da Hungria ameaçaram tomar represálias contra a Rumânia, em virtude de "quatro agressões rumenas não provocadas" cometidas nos últimos quinze dias contra território húngaro, porem, cujos detalhes se desconhece.

O governo de Budapest enviou três batalhões às regiões de Kluj, Gyula e Parosvasarley, na fronteira com a Rumânia, de onde, segundo aqueles despachos se ouvem frequentemente os disparos da artilharia rumena que protege as incursões em território húngaro.

Nos circulos húngaros se afirma que as esferas oficiais rumenas e, especialmente, a emissora secreta "Rádio Mare", fomentam os incidentes na fronteira, para manter a agitação entre a minoria rumena da Transilvânia, região cedida à Hungria.

Nos circulos diplomáticos desta capital se opina que, possivelmente, a Alemanha converterá esse território em disputa em protetorado seu até o fim da guerra.

É CONTRÁRIO Á POLÍTICA DE GANDHI

As declarações do lider Jinch

GOPEL SWAWI, Bombaim, 1 (U. P.) — O dirigente da liga muçulmana, sr. M. A. Jinnah, em uma ampla declaração, manifestou que a decisão do partido do Congresso constitue o ponto culminante do programa da política de "chantage" aos britânicos, para transferir o poder e introduzir um sistema de governo que equivaleria ao estabelecimento de um regime indú apoiado sobre as baionetas britânicas deixando assim os muçulmanos e outras minorias a mercê do congresso.

Depois das contradições em que incorreu o Mahatma Gandhi, desde que começou a guerra até a visita de Sir Stafford Cripps, acrescentou Jinnah, evidentemente que o governo britânico não cederá, pelas seguintes razões:

"Primeiro: porque tais concessões constituiriam alguma coisa demasiadamente contrária a posição dos muçulmanos que estão decididos a não se submeterem nunca a um regime indú nem a nenhum governo unitário com uma maioria indú.

"Segundo: porque essas concessões ao congresso se contraporiam ao oferecimento britânico de agosto de 1940.

Ghandi disse que, se os britânicos se retirassem todos poderiam entrar num acordo para a constituição de um governo provisório, entretanto parece que nenhum convênio será possivel nas condições formuladas por Gandhi. Não seria interessante nem honroso para os britânicos aceitarem tais condições e isso mesmo a que se poderia durar poucos meses.

Os muçulmanos temem que os britânicos, dada a sua situação tratem de apaziguar o Congresso em prejuizo dos muçulmanos e de outras minorias.

A atitude da França no caso de sua invasão

ESTOCOLMO, 1 (U. P.) — O correspondente do jornal "Dagens Nyheter", em Vichi, informou que a maior preocupação do governo francês, atualmente, consiste na atitude que poderão tomar os franceses residentes na região costeira do Atlântico, caso venha a dar-se a invasão do continente pelos aliados, pois teme que se repitam os mesmos acontecimentos verificados em Saint Nazaire.

Acredita-se que o marechal Petain dirigirá um apelo a todos os franceses residentes nas zonas francesas ocupadas, recomendando-lhes que tenham calma e que mantenham a ordem em qualquer circunstância.

Pelo restabelecimento do presidente Vargas

Missa votiva que hoje será celebrada na Colônia de Curupaití

Será rezada, hoje, a missa em ação de graças pelo restabelecimento do presidente dr. Getulio Vargas, na Colônia de Curupaití em Jacarepaguá, na capela que está sendo construida pelos doentes internados.

Será celebrante o grande amigo dos lazaros, monsenhor Henrique Magalhães que tem sido o maior auxiliador dessa construção.

Pela primeira vez, soarão alegremente os sinos da igrejinha e elevando bem alto o seu som festivo para dar graças a Deus pela saude do maior protetor dos lazaros no Brasil, dr. Getulio Vargas.

Os 2 sinos da igreja foram donativo do sr. Antonio da Rocha Passos.

Nesse mesmo dia, será inaugurada a Biblioteca da Colônia, toda feita na marcenaria de Curupaití por seus doentes.

Esses trabalhos bem como o material para a instalação da marcenaria, foram doados pela Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazaros, que está empenhada em organizar, como complemento dessa obra, a oficina de encadernação.

Aproveita a ocasião esta Sociedade de Assistência aos Lazaros na capital da República, para solicitar por intermédio da imprensa carioca, colaboradora de todas as obras sociais, a remessa de livros, revistas, etc., para a sua sede, à rua S. José, 58, 2° andar, que os remeterão diretamente à Colônia de Curupaití, para o conforto espiritual dos doentes internados.

VEM ASSUMIR O SEU POSTO NO RIO DE JANEIRO

A partida do novo embaixador chileno

SANTIAGO, 1 (U. P.) — Está em viagem para o Rio de Janeiro afim de assumir o cargo de embaixador do Chile o dinâmico e elegante diplomata dr. Gabriel Gonzalez Videla, que no começo deste ano regressou de Vichi onde exercia as funções de ministro plenipotenciário. O dr. Videla veio defender sua candidatura à presidência da República pelo Partido Radical. Ele foi derrotado por ligeira maioria e a questão foi resolvida por uma comissão especial.

Formou-se em direito em 1923 e foi eleito deputado pelo partido radical em 1930, sendo sucessivamente reeleito até 1939. Foi presidente da Câmara em 1933. O jovem advogado, pois agora tem apenas 42 anos, tornou-se uma potência na política desde o começo de sua carreira, devido à sua extraordinária eloquência, a sua bravura pessoal nas delicadas situações e na defesa de seus princípios, e à tenacidade de seus propósitos.

Foi presidente do Partido Radical de 1932 a 1933, assegurando a eleição do presidente Alessandri. Combateu contra o presidente do Partido em 1938 quando Pedro Aguirre, foi eleito presidente. Tambem foi presidente da Frente Popular durante algum tempo.

No serviço diplomático exerceu cargos importantes, como ministro na França, Bélgica e Luxemburgo, e embaixador em Portugal.

Sua esposa a sra. Ross Markmann de Gonzalez, é conterrânea do embaixador e goza a reputação de

Ultima Hora Esportiva

O VASCO DERROTOU O CANTO DO RIO POR 1x0

Massinha foi o autor do tento

Foi uma partida fraca e desinteressante a que realizaram, ontem à noite, no estádio de S. Januário, as "equipes" do Vasco e Canto do Rio. Ambos os quadros tiveram uma atuação falha, notadamente as linhas atacantes, que agiram sempre desarticuladamente. Neste particular a ofensiva vascaina avantajou-se de seu adversário. O Canto do Rio não repetiu a mesma atuação verificada frente ao Fluminense e Botafogo, pois a inclusão de Fogueira e a consequente deslocação de Juan Carlos para a esquerda, prejudicou grandemente o conjunto niteroiense.

A vitória sorriu ao Vasco pela contagem de 1 x 0, cujo tento foi conquistado aos três minutos do primeiro tempo, por intermédio de Massinha.

OS "TEAMS"

VASCO — Roberto, Florindo e Oswaldo; Alfredo, Nilton e Argemiro; Birila, Adhemir, Massinha, Ruy e Orlando.

C. DO RIO — Chiquinho; Gerson e Hernandez; Rogaciano, Telesco e Alcebiades; Mestiço, Fogueira, Geraldino, Juan Carlos e Noronha.

O juiz foi o sr. Solon Ribeiro, que agiu bem.

A partida preliminar, disputada entre os aspirantes, venceu o Vasco por 4 x 2.

Regressaram de Madagascar o "Espoir" e o "Vengeur"

VICHI, 1 (U. P.) — O Almirantado francês anunciou que os submarinos "Vengeur" e "Espoir" regressaram de Madagascar a Toulon, sem auxílio de espécie alguma, apesar de que suas máquinas não estavam em muito bom estado, por terem estado 19 meses no oceano Índico e em águas de Madagascar, em continuos cruzeiros.

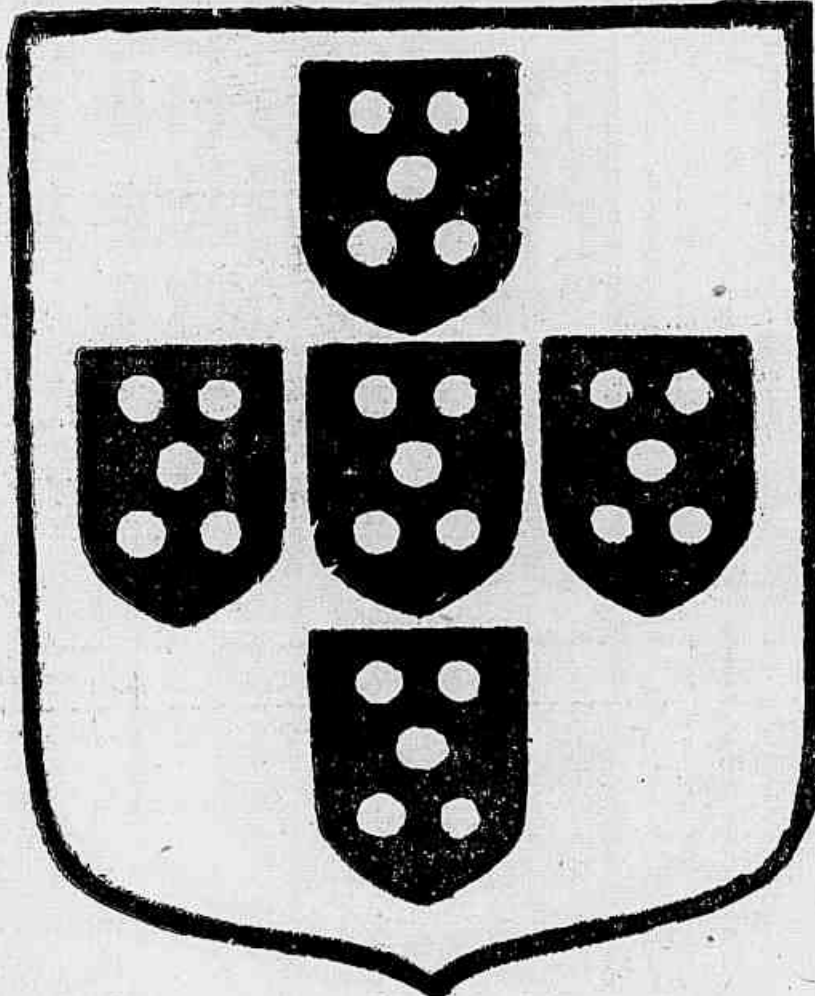
O almirante Darlan recompensou o capitão do "Espoir", nomeando-o oficial da Legião de Honra. O capitão Dinard, do "Vengeur", foi honrado com a ordem de Cavaleiro da Legião de Honra. O "Vengeur" atravessou em duas ocasiões o bloqueio, britânico, para levar alimentos à população de Djibuti, que se encontrava em situação aflitiva.

Literatura — Ciência
2.ª secção
SUPLEMENTO
12 páginas
Artes — História

GAZETA DE NOTICIAS

N.º 179 Rio de Janeiro — Domingo, 2 de Agosto de 1942 ANO 68

AS QUINAS DE PORTUGAL

Mario Monteiro
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

O conde D. Henrique, quarto filho do conde Henrique de Borgonha e bisneto paterno de Roberto, rei de França, bateu-se contra os mouros, em auxilio de D. Affonso VI, de Leão e Castela.

Este monarca deu-lhe sua filha em casamento, com o título de conde.

D. Henrique houve logo, de d. Theresa, D. Affonso Henriques, que foi o primeiro rei de Portugal.

No entanto a sua independência começou a ser firmada por D. Henrique, o valioso auxiliar a quem o rei de Leão, como dote de casamento de d. Theresa, dera a parte já conquistada aos infiéis em terra portuguesa, compreendendo as cidades de Coimbra, Lamego, Vizeu, Porto, Braga, a vila de Guimarães e outras nas províncias do Minho, Beira e Trás-os-Montes, e todas as terras da Galiza até ao castelo de Lobeira.

Este castelo ficava, pouco mais ou menos, a uma légua de Pontevedra.

Tambem o rei leonês lhe concedera a liberdade de tomar posse de tudo quanto, na Lusitânia, lhe fosse possivel conquistar até ao Algarve.

O conde D. Henrique usou, primeiro, um escudo todo branco que só substituiu por outro quando se julgou digno disso, por valorosos feitos militares.

Mandou então pintar, sobre fundo branco ou prata, como sua divisa, uma cruz azul, aquela que nas Festas Centenárias de Portugal foi denominada: — a Cruz da Fundação.

Seu filho, D. Affonso Henriques, que nascera em 1109 e, em 1125, aos 16 anos de idade, fora armado cavaleiro, na catedral de Zamora, prosseguiu no ataque aos mouros, tomando-lhes terras e dilatando a pátria — sustentou vários combates, vencendo sempre, e, assim, foi tomando Coimbra, duas vezes Leiria, Torres Novas, Beja, Serpa, Évora e Moura.

Em 1137, Abu-Ali-Texefin, rei de Marrocos, quis deter essa marcha cristã e ordenou a Ismar, Ismario ou Ismael, seu vice-rei na Espanha, que fizesse recuar o inimigo para alem do rio Douro.

D. Affonso Henriques atravessou o Tejo e, sabendo que

As Quinas de Portugal

Ismar tinha acampado, com um exército poderosíssimo, no lugar de Castro Verde, foi esperá-lo em Campo d'Ourique.

Julgou ser esse, como foi, o melhor terreno para que a cavalaria, a maior parte do seu exército, manobrasse à vontade.

Apresentava-se a moirama muito superior em número e recursos mas D. Affonso Henriques, despresando conselhos de generais experimentados, decidiu combater.

Inquieto, porem, quanto ao êxito a alcançar, recolheu-se à barraca de campanha onde, para aumentar a sua vasta cultura e conforme um velho hábito, leu uma passagem da Bíblia.

Ao acaso, deparou com a narração do heroismo com que se portaram trezentos homens comandados por Gedeão contra o formidavel exército dos madianistas.

Rendido pela fádiga, adormeceu sobre o livro.

Foi então que, segunda a lenda, lhe surgiu, em sonhos, — "um veneravel ancião que lhe prometia a vitória".

Disse-lhe ser um pecador que vivia, há muitos anos, em penitência, por aqueles montes e que viera até ali como enviado de Deus.

Seguindo as indicações que o mesmo ancião lhe dera, mal ouviu o sinal combinado, saiu dos seus arraiais.

E viu — "da parte do Oriete, uma cruz em que estava pregado Jesús Cristo e dos lados dois anjos em forma de mancebos resplandecentes".

Diz mais a lenda que: — "Ouviu uma voz que prometendo vitória e proteção, para si e seus descendentes, lhe mandava aceitar o título de rei com que o seu exército o aclamaria".

Tudo aconteceu assim. A vitória foi memoravel e o exército aclamou-o rei, conforme o parecer de muitos, delirando com a pavorosa derrota dos cinco chefes mouros.

Celebrando tal acontecimento, mudou D. Affonso as armas do escudo que lhe deixara seu pai, trocando-as por: — "cinco *besantes* em honra das cinco chagas de Cristo; outros dizem que ele tomou os cinco escudetes de azul postos em cruz e em cada um deles cinco *besantes* de prata em memória das cinco feridas que recebeu na batalha, e dos cinco reis mouros que nela morreram.

Camões, cantando o glorioso feito de Campo d'Ourique, escreveu no poema imortal:

Aquí pinta no branco o escudo ufano
Que agora esta vitória certifica,
Cinco escudos azues esclarecidos,
Em sinal destes cinco Reis vencidos.

E nestes cinco escudos pinta os trinta
Dinheiros por que Deus fora vendido;
Escrevendo a memória em vária tinta,
Daquele de quem foi favorecido.

Em cada um dos cinco, cinco pinta
Porque assim fica o número cumprido,
Contando duas vezes o do meio,
Dos cinco azues que em cruz pintando veio.

Cremos, no entanto, que, a tal propósito, anda tudo errado atingindo esse erro os próprios versos de Camões.

Não desejamos falar da lenda porque aparições iguais ou semelhantes já existiam em início de batalhas dando a de Ourique lugar à celeuma levantada entre Herculano e o clero.

Pretendemos, tão somente, estudar as armas criadas pelo rei primeiro de Portugal, que já pretenderam canonizar no tempo de D. João V.

Os escudetes são azues, a nosso ver, porque sendo uma cruz, em fundo branco, a divisa pessoal de seu pai, o conde D. Henriques, D. Afonso desejou-as daquela mesma cor.

E, com habilidade, tambem os dispôs em cruz mantendo semelhança com a divisa paterna.

Os cinco escudetes simbolizam, claramente, os escudos dos cinco chefes dos exércitos mouros vencidos.

Dentro de cada um desses escudetes que, precisamente, por serem cinco foram denominados — *Quinas* — colocou, por sua vez, cinco marcas brancas que dizem *besantes*.

Ora o *besante* vem de *bisantins*, antiga moeda bisantina que a relação alguma poderia ter como a vitória de Ourique.

Nem tão pouco em heráldica, ou seja a ciência ou arte de compor e interpretar as armas e distintivos da nobreza, o *besante* se relacionaria com Affonso Henriques, pois teve sempre um só significado no brazão de um rei ou de um cavaleiro.

Indicava e indica a certeza de uma peregrinação já feita à Palestina e D. Affonso Henriques nunca saiu das terras doadas ou que obteve por conquista, na Lusitânia.

Convem acrescentar que os *besantes*, como as arruelas, infalivelmente mosqueados simulando moedas, aparecem, com pequeninas pintas negras, em qualquer brazão que os contenha.

Os circulos que figuram nas Quinas são, porem, todos brancos, precisamente para não serem confundidos com as referidas moedas.

Nem mesmo os trinta dinheiros por que Judas vendeu Cristo teriam cabimento naquele escudo.

Para homenagem religiosa já lá estava a disposição dos escudetes em Cruz.

Pela mesma razão não devem ter andado com a verdade os que tambem pretenderam fazer dos escudetes um símbolo das cinco chagas de Jesus.

(Conclue na pagina 12)

A MÁQUINA DE ESCREVER

Giuseppe Ghieroni

Mãe, se eu morrer, de um repentino mal,
vende meus bens a bem de meus credores:
A fantasia de festivas cores
que usei no derradeiro Carnaval.

Vende esse rádio que ganhei de prêmio
por um concurso num jornal do povo,
e aquele terno novo, ou quase novo,
com poucas manchas de café boêmio.

Vende tambem meus óculos antigos,
que me davam uns ares inocentes.
Já não precisarei de duas lentes
para enxergar os corações amigos.

Vende alem das gravatas, do chapéu,
meus sapatos rangentes. Sem ruído
é mais provavel que eu encontre o Céu
e logre penetrar, despercebido,

Vende o meu dente de ouro. O Paraíso
requer apenas a expressão do olhar.
Já não precisarei do meu sorriso
para um outro sorriso me enganar.

Vende meus olhos a um judeu qualquer,
que os guarde numa loja pardacenta,
reluzindo na sombra poeirenta;
refletindo um semblante de mulher!

Vende tudo ao findar a minha sorte,
libertando minha alma pensativa,
para ninguem chorar a minha morte
sem realmente desejar que eu viva!

Podes vender meu próprio leito e roupa,
para pagar àqueles a quem devo,

Sim, vende tudo, minha mãe! Mas poupa
esta caduca máquina em que escrevo!

Mas poupa a minha amiga de horas mortas
com teclas bambas, tique-taque incerto.
De ano em ano, manda-a ao concerto
e unta de azeite as suas peças tortas.

Vende todas as grandes pequenezas
que eram meu humílimo tesouro.
Mas não! Ainda que ofereçam ouro,
não vendas, o meu filtro de tristezas!

Quanta vez esta máquina afugenta
meus fantasmas da dúvida e do mal,
ela que é minha rude ferramenta
e meu doce instrumento musical!

Bate rangendo, numa espécie de asma,
mas cada vez que bate é um grão de trigo
Quando eu morrer, quem a levar consigo
há de levar consigo o meu fantasma!

Pois será para ela uma tortura
sentir nas bambas teclas solitárias
um bando de dez unhas usurárias
a datilografar uma fatura!

Deixa-a morrer tambem, quando eu morrer!
Deixa-a cair numa quietude extrema,
à espera do meu íntimo poema
que as palavras não dão para dizer!

Conserva-a, minha mãe, no velho lar,
conservando os meus íntimos instantes.
E nas noites de lua, não te espantes
quando as teclas baterem de vagar!

A POESIA CHINESA

E. Victor Visconti
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

A poesia da velha China é toda sutileza e sugestão. Nunca seus aedos dizem diretamente o que sentem; quando muito deixam transparecer suas emoções através dum simbolismo delicado, cheio de misticismo, onde a alma e a paisagem se fundem para melhor traduzir o eterno mistério do enigmático espírito oriental.

O simbolismo chinês conserva o vigor e a simplicidade nativa, sem jamais descambar para o charadismo, que tanto prejudicou os seus imitadores do ocidente, embora o encontremos com sua primitiva graça nos poetas ingleses da escola do "Lago".

No Oriente, o simbolismo exprimia o misticismo encantador da Terra dos Deuses, em que os penedos são divindades, assim metamorfoseadas pelo poder de Maia, a ilusão, ou são miragens magnéticas, a esconder as passagens que vão ter ao reino subterrâneo de Agarta, como nos descreve J. M. Rivière. Os simbolistas ultra-cerebrais da Europa não podiam sentir tais sutilezas, posto que buscassem nos narcóticos a super-conciência prometida pelos magos e feiticeiros da época.

Ainda deslumbrado pela original beleza dos poemas chineses da dinastia Song, venho dar, aquí, alguns deles, escolhidos ao acaso, e peço ao leitor perdoar os defeitos decorrentes duma tradução já feita através de outra. Contudo muito há ainda da graça requintada destas lindas composições poéticas.

Comecemos lendo Casa Triste da suave poetisa Tchou Chou Tchenn, o nome é complicado, mas sua significação é bela: Límpida Castidade...

CASA TRISTE

A pálida lua brilha entre as nuvens que oscilam no céu outonal da lua nona.
A beleza da neve branca pesa sobre as folhas e as fazem pender para o rio gelado.
E eu, só, junto à janela, passo dias de angústia que nada vem consolar.
Componho versos, a corrigí-los e apagá-los.
Os crisântemos de ouro se enfloram ao longo da balaustrada.
Os gritos desagradaveis das cegonhas parecem cair pesadamente do céu.
E eu, junto à janela, na obscuridade do pavilhão solitário.
Fico, só, queimando perfumes e sonhando, só!

Ainda estes versos da mesma poetisa:

TOMBAR DAS FLORES

Sobre os ramos entrelaçados as flores desabrocharam.
Mas a chuva e o vento, invejoso das flores, agitam-nas umas contra as outras.
Pudera eu obter do Imperador da Vegetação para protegê-las sempre
E não deixar cair em desordem sôbre o musgo cor de gaivão.

COMENTÁRIO: as flores representam os esposos, o vento e a chuca são a discórdia e o ciume e a queda das flores significa a infelicidade conjugal. O Imperador da Vegetação é o espírito que rege a Primavera. Para nós, ocidentais, parece charada, mas na China são símbolos vulgarizados.

Agora vejamos um poeta Ngeow Yang Siou:

QUANDO A LUA BRILHAVA NA VIA-LÁCTEA

O rosa amoroso dos ramos leves e delicados
Desabrochara ao sopro da brisa de leste.
Na bruma envolvente, sob as lágrimas do róscio, para quem era tão formoso?
Seria para atrair a meiga falena ou a irascivel abelha?
De coração comovido, passei por esses deleitosos lugares.
Fiz mil voltas, envolvendo a vegetação com meu amor.
Mas passou a ebriez. Foi-se o prazer para não mais voltar.
A lua triste de cortar o coração se inclinou no horizonte.
Súbito a Primavera envelheceu.

Esse poema representa a embriaguez do primeiro amor e a desolação, quando o amor morre. Agora vejamos este belo cromo do poeta Wang Ngann Che:

SENTADO NUM PAVILHÃO EM UMA NOITE ESTIVAL

Em tudo o esplendor e o brilho das montanhas, bordando o brilho e o esplendor das águas.
O perfume do lotus e o das castanhas dágua se espalham em torno e vão até a balaustrada onde estou.
No puro zéfiro e sob a lua cintilante, esqueço as coisas humanas,
Entregando-me inteiramente à brisa que vem do Sul.

Wang Ngann Che, coletivista ardoroso, convenceu ao imperador em 1070 a reformar a administração, criando um regime socialista, e, por efeito duma revolução acabou no cadafalso.

Ainda um poema da poetisa Li Tsring-Tcháo:

DUPLA PRIMAVERA

A Primavera veio até a porta-grande e a herva primaveril está verde e azul.
As flores rubras do pessegueiro formam minúsculos botões que não desabrocharam ainda,
Os matizes de jade verde que franjavam as nuvens apagaram-se e só ficou o jade branco.
Não se agita a poeira.
Num perfeito sonho, facil de entender-se eu entornara um vaso de primaveras.
A sombra pálida da lua se confunde com a beleza do crepúsculo alaranjado.
Suportei dois anos a partida do Senhor do Leste.
Ele retornou...
Os alacres pensamentos meus sobrepujam a alegria da atual Primavera..

O chefe da família é chamado o senhor de leste por habitar o pavilhão de leste.

Os poetas da dinastia Song floresceram entre os anos 900 e 1300, quando o ocidente se debatia nas trevas da Idade Média. Outros poemas quisera citar se não m'o impedisse a natureza do presente trabalho.

UM HECTARE DE RAMIE DÁ LUCRO DE 7 CONTOS

Ouvindo um agrônomo do Ministério da Agricultura em São Paulo, o Serviço de Informação Agricola colheu dados interessantes sobre o desenvolvimento das plantações de ramie naquele Estado. Em 1941, quando foi iniciada a campanha pela produção de fibras, a Secção de Fomento Agrícola Federal, alí sediada, perdeu dezenas de sacos de rizomas de ramie por falta de lavradores interessados; atualmente, porem, os agricultores estão pagando 2:500$000 por 120 sacos, com o que podem plantar 4 hectares e obter 6.000 quilos de fibra com casca ou metade em fibra pura. Em São Paulo um quilo de fibra de ramie com casca está cotado de 5$000 a 6$500. A produção de um hectare pode valer até cerca de 9 contos, e as despesas elevam-se a 2 contos, dando assim um lucro liquido de 7 contos de réis aproximadamente. Calcula-se que existam, possivelmente, perto de 3.000 hectares plantados com ramie no Estado bandeirante, valendo a sua produção mais de 20.000 contos. O entusiasmo reinante entre os lavradores promete uma grande expansão dessa cultura, altamente lucrativa e de grande importância econômica.

A Secção de Fomento Agrícola Federal, de acordo com a Divisão de Fomento da Produção Vegetal está estimulando por todas as formas e na medida de suas possibilidades a intensificação do plantio de ramie. Cerca de seis lavradores procuram diariamente aquela Secção para colher informações sobre a ramie. Ainda este mês será realizada uma grande reunião na sede do referido Serviço Federal com o comparecimento de elevado número de lavradores para tratar das medidas necessárias ao maior êxito do incremento dessa cultura.

O ramie, que nunca foi atacado por nenhuma praga ou moléstia, alem da sua importância industrial, é tambem, uma excelente forragem para o gado. Como tal está sendo empregada regularmente pelos criadores paulistas com resultados satisfatórios.

EXPOSIÇAO DE URBANISMO DO ESTADO DO RIO

A inauguração da exposição de planos de urbanismo de cidades do Estado do Rio, no Museu de Belas Artes, que tinha sido adiada por motivo de força maior, acaba de ser marcada definitivamente para o dia 8, à tarde.

Essa exposição será um documentário do interesse que a administração do comandante Amaral Peixoto dispensa ao urbanismo, como fator de progresso, essencial ao desenvolvimento racional das cidades daquela hoje, próspera unidade federativa.

Notavel o desenvolvimento de sericicultura no Estado de S. Paulo

A sericicultura está ganhando no Estado de S. Paulo uma numerosa legião de adeptos. De acordo com os dados que acabam de chegar ao conhecimento do Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura, somente um distrito do noroeste do importante Estado, o de Guaimbé, produziu no período sericícola de 1941-42, mais de 300.000 quilos de casulos, que estão sendo vendidos atualmente ao preço de 15$000 a 20$000 o quilo. Há cerca de três anos não custavam mais que 6$000 o quilo.

Adianta mais a informação chegada ao S.I.A., que o município de Guaimbé acima referido possue, aproximadamente, 3.000.000 de amoreiras em franca produção e que a safra de casulos alí, no período de 1942-43 deverá atingir o total de 1.000.000 de quilos.

Esse notavel surto da sericicultura paulista não se verifica apenas na região noroeste do Estado, tanto assim que, somente pela Secção do Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura em cooperação com o Serviço de Sericicultura do Estado, foram distribuidos, nestes últimos meses, cerca de 2.000.000 de mudas de amoreiras para diferentes zonas de interior de S. Paulo. Em Lins, por exemplo, com o auxílio da Prefeitura local, estão sendo concluidas duas importantes instalações para a fiação de casulos de bicho da seda, sendo que, em princípios de outubro próximo, ambas estarão em franca atividade.

E' interessante notar e vale mesmo como detalhe expressivo para realçar a importância da presente nota, o fato de que, há poucos anos, unicamente japoneses se dedicavam a prática sericícola e que, atualmente, é de brasileiros a grande maioria dos sericicultores do Estado de S. Paulo. E' bastante significativo tambem a contribuição da sericicultura para a melhoria do padrão da vida dos lavradores locais, principalmente nas regiões onde os amoreirais se estendem a perder de vista.

"CASTRO ALVES" POR AMERICO PALHA

O nosso brilhante confrade Américo Palha, vem de publicar a notavel conferência que a respeito de Castro Alves proferiu no Instituto Brasileiro de Cultura, de que é digno secretário, no que fez muito bem, pois seu trabalho, cuidado, investigado, erudito e documentado é desses que dispensam adjetivos.

Raramente a figura grandiosa de Castro Alves terá sido apreciada, nos limites do trabalho, com o brilho e o vigor com que a estuda Americo Palha, que se consagra, uma vez mais, como escritor de larga visão e técnica perfeita.

"ARGENTINA, 1942" — MELLO MOURÃO — EDITORA "SÉCULO XX" — RIO, 1942.

Mello Mourão é um jovem reporter que recentemente esteve em Buenos Aires à cata de novas emoções. Foi em missão jornalística. Ouviu os próceres politicos da república vizinha, ficou impressionado, quase deslumbrado com o progresso da capital portenha. Ao regressar, Mello Mourão, nome já bastante conhecido nas rodas intelectuais, autor do "Destino do Espirito", reuniu as entrevistas e as observações num livro: "Argentina, 1942", que a Editora "Século XX" vem de lançar ao lume numa bem cuidada edição, capa de autoria de Paes Torres.

"Argentina, 1942" não pretende ser um livro de observações e de estudo sobre a vida do grande povo argentino. E' um retrato, um ligeiro esboço da vida de Buenos Aires, com a opinião, sobre o momento atual, de seus principais lideres politicos.

O testemunho do chanceler Guiñazú, do ex-presidente Justo, do senador Sorondo aí estão reunidos.

Mello Mourão os ouviu, interrogou-os sobre a posição politica da Argentina em relação com os outros paises continentais, da importância das relações com os demais povos.

Um inquérito sobre o moderno pensamento politico da Argentina, entremeado de observações do autor sobre a vida noturna de Buenos Aires.

"Argentina, 1942" é um livro da atualidade e mais um elo da campanha panamericanista. Sua leitura nos coloca diante da realidade politica argentina. A Editora "Século XX" editando "Argentina, 1942" continua na vanguarda das boas edições.

Gazeta Bibliográfica

"O DILÚVIO" — H. SIENKIEWICZ — EDITORA PAN-AMERICANA S. A. — TRADUÇÃO REV. DE ROBERTO FURQUIN — 1942.

Sienkiewicz, o célebre romancista polonês, retrata, nas páginas vividas e intensas de "O Dilúvio", um dos dramáticos episódios da história da Polônia. E' um romance interessantissimo, que reflete uma fase do século XVI, quando a pátria de Paderewski, sob o reinado de João Casemiro, viu-se atacada pelos suecos. "O Dilúvio" contem páginas belas e emocionantes dessa luta pela liberdade da Polônia.

"ANPU-SER, A FILHA DOS DEUSES" — P. MAC NIVEN — EDITORA PAN-AMERICANA — 1942.

A Editora Pan-Americana Sociedade Anônima recentemente fundada, nesta capital, está lançando ao público ledor uma série de romances consagrados na literatura mundial. A série dessas traduções foi iniciada com "Anpu-Ser, a Filha dos Deuses", o singular romance de P. Mac Niven, livro que oferece algo de original, como expressão da escola simbolista. E' uma trama de aventuras curiosas e surpresas sensacionais, a que não faltam o lirismo do amor, a beleza poética, a erudição e o sentido psicologico. Reconstrói uma fase da vida legendária do povo egipcio, do qual uma corrente emigratória, impelida por circunstâncias históricas e religiosas, deixou as margens do Nilo, buscando refúgio nos meandros da selva asiática, onde fundou uma cidade no abrigo das montanhas inaccessiveis.

A presente edição distingue-se ainda pelo acabamento gráfico e pela excelência da tradução.

"VERMELHO 32 !" (O ROMANCE DE UM JOGADOR) MARIO FACCINI. — PONGETTI, 1942.

Mario Faccini penetrou deliberadamente nas casas de tavolagem para colher o material necessário ao seu romance "Vermelho 32 !". Diariamente, junto daquela multidão de apostadores frenéticos e excitados, ele foi observando as personagens desse intenso drama que se desenrola todas as noites nas salas iluminadas dos cassinos elegantes.

"Vermelho 32 !" é a história de um jovem que jogou o que não possuia e perdeu, por isso, o próprio nome. Emocionante, realista, esse romance merece ser distinguido e representa uma séria advertência.

Mario Faccini obtem com este livro que Pongetti editou, uma oportuna e merecida vitória.

"TERRA & CIFRÃO" — HUMBERTO BASTOS — EDIÇÃO DA LIVRARIA MARTINS, DE S. PAULO, 1942.

Este livro, como o próprio autor esclarece, em ligeira nota introdutória, faz parte de uma série de trabalhos projetados, focalizando todos eles aspectos da economia nacional. Estuda assim o sr. Humberto Bastos, a questão dos minerais: as reservas do Brasil, os planos econômicos para o seu aproveitamento, a politica da produção, bem como o problema da borracha.

Outro assunto não menos importante é o que se refere ao ferro, base da economia brasileira, num futuro que não estará longe.

Aspectos folclóricos, lenda e poesia, se entremeiam com dados estatísticos sobre produção, exportação e preços, num estudo dos mais completos até agora publicados em torno de assuntos tão caracteristicamente brasileiros. Completa o volume uma lúcida sintese das idéias expendidas e defendidas pelo sr. Humberto Bastos: "Para onde vamos?"

"SÃO FRANCISCO DE ASSIS" — BIOGRAFIA — G. K. CHESTERTON — EDITORA VECCHI — RIO, 1942.

Vem de sair a edição brasileira de uma das mais vigorosas obras do grande escritor católico inglês G. K. Chesterton, sua biografia de "São Francisco de Assis".

A tradução de "São Francisco de Assis", feita por J. Carvalho, é excelente. A capa, do pintor Martelli, impressa em belas cores, representa S. Francisco de Assis, em um de seus mais admiraveis simbolos. E' esta mais uma interessante edição que, no presente ano, lança a Editora Vecchi, do Rio de Janeiro.

MATERNIDADE

Chrysanthéme

(Para GAZETA DE NOTICIAS)

— O Brasil é demasiado grande e demasiado rico, necessitando, portanto, para sua completa expansão, de maior número de habitantes, dizia-me outro dia um "político". E, quando isso suceder, será o mais forte e admiravel país do mundo, porquanto o seu solo produz e contem tudo que é preciso para existir e se enriquecer.

Realmente, a população da nossa terra surge pequena para a sua vastidão, sendo a mortalidade infantil e o receio à maternidade os dois flagelos que mais a diminuem.

Hoje, em dia, somente os pobres e os humildes aceitam a responsabilidade de ter filhos, porquanto os ricos se dispensam facilmente desse imposto familiar. E, como em geral, os primeiros alimentam-se m a l, usam do álcool como... fortificante moral e físico, a sua prole resulta fraca, malsã e ameaçada da terrivel peste branca que acaba dizimando-a.

Ora, o Brasil precisa de um povo robusto que comungue com a sua grandeza e a sua fertilidade. E a infância na nossa capital e, sobretudo, nos Estados, deixa muito a desejar. Não caberá essa culpa ao descaso que as mulheres fazem presentemente da maternidade? Não será a falta do leite materno o que transforma a nossa criança em velho precoce, anemiado e murcho?

O caso é que, ao entrarmos em qualquer clínica médica infantil, observamos rapidamente o grande número de garotos à espera dos remédios tendentes a ressuscitá-los, e que, nos colos das progenitoras, lembram bonequinhos de cera velha e encardida.

Conheci aqui no Rio esse luminoso médico dr. Clemente Ferreira, que há tanto tempo se devota à cura da tuberculose, e que, hoje, grita angustiado e solícito contra a devastação dos petizes pela mais terrivel das enfermidades.

Herdeira de vicios ancestrais, a nossa triste infância, que as mães, no período da gestação, descuram por ignorância e fatalismo, germina tarada e predisposta a contrair várias e graves doenças.

Aliás, nesta nossa parca população, em que a raça negra prolifera quase milagrosamente, vemos que a tuberculose de ordinário escolhe as crianças dessa cor como vítimas prediletas. Positivamente; nas alvas e nas sombrias damas, a maternidade cessou de ser uma virtude, um simbolo da Espécie, porquanto nenhum cuidado elas se ministram a si mesmas no momento de entregar à luz um novo ser.

E o interessante será notar-se que, no presente, raparigas humildes ou *granfinas* não admitem mais ser as *nouries* dos seus próprios filhos; as primeiras, por falha de tempo e as segundas, para não estragarem os seios delicados. A Natureza — espantoso fato! — nega-lhes como castigo ou como cúmplice o leite que, outrora, não faltava a nenhuma mãe, no instante do inicial berro do petiz que nasce reclamando e morre fazendo o mesmo.

O "político" estava, pois, com a razão, quando afirmava que o Brasil é demasiado vasto e demasiado rico para possuir tão diminuta população.

Entretanto, jamais será de filhos doentes, nevropatas ou pre-tuberculosos que ele necessita. Cuidemos, pois, das mães antes de cuidarmos dos que, delas, nascem. Instruamos essas mulheres, desviadas das suas mais santas missões, dos deveres que lhes incumbem na vida e que contam de dar ao Brasil entes sadios e aproveitaveis.

E, se as pobres, que se recolhem aos hospitais nesses instantes agudos da sua existência, precisam de lições, as ricas, mais confortaveis nesse mesmo instante em luxuosas casas de saude, são ainda mais responsaveis pela futura saude moral e física dos seus pequenos, visto como o uso moderno e *snob* dos *cock-tails* altera o equilíbrio mental e orgânico da mulher em todos os períodos da sua existência. E o jogo, que, hoje, encontrou na mulher uma adepta fiel, acaba o que o álcool começou: o triste descontrole no seu cargo materno.

Um incidente imperdoavel

Normand Sá

VERIFICOU-SE, no mês passado, um incidente imperdoavel, cometido pela revista "Visão Brasileira". No interesse de publicar uma poesia que é de um conhecido poeta contemporâneo, incorreu num erro de grande monta, pois ignorando que o poeta é vivo e de mais a mais conhecido, existindo um novo livro de sua autoria, em todas as livrarias da cidade, publicou uma nota, precedendo a poesia, em que declara desconhecer o nome do seu autor, julgando que o mesmo já estivesse morto.

A poesia é a "Lenda dos Affonsos", de Nelson de Araujo Lima, o conhecido poeta da aviação, como é chamado, pois tendo pertencido, efetivamente, a essa Arma, escreveu em versos magníficos, a conhecida "Lenda dos Affonsos" e outros poemas inspirados nas gloriosas asas brasileiras, que se encontram na primeira e segunda edições de seu livro "Remígios". Esse livro, assim como as suas obras anteriores, alcançou da crítica os maiores elogios, consagrando-o, definitivamente.

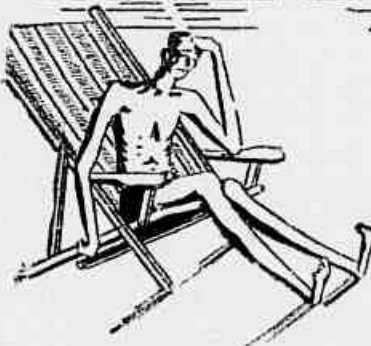
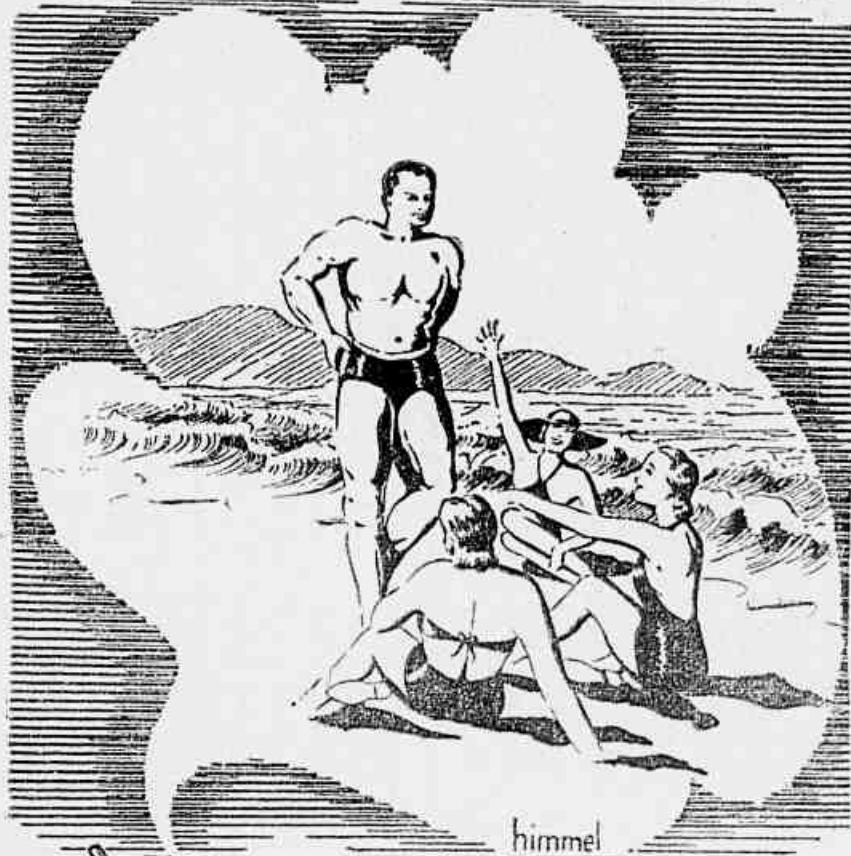
A nota que a referida revista escreveu é, portanto, lamentavel. Alem de desconhecer as verdadeiras atividades do criador da lenda, diz que o mesmo *procurou* narrar em versos, a linda história. Essa asserção demonstra a leviandade de quem cometeu esse erro imperdoavel, pois Nelson de Araujo Lima nunca procuraria narrar lenda nenhuma; ele tem capacidade para criar muito mais do que a "Lenda dos Affonsos", que é única e exclusivamente um produto da sua própria inspiração. Lenda, no caso, é o nome dessa poesia, criada por esse poeta que nunca "procuraria" fazer uma simples adaptação, mas sim realizar, como realizou, obras de sua única autoria. A leviandade de certos pretensos homens de imprensa, é lamentavel, às vezes. Um individuo que escreve, não deve ignorar as atividades intelectuais de quem quer que seja, mormente em se tratando de um escritor contemporâneo, que possue credenciais para se impor a qualquer público. E' demonstrar a sua incapacidade. Se não tem possibilidade de estar em dia com a vida literária, não devia estampar a sua ignorância em público. A infelicidade de quem redigiu essa nota foi tão grande, que disse querer prestar uma "homenagem póstuma ao seu autor e a todos aqueles que, de alguma forma, ofereceram as suas vidas em holocausto à aviação do Brasil". E' mais outra incoerência em que caiu o pobre redator, pois na "Semana da Asa" foi prestada, pelo "O Cruzeiro", uma homenagem póstuma aos bravos tombados no campo de aviação e outra homenagem "viva" ao autor da "Lenda dos Affonsos", dedicando-lhe uma página inteira, magnificamente ilustrada, em que foi estampada a "Lenda dos Affonsos".

E' mais um atestado do quanto ignora o articulista que quis tornar pública a sua ignorância, desconhecendo o excessivo número de transcrições dessa poesia, a qual é tomada, sempre, como padrão, em que o nome do seu autor é igualmente focalizado. E' estranho, portanto, que a referida revista tenha ainda querido "torná-la conhecida" transcrevendo-a...

E' necessário que haja, sempre, o máximo cuidado em focalizar um nome, que alem de pertencer a um escritor vivo, como no caso em apreço, pertence a uma das expressões da nossa poesia contemporânea, de mérito indiscutivel.

"Anais do Arquivo da Marinha"

Os arquivos não são meros depósitos de papel velho. Importantes documentos valorizados em função do tempo e do fato histórico, são neles cuidadosamente conservados para testemunho de episódios passados. Compreendendo a alta função do Arquivo o almirante Guilhem que se tem distinguido no cargo de ministro da Marinha pelo acerto de sua administração, vem dotando o Arquivo da Marinha de uma série de melhoramentos materiais e confiando a sua direção à competência de um alto funcionário especializado no assunto.

Como resultado do desvelo com que vem sendo tratada aquela dependência da Marinha, acaba de reaparecer o primeiro número dos Anais do Arquivo divulgando documentos relativos à história marítima brasileira. Essa publicação, que será semestral, de muito poderá servir aos estudiosos de história naval.

O canto do cisne

Dionísio Garcia
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

HUMBERTO de Campos, em sua última fase literária, num misto de sonho e pesar, ia colhendo diariamente, aqui e ali, as ocorrências dramáticas que se desenrolavam no torvelinho da cidade. Descendo, porem, aos abismos da miséria social, não se revoltava; erguia a voz serena, compungida, e apelava, em nome do bem e da fraternidade, para os homens de boa vontade e os corações caridosos. Pedia que fundassem hospitais, que criassem albergues, que se levantasse a Casa do Pobre, numa preocupação ingente pelos infelizes. Era a transmutação completa de Humberto de Campos, do Humberto sobranceiro, irônico, descrente e orgulhoso dos seus triunfos. A dor matara no poeta todas as veleidades e o ensinara a amar os pobres, que ele tantos anos esquecera; e fizera dele um magnífico cronista, dando-lhe ainda maior projeção. Com efeito, toda a sua obra de poeta desaparece diante de alguns livros de prosa, como SOMBRAS QUE SOFREM, DESTINOS, OS PARIAS e SEPULTANDO OS MEUS MORTOS. Foi em MEMÓRIAS, entretanto, que o poeta conseguiu alcançar toda a intensidade de sua arte. O êxito foi surpreendente, e as edições espalharam-se por todo o Brasil. Humberto de Campos torna-se repentinamente o maior escritor nacional: o mais lido, o mais querido, o mais admirado, o mais invejado tambem.

Em MEMÓRIAS tudo é singelo, claro e harmonioso. Nelas não há aquela intenção erudita que se nota nos escritos do cronista ou do ensaista. O tom sentimental, em que revela, de espaço a espaço, certo abandono e descrença na vida, o estilo ameno, colorido, e por vezes irônico e chistoso, as desilusões, os sofrimentos seus e de sua mãe, evocados com mestria incomparavel, comoveram o público, mais ainda por compreender, talvez, que eram os derradeiros queixumes de uma vida que se despedia. Um canto maguado do cisne que fora espiritualmente belo, feliz, encantador.

Humberto de Campos, bem analisado, era essencialmente um cronista. Mais do que poeta. No conto, como na critica ou nos outros gêneros, não evidencia as mesmas qualidades. De principio, o escritor afetava-se e perdia-se em considerações históricas e livrescas, nem sempre a propósito ou imprescindiveis. Tinha por hábito ao iniciar uma crônica, fazer, como preâmbulo, uma referência a um episódio da tradição, a um fato notavel, a uma reminiscência, ou então traçar um conceito para depois desenvolver o tema. Criada a analogia, prosseguia. Este feitio de sua arte bem como a inclinação para as lendas orientais e os panejamentos da sua fantasia, que fora outro tanto de Coelho Netto, e o gosto pelas idéias clássicas, provocaram algumas criticas de Eloy Pontes, que lhe lançou palavras acerbas, quando já o poeta, combalido, atirava para o mundo o seu adeus, algo injustas e nas quais se nota uma pontinha de despeito. Senão vejamos:

"O sr. Humberto de Campos — escrevia o sr. Eloy Pontes — tem a faceirice dos titulos vistosos. Já Paulo Barreto (João do Rio) adotava o método. Houve outro escritor mediocre, que tinha a preocupação dos titulos imponentes: Elysio de Carvalho. Nem um, nem outro, contudo, escreviam ajoujados às reminiscências livrescas. Expunham, em regra, as suas mayonnaises apenas para dizer o que tinham. O sr. Humberto de Campos, não. Se nos repete a narração, já feita pelos jornais, duma criança mutilada em Santos, que recebe brinquedos e não pode usá-los à falta de braços, não pode deixar de aludir a Ajax, filho de Oileu, e aos rochedos de Eubéia. Se escreve sobre metamorfoses urbanas, há-de nos falar em Sófocles, Salomão, Israel, Sedicias, Acab e Egeu! Essa literatura de maravalhas, cavacos e serragens, acaba fatigando e denuncia certa insuficiência criadora, inspiração curta e fanfarronice laroussiana...".

Há exagero e intuito de depreciação. Humberto de Campos não escrevia assim, nem sempre foi arrastado pelas coisas da fábula e dos mitos. E não sabemos por que deva merecer reparos que um autor escolha titulos vistosos, "imponentes", adequados para os seus livros. Assim procedem todos os que teem gosto literário. E' um principio de estética. O próprio sr. Eloy Pontes não tem escapado a essa regra... Há mesmo em quase todos os escritores, particularmente os de ficção, certo zelo na procura de titulos convenientes para as suas obras, e quanto mais expressivos e brilhantes, melhor.

O sr. Eloy Pontes chegou mesmo a afirmar que na imprensa carioca existiam muitas penas anônimas que escreviam com mais brilho e desembaraço que o poeta Humberto de Campos... Aliás, com João do Rio, o cintilante cronista que foi idolo dos cariocas, Humberto de Campos tivera, mais ou menos, a mesma atitude de negação e despeito. Mas, em suma, com esse episódio, Humberto ficou sabendo que o Inferno é mesmo na Terra...

Apesar de suas notaveis qualidades de literato, Humberto de Campos dispersou o talento no jour le jour da imprensa. Não chegou a escrever uma grande obra de pensamento e beleza. Não chegou a produzir obra de fôlego ou de profundo entendimento social. Alguns de seus livros de crônicas, mesmo, conteem páginas triviais. São assuntos que o escritor tratava de afogadilho nas colunas dos jornais na ânsia de ganhar o pão. E não será demais afirmar que, se Humberto de Campos não escrevesse as MEMÓRIAS com tanto sentimento, leveza e extraordinário poder de evocação, muito pouco ficaria de sua bagagem. As MEMÓRIAS tiveram força de seduzir os leitores e tornar o escritor mais conhecido no seu estilo simples e atraente. Afinal, considerando-se bem, Humberto de Campos viveu mais para o jornal do que para as belas letras, tornando-se dia a dia mais um comentarista, que um escritor de larga visão, tal como disse Fialho de Almeida sobre o valor literário de Julio Dantas, quando este apareceu com a sua primeira peça: "um narrador de pequenos contos, um prosador burilado, um talento de coisinhas..." E não se enganara.

Humberto de Campos, em meio à sua carreira, escreveu tambem leves estudos biográficos, reunidos nos volumes CARVALHOS E ROSEIRAS, e PERFIS, nos quais se mostra louvaminheiro. São composições que visavam, na sua maioria, um fim muito objetivo.

Sempre preocupado com a glória, Humberto de Campos, ao sentir-se em vésperas de partir para o reino das sombras, inquietava-se, e hora a hora os seus males fisicos agravavam-se, levando-o a um desespero terrivel. Contudo, para disfarçar a dor que lhe remordia a alma, pilheriava às vezes. Por esse tempo, Osorio Duque Estrada, critico cheio de fel, terror dos literatos, dizia-se o guarda-noturno das letras nacionais. Conta-se que Humberto, telefonando para Adelmar Tavares, lhe disse:

— Alô, caboclo, alô. Não dormi... Não durmo mais... Parece que tambem sou o guarda-noturno da literatura...

Na sua extrema luta pela vida, Humberto, posto que pessimista, enche-se de coragem e decide-se a internar-se numa casa de saude, afim de ser operado. A existência tornava-se cada vez mais insuportavel; e escreveu ao dr. Milton de Carvalho, amigo seu, pedindo que olhasse para seu filho, no caso de insucesso operatório. "Eu confio em você — escreve Humberto — e na sua justiça. O que você fizer está bem feito. E eu tenho por você sempre a mesma gratidão do amigo, e a mesma estima de companheiro, que vem acompanhando a sua atividade e sua prosperidade merecida, há mais de quarto de século".

Era visivel o receio e profunda a melancolia que dominava a alma do infeliz cronista. E levava no coração a sua saudade de tudo e de todos ao penetrar os humbrais da casa de saude, em busca da vida ou da morte. Atrás de si deixava Humberto a cidade turbilhonante, as palmas de todas as vitórias, e todos os encantos irresistiveis da vida, que ele tanto amava e pela qual se batia. Agora, mais do que nunca, ambicionava colher os frutos da sua carreira, porque, experimentado pela dor e pela desgraça, saberia tornar-se mais util e mais feliz trabalhando pelo bem, construindo uma obra mais humana em beneficio dos seus irmãos sofredores...

Esses sonhos enchiam-lhe a mente, quando chegou o dia 5 de dezembro, de 1934, marcado para a operação. Pela manhã, foi levado o poeta para a sala das operações. Anestesiaram-no. Decorrida meia hora, sobreveio uma sincope inesperada. Os médicos, surpresos, procuraram intervir, entreolhando-se... O coração cansado não resistiu. E o pobre poeta de POEIRA, que havia tanto tempo não dormia tranquilo, entrou serenamente no sono da Eternidade...

(Do livro inédito: O CAMINHO DOS IDOLOS).

SANTO ANTONIO NA LITERATURA

Nestor Wanderley Curio
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

A figura de Santo Antonio é universalmente conhecida, não só pelos variados aspectos litúrgicos, como ainda por sua aprimorada cultura intelectual.

O ilustre filho de Lisboa, cujo nome profano era Fernando, desde os primeiros dias que frequentou as aulas de gramática e artes, da Sé, vizinha à casa onde nascera, demonstrou sua invulgar inteligência.

Se conseguiu celebridade como orador, sua fama não é menor no setor literário.

Sua primeira obra julga-se ter sido — *Exposição dos Salmos* — iniciada em Montpellier (1224), manuscrito encontrado no Convento de Bolonha, pelo padre Antonio Maria Azzoguido, publicado em 1757, com os dizeres: "Sancti Antonii Ulyssiponensis; cognomen e Patavini Vita e Miraculis comentarius, cum animadvertationubus Ant. Mariae Ozzoguidii".

O mesmo editor imprimiu mais tarde *Sermones Quadragesimales* e *Sermones de Sanctis*.

Em 1528, foram reproduzidos os *Sermones Dominicales*, sem alterações.

Com a alteração de Rafael Maffei, em Veneza, publicaram-se duas coleções das produções literárias de Santo Antonio, uma no transcorrer de 1574, e outra no ano seguinte, e deram publicidade em Bolonha, em 1649.

Tambem seus escritos foram impressos, em Avinhão, em 1684, por iniciativa do padre Antonio Paggi.

O dr. Locatelli fez uma edição-crítica das obras do frade franciscano, publicada em 1895, que é um dos melhores livros a respeito da bibliografia antonina.

Não havendo nenhuma edição das obras completas de Santo Antonio, em 1641, editou o padre João de la Haye um livro com seus trabalhos dando o nome de — *Expositis Mystica*.

Santo Antonio, cuja lendária tradição de eficiente casamenteiro; invocado como militar heróico; vencedor de tantas batalhas históricas; portador de numerosas patentes de oficial das armas portuguesa, oficial superior do Exército brasileiro durante longos anos, foi ainda escritor de renome e literato aprimorado.

IV FEIRA DE LIVROS DA C. E. B.

EDIÇÕES ESPECIAIS EM BENEFÍCIO DA CONSTRUÇÃO DA SEDE

O Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil, que está organizando uma Grande Feira de Livros, a exemplo das realizadas em 1929, 1930 e 1931, agora em beneficio da construção da sede própria dessa Fundação, a ser iniciada em agosto próximo lançará à venda vinte exemplares de luxo de cada uma das duas edições comemorativas do 13.º aniversário da referida instituição. Os volumes especiais de "Gordos e Magros", de José Lins do Rego e "Miniatura de História da Música", de Guilherme Figueiredo, serão impressos em papel "Holanda" e vendidos ao preço de duzentos mil réis.

A IV Feira de Livros da C. E. B. será inaugurada no dia 13 de agosto e encerrada a 30 de setembro e terá lugar nas lojas 18 e 20 da galeria do edificio da Associação dos Empregados no Comércio cuja diretoria presidida pelo dr. Pedro Magalhães Corrêa, gentil e generosamente colabora nessa iniciativa cedendo as referidas salas da majestosa sede da A. E. C.

Chuang Tsi e sua fidelíssima esposa

(Do livro, a sair, "CONTOS POPULARES DO ORIENTE")

Alexandre Konder

ERA uma vez um grande sábio que se chamava Chuang Tsi. Toda gente o conhecia como um dos mais ilustres discípulos de Lao Tsé.

Certa tarde, quando dormia a sesta, sonhou que era uma mariposa branca que voava de flor em flor, nos imponentes jardins do templo. Acordando-se, contou ao mestre o seu estranho sonho. Lao Tsé sorriu e explicou-lhe que ele tinha sido de fato, no princípio do mundo, uma mariposa branca.

— Um dia, porem, descobriste o sentido das coisas e te tornaste espírito. Sugaste então com tanta gula o nectar das flores dos jardins reais, que o pavão castigou-te, matando-te a bicadas. E voltaste ao mundo como homem...

Chuang Tsi ficou muito impressionado com as palavras do mestre e, caindo em meditação, conseguiu lembrar-se dos seus dias em que era uma irrequieta mariposa branca, saltando de corola em corola.

Desde essa tarde procurou ele aperfeiçoar o seu espírito pelos caminhos da meditação e do sacrifício. E tanto se mortificou que poude alcançar o dom da invisibilidade. Podia tambem transformar-se em qualquer objeto ou figura. E assim partiu para o sul, onde a vida era mais calma e a paisagem mais bela.

Um dia, quando passeava pelas montanhas, viu uma mulher que com um leque na mão abanava uma sepultura, procurando secar a terra que a cobria.

Acercando-se dela indagou-lhe porque assim procedia.

— Meu marido, respondeu a desconhecida, faleceu há poucos dias.

Antes de morrer, porem, ele fez-me jurar que eu não me casaria novamente sem que a terra da sua sepultura estivesse bem seca.

— Logo, retrucou Chuang Tsi, tu procuras te adiantar ao sol e ao vento com este pequeno leque!

A viuva sorriu e disse-lhe firmemente que sim.

Então ele fez um passe de mágica e a terra ficou incontinenti mais seca do que as areias do deserto.

Contentíssima ela lhe agradeceu com as melhores palavras que sabia e, como prova da sua gratidão, ofereceu-lhe o pequeno leque com o qual, momentos antes, procurava secar a terra que cobria a sepultura do seu finado esposo.

Tornando à casa, Chuang Tsi deixou-se ficar em meditação no seu jardim, com o leque da viuva entre as mãos. Intrigada com aquele objeto, sua esposa — a terceira, pois a primeira falecera e da segunda ele se divorciara — perguntou-lhe porque ficava tanto tempo absorto diante daquele leque vulgar. Chuang Tsi contou-lhe o que vira e rematou a sua descrição com estes versos:

"Enquanto vivemos, todas nos falam de amor.
Mal morremos, porem, correm elas a abanar as nossas sepul-
[turas.
O tigre a gente conhece pela
[péle;
Do homem conhecemos a cara,
[mas jamais o coração".

Estes versos indignaram a esposa.

— Como podes injuriar assim todas as mulheres, perguntou, baseado apenas no procedimento vil de uma viuva indígna?

— Não vale a pena te amofinares com isto, querida — respondeu Chuang Tsi. Imagina se eu tambem morresse. Serias capaz de te conservar viuva muito tempo?

— Eu? Insultas-me! gritou furiosa.

Se tal desgraça acontecesse, jamais outro homem se aproximaria de mim. Não sou como tu que, mal enviutaste, procuraste outra, e mal esta se separou de ti, vieste ao meu encontro.

Tu, sim, é que és como a mulher do leque!

Chuang Tsi sorriu ironicamente e não disse mais palavra sobre o assunto.

Semanas depois o sábio caiu gravemente enfermo. Sentindo-se perdido, disse à esposa:

— Estou à morte, querida. E' pena que naquela tarde, na insensatez da tua indignação. tenhas quebrado o leque, pois agora ele te seria bastante util para secares a terra da minha sepultura...

Ao ouvir esta confissão amarga do marido, ela caiu em pranto, jurando entre copiosas lágrimas e sentidos soluços que sempre lhe seria fiel.

— Ainda bem que quando a gente morre, mãos piedosas fecham os nossos olhos — comentou Chuang Tsi.

E dito isto, exalou o último suspiro neste vale de mentiras e de desenganos.

Chorando muito, a viuva vestiu-se com o mais pesado luto e ordenou os mais pomposos funerais para o seu esposo. A' hora do sepultamento, porem, apareceu na câmara mortuária para render as suas homenagens ao falecido, um jovem príncipe perigosamente insinuante.

Dizia-se discípulo do Mestre e, entre lágrimas e lamentações, pedia para guardar o esquife durante cem dias e cem noites.

Comovida com esta prova de afeto para com a memória do seu esposo, a viuva consentiu neste rogo do mancebo, que, desde aquele dia, passou a viver sob o mesmo teto, dividindo com ela a vigília ao ataude. Em pouco tempo uma intimidade bastante perigosa nasceu en-

(Conclu na pagina 8)

O High Life pertence à história da cidade

O progresso que irrompeu no Rio com a vertigem dos relâmpagos modificou nestes últimos vinte anos por completo a fisionomia da cidade, o que de resto mais se acentuou no ciclo dos recentes dois lustros.

E como Paris, Madrid, Roma e outros centros da civilização a nossa urbs tem os seus pontos de culminação a afirmar, ao lado do progresso vertiginoso, sinais vivos e eloquentes da tradição.

As nossas praias, por exemplo, são referidas mesmo alem às nossas fronteiras; as Furnas, a Guanabara, a cadeia verdejante da Tijuca, tudo é um elemento marcante da cidade que tanto devotamento arranca de todos nós.

Mas, há outro fator ponderavel na enumeração dos encantos que sublimam o nosso Rio, sem ser de ordem geográfica e nem de feição economica, é o nosso High Life Clube.

Falar em High Life Clube é o mesmo que tocar num dos pontos mais delicados da nossa sensualidade, dado que sem ele o Rio não seria bem esse paraiso que seduz o nosso enlevamento e nem teria um fator tão precioso na sua formação.

O High-Life Clube

Surgiu o High Life Clube, possivelmente de uma hipótese. Pascoal Segreto consideraria bastante quando concebeu o plano nascido em suas iniciativas de dotar o Rio de um centro de diversões onde a sociedade de hábitos aprimorados pudesse dar largas às suas expansões nos quatro dias consagrados de corpo e alma à faina do Carnaval.

E não errara. A hipótese superou a realidade e o que pareceria sonho de um empresário veio a tornar-se uma das mais palpaveis concretizações.

Assim é, sem algo que possa parecer exagero. E tanto é isso verdade que nos dias atuais podem apontar-se netos que conhecem o Hight Life Club porque a seu respeito ouviram as melhores referências de seus queridos vovôs, se é que esses vovós ainda hoje, para não perder o hábito, não deem um voltejo pelo augusto palácio da rua Santo Amaro, tão só para matar saudades.

Sim, há os que ali vão levados exclusivamente por esse propósito.

E o palacete dos mil encantos continua a empolgar, por assim, três gerações vivas, palpitantes e saudaveis.

Tanto assim que, com o ser o local que melhor satisfaz a quem deseja fazer Carnaval autêntico, real, Carnaval carnavalesco mesmo, vai já derivando no **ciclo da folga**, ou seja o periodo dos triduos de Momo.

Ora são os grupos que se dispõem a dar uma festa em meiados do ano, que, para logo se lembrando do High Life Clube, porque os seus salões são os que melhor satisfazem pela amplitude, decoração e ventilação, alem disso há aqueles jardins que circundam o palacete e que aumentam os encantos da festa.

Há tambem as associações que tem tambem preferido o High Life Clube para as suas reuniões dansantes pelas mesmas razões apontadas.

E, para fazer culminar a importância do High Life Club temos recentemente esse episódio notavel, o mais notavel de nossos tempos, que foi a sua escolha para os mais importantes leilões de que é testemunho o Rio de Janeiro.

Escolheu o espirito aprimorado que é o Doutor Fonseca Hermes, bem assim outras figuras de larga projeção em nossa sociedade quando tiveram de apresentar, para serem vendidas em hasta pública as mais preciosas coleções de objetos antigos e raridades, os salões do rumorejante High Life Club. E ali onde de alguns anos para cá nos acostumamos a ver fisionomias trescalantes e corpos a rodopiar ao compasso das músicas em voga, sentimos o traço forte da transmutação. Já agora eram jarros e pratarias de finos lavores, quadros e medalhões que nos recordavam a vida do 2.º Império, baixelas e moveis que foram da intimidade do sr. D. Pedro II.

E era de ver-se tambem pessoas graves na atitude respeitavel de legitimos expoentes da nossa cultura, da indústria, do comércio, cientistas e diplomatas, todos a voltear pelos amplos salões do High Life Club, na contemplação meditada do vasto mostruário de um dos nossos mais remarcados leilões.

Assim é o High Life Club. Criou na conciência do povo uma convicção, fazendo com que todos pensem nele e fazendo-se lembrado de todos.

BANCO DO COMÉRCIO, S. A.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1942

ATIVO

Letras Descontadas	75.146:598$400
Empréstimos por Contas Correntes....	97.850:279$400
Efeitos a Receber	38.366:238$000
Valores Depositados	120.035:437$600
Valores Caucionados	142.617:682$700
Correspondentes no Interior	3.944:374$200
Titulos e Imoveis pertencentes ao Banco	6.802:359$500
Caixa:	
Em moeda corrente e em depósito em outros Bancos	27.873:494$900
Diversas Contas	410:419$700
	523.146:884$400

PASSIVO

Capital		20.000:000$000
Fundo de Reserva		8.117:606$600
Depósitos em Contas Correntes:		
— Movimento . . .	95.965:330$600	
— Limitadas. . . .	7.917:977$700	
— Populares . . .	4.860:201$100	
— Sem juros. . . .	6.116:134$300	
— Aviso Prévio . .	30.013:078$500	
— Prazo Fixo . . .	45.257:590$700	190.130:312$900
Depósitos em Contas de Cobrança		38.366:238$000
Titulo em Caução e em Depósito		262.653:120$300
Descontos referentes ao semestre futuro..		2.504:268$600
Diversas Contas		29$000
Dividendos		
— Saldo de exercicios anteriores	184:070$000	
— O do semestre findo n.º 132 — a distribuir à razão de 12% a.a.	1.191:239$000	1.375:309$000
		523.146:884$400

Rio de Janeiro, 2 de Julho de 1942 — CINCINATO CESAR DA SILVA BRAGA — Diretor-Presidente — OSWALDO COSTA — Diretor-Superintendente — ANTONIO DE ANDRADE BOTELHO — Diretor-Tesoureiro — VICENTE NORON — Gerente — J. M. DE J. SEIXAS Contador.

Demonstração da conta "LUCROS e PERDAS", em 30 de Junho de 1942

DEBITO

Impostos		
Saldo desta conta		194:244$000
Despesas Gerais		
— Despesas Diversas, Ordenados, Gratificações, e percentagens, de funcionários	728:412$200	
— Percentagens da Diretoria	336:216$400	1.064:628$600
Selos e Estampilhas		
Saldo desta conta		14:923$300
Objetos de Escritório		
Gastos no semestre		30:342$700
Moveis e Utensilios		
Depreciação nesta conta....		..:268$800
Caixa Auxiliadora dos Funcionários do Banco do Comércio, S. A.		
— Doação à Caixa acima		20:000$000
Dividendo 132.º		
O do semestre findo, à razão de 12% a/a.		1.191:239$000
Fundo de Reserva		
Creditado a esta conta		1.254:347$900
		3.787:994$300

CRÉDITO

Descontos — Pelos auferidos durante o semestre	5.628:192$100	
MENOS: Os que passam para o semestre futuro . . .	2.504:268$600	3.123:923$500
Comissões — Juros e lucros em outras operações....		605:216$000
Secção Predial		58:854$800
		3.787:994$300

J. M. DE J. SEIXAS — Contador

Três poetas da Bolívia

Arturo Villela

(Para GAZETA DE NOTICIAS)

Dom Arturo Villela, diretor do Departamento de Cooperação Intelectual do Ministério do Exterior da Bolivia, é um dos nomes mais brilhantes da intelectualidade de sua pátria. Jornalista e escritor de raros recursos, é autor de "Bolivia intima", obra de larga repercussão em todo o continente. Neste trabalho, ele nos fala de três nomes que sintetizam a história da poesia boliviana.

RICARDO JAIME FREYRE nasceu em 1862. Junto com Franz Tamayo, ocupa o primeiro plano na literatura boliviana. Poeta de rara sensibilidade, sua obra verdadeiramente reformadora veio inaugurar um novo ciclo na poesia da América Latina.

Jaime Freyre, pertence, com efeito, a plêiade ilustre de Ruben Dario, Leopoldo Lugones, Santos Chocano e Amado Nervo, que, rompendo os velhos cknones do classicismo lançaram as bases do chamado movimento modernista. Ao mesmo tempo que Rubem Dario, no Chile, publicava o seu célebre "Azul" Jaime Freyre dava a público a sua "Castalia Barbára".

Insurgindo-se contra a retórica do Romantismo e a métrica clássica, esse grupo de autênticos idealistas revolucionaram a literatura platina.

Novas formas poéticas; inspiração no ambiente; moldes nacionais — eis as reivindicações dos revolucinários da literatura do Prata. Jaime Freyre publicou — "Os sonhos são a vida" (poesia), "A filha de Jeft", "História de Tucuman", "História da idade e dos tempos modernos", "Trovas e Trovadores" e um volumoso Tratado sobre as "Regras da Versificação Castelhana", que veio abrir novas perspectivas à poesia moderna.

Pouco antes de falecer, em 1933, publicou o poema épico "Los Charcas" que constitue a consagração definitiva desse verdadeiro gênio poético da América.

* * *

FRANZ TAMAYO nascido em La Paz em 1879 é a alta expressão poética da Bolivia. Sua atividade intelectual é múltipla e variada. Penetrante observador, escreveu "Criação da Pedagogia Nacional" e "Provérbios", interessante coletânea de pensamentos sobre a vida, a arte e a cultura.

Sua obra poética se caracteriza por curioso paganismo lirico vasado nas velhas formas gregas. "Prometheida ou Oceânicas", "Odes", "Novo Rubayat" e "Scherzo", são seus livros mais festejados.

A métrica de Tamayo é original, e todo pessoal é o seu estilo. Cada uma de suas estrófes, notadamente em "Scherzo" e nos "Rubayat", encerra um pensamento acabado, donde exsurgem em caudalosa torrente, poderosa imaginação, lancerante filosofia, invulgar musicalidade. Orador de grandes recursos, são notaveis seus discursos parlamentares.

* * *

GREGORIO REYNOLDS, é um dos grandes liricos da América latina. Sua obra é copiosa. "Cofre de Psiché", "Horas Turvas", "Sucre", são seus trabalhos mais belos, merecendo especial menção o poema "Redenção" aparecido em 1925, que conta a história e a vida da Bolivia.

Sentencioso e cético — novo Dante em um inferno desconhecido — canta as misérias da carne, a crucificação da cultura, os ideais vencidos.

«Gazeta de Notícias» nos Estúdios

"Programa Casé"

CULTURA E DIVERSÃO

Um escritor chinês contemporâneo disse certa vez que a única coisa de que não gostava, no rádio, eram os programas...

Ademar Casé

Herdeiro da sabedoria e das sutilezas crônicas do seu povo, não se lhe há de negar, até certo ponto, alguma razão, ao esteriorizar seu paradoxal conceito radiofônico.

Naturalmente, a percentagem dos programas ouvidos apresentou tendências mais francas para a má qualidade...

Na verdade, o rádio de tudo pode oferecer e dessa variedade mesma surge a impossibilidade de uma seleção. Daí, a razão de ser da asserção do aludido escritor.

E, afinal de contas, sabemos lá se ele chegou a ouvir as emissoras brasileiras? Possivelmente, não. Porque, se não atingimos ainda as culminâncias de um "broadcasting" culto e avantajado, podemos ter a satisfação de possuir *programas de rádio* dignos de tal título.

As dificuldades são muitas; complexa é a tarefa de organizar um grande "broadcasting".

Contudo, não há negar que os nossos patrícios, muita vez, se teem saido às mil maravilhas, nessa tarefa. E o Brasil pode apresentar programas que em nada ficam a dever aos que são irradiados por outros paises.

Inúmeros esses "broadcasts" que bem expressam o arrojo, a competência e o labor dos nossos "rádio-men" seria por demais fastidioso, tal o número a que já atingem. Mas é o caso, por exemplo, quando se trata deste assunto, de citar o "Programa Casé", que há tantos anos, e sem sofrer, jamais, solução de continuidade, vem oferecendo prova cabal de como se pode fazer rádio no Brasil.

De fato, as atividades que esse veterano programa de Ademar Casé vem desenvolvendo entre nós teem sido de molde a merecer de todos, os mais sinceros aplausos. Estes, não lhe teem sido negados e estão sempre expressos na boa fama em que se conserva o "Programa Casé", esse mesmo programa que já proporcionou aos rádio-ouvintes do Brasil inteiro, as audições de Tito Schippa, Armando Borgioli, Angelo de Freitas e, ainda há pouco tempo, a arte inconfundivel de Brailowsky.

Seleção, variedade, cultura, arte, e tantas outras virtude, teem sido os elementos de vitória do "Programa Casé".

E' um programa que não foi ouvido pelo escritor chinês...

As atividades da P. R. B. - 7

Firmando-se sempre, e cada vez, no conceito que os rádio-ouvintes a teem, dadas as suas iniciativas felizes e que tão bem exprimem a boa vontade e a operosidade dos seus mentores, a Rádio Educadora do Brasil tem um passado que muito a dignifica e um presente que reafirma esse passado e, ao mesmo tempo, assegura a continuidade desse progresso para o futuro.

Dr. Alceu Sá Freire

Na verdade, não é de hoje que os ouvintes de todos os quadrantes de nossa terra se acostumaram às iniciativas inteligentes da popular emissora.

Tantas realizações, de tão variados matizes, seja no terreno da cultura ou das apresentações de cunho alegre e popular, teem partido da operosa estação dos Irmãos Sá Freire, que não há quem possa negar o serviço altamente patriótico que ela tem prestado a toda a coletividade brasileira.

E aí estão, para afirmar o que se há dito, linhas acima, os variadíssimos programas que, atualmente, a querida P.R.B.-7 vem apresentando.

São programas que obedecem a uma linha de perfeito entendimento dos assuntos radiofônicos, e que bem demonstram a capacidade dos dignos responsaveis pelos seus destinos promissores.

Desde o alegre e movimentado "Surpresas B-7", comandado pelo locutor Santos Garcia, até o "broadcast" lítero-musical que é "Como nasceram as obras primas" e passando por outros vitoriosos cartazes, a que não falta bom gosto, como sejam o "Romance da vovózinha", ou o delicado "A valsa que você não dansou" apresentado por Gomes Filho, a Rádio Educadora do Brasil tem sempre ensejo de realizar um "broadcasting" honesto, limpo e por isso mesmo bastante agradavel a todos.

Programas de "música em conserva", a cargo de locutores corretos e diligentes; rádio-teatro bem organizado, de que se sobressai o Teatro Policial escrito pelo professor Anibal Costa e com o desempenho de um "cast" em que pontificam autênticos valores de nosso rádio-teatro; programas cheios de brasilidade como seja "Brasil-coração da América" e "Pela Defesa da Pátria" e atrações outras que oferecem de um tudo aos rádio-ouvintes, fazem da querida emissora da rua Primeiro de Março uma das mais bem orientadas do rádio carioca. E, certamente, o prestigio que desfruta entre nós só tende a aumentar, pois os Irmãos Sá Freire teem em mira, sempre, o progresso de sua estação, não medindo esforços para fazê-la cada vez maior e melhor, tanto que, ainda agora, cuidam de ultimar os preparativos para a inauguração, em breves dias, de uma potente emissora de ondas curtas. Um grande "cast", em seguida, será organizado.

E muitas surpresas virão, para gáudio de todos, porque a Rádio Educadora está sempre em atividade.

Esportes pela "sua" P.R.A. 9

Explicando Porque A Rádio Mayrink Veiga Pode Se Colocar Na Vanguarda Das Estações Que Fazem Do Esporte Um Meio De Atração Popular — Oduvaldo Cozzi Um Speaker Que Se Impôs Definitivamente.

Aos domingos, pode-se dizer, a maioria do público ouvinte de rádio sintoniza os seus receptores para tomar conhecimento das competições esportivas. Fazem-se os mais variados comentários. Dividem-se as opiniões dos que ouvem, como em verdadeiros clubes. E por essa mesma razão, as nossas emissoras fazem questão de apresentar um serviço que corresponda à expectativa, expondo os mais variados detalhes, as menores ocorrências. E' o rádio com a sua força prodigiosa, levantando instantaneamente o fato ocorrido à casa do ouvinte. O ouvinte, aliás, confia e com razão. As nossas rádios trabalham, desenvolvem energias. E' verdade que umas com mais perfeição do que outras. E' o caso, por exemplo, da Rádio Mayrink Veiga, cuja organização esportiva é alguma coisa de notavel. O seu departamento especializado, tendo a direção de Oduvaldo Cozzi, o "speaker" de classe, tem realizado reportagens verdadeiramente sensacionais, que teem deixado o público em constante vibração. Sim, sem que haja nessa afirmação qualquer subterfúgio, o certo é que, aos domingos, milhares e milhares de sintonizadores preferem a onda dos 1.220 quilociclos, a onda da PRA-9. E por que? Eis a pergunta de resposta facílima. Em todos os campos, a Mayrink Veiga tem o seu representante, atento, conhecendo perfeitamente o assunto, examinando os fatos, para imediatamente transmiti-los ao serviço chave. Alem disso, o próprio público que comparece às canchas pode perceber os gigantescos "placards" colocados em lugares visiveis, informando com precisão. E' uma demonstração da maneira entusiástica com que a PRA-9 trabalha em favor do público, não medindo esforços, não vendo obstáculos. As reportagens dominicais de Oduvaldo Cozzi, completadas com informações imediatas e precisas, valem por um atestado de trabalho e de confiança. Aos domingos, ainda à noite, a Mayrink Veiga oferece uma completa resenha de todos os acontecimentos do dia, na capital, nos Estados, no exterior, graças a uma organização impecavel de comentaristas, correspondentes nas principais cidades do país e o serviço especial da Associeted Press. Os comentários são todos pautados na maior sinceridade e confeccionados por pessoas de integridade indiscutivel e de conhecimentos comprovados. Por todos esses motivos é que atualmente a PRA-9 pode se colocar na vanguarda das estações que fazem do esporte um meio de atração popular.

Oduvaldo Cozzi, "speaker" e chefe do Departamento Esportivo da PRA-9

Chuang Tsi e sua fidelíssima esposa

(Conclusão da pagina 5)

tre ambos — a viuva e o jovem príncipe.

Afinal, vencida pelo desejo que aquele garboso fidalgo lhe despertava, ela não se conteve e, chamando aos seus aposentos um velho criado de confiança, fê-lo confidente da sua paixão pelo discípulo do seu finado esposo. Horas depois o servo tornava com a boa nova de que tambem no coração do principe ela fizera brotar um grande e irresistivel amor. Este, porem, receiava que uma tal união viesse a causar escândalo na Província.

— Nada disso, ponderou a viuva.

Todos sabem que o príncipe nunca foi em realidade um discípulo do morto, mas apenas um admirador seu, que nem sequer chegou a conhecê-la em vida.

O criado partiu outra vez e outra vez tornou aos aposentos da romântica viuva com uma resposta desconcertante:

— O meu amo não se opõe a que este casamento se realize, como é do seu desejo, mas pede-lhe para considerar estes pontos: 1.°) que o esquife continua no lugar de honra da casa, impedindo a celebração de um cerimonial nupcial; 2.°) que a senhora viveu com o seu finado esposo uma vida feliz e ele receia não poder, com o seu talento inferior ao do morto ilustre, fazê-la esquecer essa união; 3.°) que não tem fortuna e, como tal, não poderá oferecer-lhe presentes de nupcias dignos de uma noiva tão formosa.

Ao ouvir isto a viuva não se mostrou embaraçada e respondeu o seguinte:

— Diz a ele que nenhum dos seus temores constituem obstácer-lhe presentes de núpcias culos à nossa união. Quanto ao primeiro ponto, a solução é facilima — vou ordenar que levem o esquife para um dos muitos galpões vazios que temos nas nossas terras. Em relação ao segundo ponto, tenho que ponderar que eu fui a terceira esposa do morto, o que bem mostra a sua nenhuma sinceridade no amor. E, quanto ao talento de Chuang Tsi, cabe-me dizer que ninguem acreditava nele, nem mesmo os seus mais íntimos amigos. Finalmente, sobre a questão do dinheiro diz ao príncipe que não se preocupe com isso, pois possuo arcas e mais arcas cheias de ouro e prata.

Rendendo-se à argumentação da encantadora viuva, o garboso fidalgo não teve outro recurso senão fixar a data das bodas.

E, desde então, houve uma grande azáfama no palácio.

O esquife foi incontinenti trasladado para o lugar mais escondido do parque; os salões receberam novas pinturas e ela, a viuva, mandou buscar às pressas, em Pekin, o mais belo e luxuoso enxoval já visto no país.

Celebrados os esponsais, entre pompas e festejos magnificos, os noivos se recolheram alta madrugada aos aposentos nupciais.

Mal o jovem deitou-se, porem, começou a se sentir terrivelmente enfermo. Doia-lhe o estomago, doiam-lhe as pernas, os braços, a cabeça. Parecia estar com a peste negra. Alarmada, a mulher gritou por socorro e rapidamente atendeu-lhe a criadagem, receitando preces e hervas miraculosas. Opinando por sua vez, o velho criado afirmou que para curar tão grave doença só havia um recurso — vinho com miolos humanos. Já em certa ocasião — disse — ele caira assim enfermo e só se curara com este receita, fornecida por um santo peregrino.

Todos se entreolharam atônitos.

Onde arranjar áquela hora avançada da noite um pouco de cérebro humano? A mulher entretanto não se perturbou.

Alí mesmo, a poucos passos da alcova nupcial, estava o corpo do seu finado esposo...

Que utilidade melhor podia ter um cadaver senão o de aliviar os males humanos? E munindo-se de um martelo, dirigiu-se resoluta para o local onde estava a urna mortuária.

Em lá chegando, porem, estacou horrorizada. Sentado no caixão, Chuang Tsi meditava tranquilamente, demonstrando gozar uma ótima saude. Vendo-a entrar, perguntou:

— Que vens fazer aquí com um martelo na mão?

Controlando os seus nervos, ela respondeu que não podendo mais suportar a saudade vinha abrir o esquife para vê-lo mais uma vez.

— E por que não trazes mais o teu traje de luto? insistiu.

— E' porque tinha tanta certeza de que o meu amor te faria ressuscitar, que vestí esta linda roupa de boda.

— Mas por que não está o meu esquife no lugar de honra da casa?

Com esta pergunta ela empalideceu e não soube mais o que dizer.

Chuang Tsi, porem, não se deu por achado e mandou que lhe servissem frutas e vinho.

Sentada aos seus pés a mulher excedia-se em gentilezas, falando-lhe as mais doces palavras de amor.

Indiferente, o sábio, como toda resposta, recitou os seguintes versos:

"Tu bem queres, mulher, que
eu te perdoe;
Mas se eu continuar a
viver contigo,
Acabarás partindo-me o
crânio..."

E, rindo-se muito, transformou-se na figura do príncipe. Só então compreendeu ela que tudo aquilo fora um sortilégio para por à prova a sua fidelidade.

E, envergonhada, enforcou se no primeiro galho de árvore que encontrou.

Chuang Tsi, como todo comentário, escreveu o seguinte epitáfio que mandou gravar em letras de mármore sobre a sua sepultura:

"Quis enganar-me, coitada!
Mas eu andei mais rápido do [que ela
De que me serve o cavalo,
Se outros o cavalgam?
Ficasse eu no caixão,
E ela agora estaria com outro!"

E abandonando a casa, o sábio desapareceu pelas estradas e pelas montanhas, em peregrinação...

A guerra é uma desgraça e atinge mais cruelmente aos povos que se deixam surpreender, por imprevidência, medo ou comodismo. Isso não nos acontecerá se cultivarmos as virtudes viris que fazem homens dignos e nações fortes. — G. Vargas. (1.° Congresso do Brasilidade).

DA CARACTERIZAÇÃO

Confidências de *SIGNORET*

— Como você sabe caracterizar-se!

— Sim. Talvez.

Serei eu sensivel a este cumprimento? Não diminuirá ele, a meus olhos, o esforço que eu empreguei? Foi, pois, a exteriorização da minha personagem que impressionou principalmente o espectador? Tendo querido mudar a alma, não terei conseguido mais do que mudar a cabeça? Eis-me presa de uma nova dúvida. Se eu consigo libertar-me dela, é pelo hábito contraido de dar a cada um dos meus esforços a parte exata que lhe pertence.

O ator que se transforma deve muito à caracterização. E' um dos meios de que dispõe para destruir a monotonia do tipo. Nada mais interessante do que o ator tornar-se irreconhecivel. Mas não é esse o único fim a atingir. Transformar-se — está bem; transformar-se o bastante — é muito melhor. Que me importa o não reconhecer um ator, se ele me não dá exatamente a feição da personagem que eu esperava ver? E' aquí que o exame psicológico intervem na composição.

Cada variedade de tipo sugere uma grande variedade de exemplares. Qual será o bom? E' o estudo profundo do carater que determinará a escolha. E' desse estudo que nascerá a criação da personagem; por que se o autor concebe, é o ator quem *determina*. Daquí, a estreita colaboração que existe entre eles. Logo na leitura da peça o tipo surge das trevas em que o incógnito a retinha; visualiza-se para o intérprete e, no dia seguinte, no primeiro ensaio, o tipo aparece. Nada de definitivo, sem dúvida; apenas embrionário; o ator trá-los consigo como a mãe traz o filhinho; mas de cada dia que passa fica um aperfeiçoamento que conduzirá à identificação, tão absoluta quanto possível, da imagem que se tinha imposto ao primeiro contato.

Durante as horas de incubação o ator não desprezou o menor elemento de estudo:

Na rua, seguiu um transeunte que lhe pareceu semelhante ao *bonhomme* sonhado. Foi, talvez, entre esses modelos que ele escolheu a forma definitivamente adotada, ou, muitas vezes, um pequeno detalhe foi suficiente. Melhor ainda: a sua imaginação apenas, em certos casos, lhe deu o decalque. Mas agora, o seu pensamento realizador não cuida senão da abstração da própria personalidade, que ele abandonará por algum tempo.

Eis o ator em frente do seu espelho: No rosto, luzente de vaselina, espalha o tom geral, cor de carne; a pasta para compor o nariz, que os seus dedos vão modelando, unifica-se; o carmin, sabiamente esbatido, alarga-lhe a cara; dois ou três traços de *baton* vincam as rugas do pescoço avermelhado; um pouco de branco acentua as caliências. Põe a cabeleira de calva luzidía, encomendada ao cabeleireiro, segundo um desenho; iguala o tom da testa; uma nuvem de pó seca, por fim, o engordurado da *pintura*.

E eis pronta a cabeça.

Mas esta cabeça, que acaba de *ser feita*, não saberia ser suportada por um corpo muito esbelto. Um chumaço, dividido em duas partes, para permitir alguma elasticidade de movimentos, substituirá a gordura ausente.

Veste uma camisa de gola suficientemene larga.

O nó da gravata adapta-se, e, por fim sobre o colete de veludo preto cortado pela tradicional corrente do relógio, veste o casaco largamente talhado, que completa a transformação.

O *controle* começa a exercer-se:

Só, em frente do espelho, consulta o seu *outro*... Tem absoluta necessidade deste primeiro exame sem testemunhas. A multidão aterrá-lo-ia, fá-lo-ia, talvez, sumir...

Não é unicamente a simples imaginação que conduz o ator ao resultado das suas combinações; ele serviu-se do método dedutivo que definiu cs caracteres. Os meios artificiais que acabou de empregar devem estar em acordo absoluto com essas deduções, sem o que o seu *bonhomme* não passaria dum fantoche inanimado.

Ele sabia que a sua transformação física o ajudaria na sua transformação moral; que o seu chumaço *pesaria* sobre o seu espírito...

Mas ele sabia tambem que o resultado seria incompleto se não fortalecesse esses artifícios com as reflexões que acumulou durante o estudo.

Durante os ensaios da peça, não teve necessidade da caracterização para que a sua fisionomia exprimisse sensações, e os seus olhares sentimentos.

Mas essas expressões e esses olhares não lhe pertencem; não poderiam pertencer senão a uma personagem. Ora neste momento essa personagem está alí, diante dele. Algumas frases do seu papel que ele, então, dirige a si mesmo, põem termo às suas incertezas. Reporta-se ao dia da leitura. Sim, ele é bem o mesmo *bonhomme* que dansava diante de seus olhos, acompanhado da voz fanhosa do autor.

Mas por que é que, apesar de tudo, ele se sente ainda tão leve? — Espantoso!... Todo entregue às suas reflexões, esquecera-se de calçar os sapatos de *Paraphe 1.er*

Essa criatura nunca se viu de pésinho bem feito. O ator tinha esquecido esse detalhe. Toda a sua concepção desabaria devido a esse simples esquecimento.

E' muito possível que o público não tivesse notado. Mas seria o bastante para que ele não se sentisse *Paraphe*, e não se sentir *Paraphe* nesse minuto, seria da negação de tudo. Felizmente estava só...

Agora ei-lo que se afasta alguns passos e julga do efeito que vai produzir. Um golpe de rins atira comedidamente o ventre para a frente; o peito arqueia-se. Agora poderá descer à cena quando a campainha o chamar. Disse um "até logo" ao seu *outro* que não tornará a ver senão no fim da representação. Os visitantes que, durante os entre-atos, virão ao seu camarim, não o distrairão; ele continuará a viver o seu papel enquanto os recebe. A sua vontade, que criou aquele involucro, misteriosa ainda há pouco e agora fortalecida, não o abandonará em toda a noite. A sua identificação com o papel é tal que ele apenas se lembrará que é ele, exclusivamente — como disse Diderot — para saber onde é preciso parar e colocar-se.

* * *

Eis a parte que pertence à caracterização na composição de uma personagem. E' sumamente bela. A figura, no ator, faz quase metade do seu trabalho; que deve pois realizá-la e acentuá-la segundo os traços dum determinado carater.

Não considerar a caracterização apenas como a ilustração dum texto, só pode conseguí-lo a profundeza de concepção.

A técnica da caracterização é menos complicada do que se supõe. Não é, na essencia, mais que a acentuação da expressão. Fazei nascer essa expressão e não tereis mais que revelar-lhe os traços. Isto conduz naturalmente à simplificação que é necessário procurar sempre.

A caracterização deve fazer-se para a primeira fila de *fauteuils* e não para a última; não sendo assim, a ilusão desfaz-se. Um simples traço basta para alterar uma fisionomia. O que é preciso é fazê-lo com propriedade. Os principiantes comprazem-se, em geral, em *zebrar* a cara de preto, de *lie-de-vin* ou de *terre-de-sienne;* não conseguem senão falar por detrás de uma grade...

E' muito mais agradavel falar em liberdade! Não há o cuidado de se lhes mostrar que os sombreados dão apenas a impressão do estrago dos anos. Um tom geral — judiciosamente escolhido — faz mais do que cem rugas acumuladas numa cara juvenil.

E' bom que saibam que é principalmente aos cabeleireiros de teatro que nós devemos as metamorfoses de maior sucesso. Estes, guiados por descrições ou por desenhos, poderão ser os nossos melhores auxiliares. Saber encomendar uma cabeleira, — não direi que seja todo o segredo da caracterização, mas pouco lhe falta. Na escolha do modelo é que é necessário andar devagar; o resto é questão de compreender.

Imitador conciente, copista atento da natureza, o ator vê em todos os seus contemporâneos uma personagem a realizar na cena. Cada modelo encontrado deve ser para ele uma mina de observação. O feitio íntimo dos homens lê-se na sua fisionomia como num livro aberto; bastará lê-lo com atenção. O rosto cobre-se-lhes duma caracterização indelevel que não não é mais do que o reflexo das suas paixões.

O ator que sabe olhar, que vê, far-se-á um mestre na arte de se caracterizar.

A PULOROSE

Pelo Eng.-Agr.

Ernani de Faria Silveira

(Para GAZETA DE NOTICIAS)

A Pulorose, tambem conhecida por Salmonelose, ou mais popularmente por diarréia branca bacilar, é sem dúvida, uma das mais temiveis moléstias avícolas que castigam e atemorizam o avicultor patrício, não só pelos desastrosos efeitos de sua presença como pela sutilidade de seus ataques.

A moléstia pode ser dividida em duas espécies distintas, isto é, a que ataca a ave adulta e a que ataca o pinto.

Não queremos com isto dizer que existem duas espécies de pulorose, mas que na verdade duas são as caracteristicas que a mesma encarna conforme ataca o pinto ou a ave adulta.

Na ave adulta, geralmente, a pulorose se caracteriza por uma existência latente, sem sintômas que a acusem, o que a torna por conseguinte, terrivelmente perigosa.

As portadoras são em geral aves de estampa muito bonitas mas que, internamente são verdadeiras colonias do Salmonella pullorum.

Já nos pintos a moléstia tem um caráter mais violento e ativo, devastando em poucos dias, ninhadas inteiras e deixando apenas poucos que serão mais tarde incluidos na categoria de portadores.

A pulorose é causada pelo Salmonella pullorum, que é encontrado não só nos ovários das aves portadoras como tambem nos ovos por elas postos, ao que resulta na hereditariedade da moléstia.

Como bem diz Sylvio Torres, não devemos diagnosticar a pulorose pelo simples fato do aparecimento da diarréia branca, pois que outras moléstias, completamente diversas, tambem a causam.

Segundo ainda o referido autor, a melhor indicação que podemos ter é a mortandade verificada nos pintos desde o 3º dia até à 2ª semana. J. Reis afirma que esta mortandade se verifica em massa no periodo compreendido entre o 1º e o 15º dia.

Um fato interessante que a miúdo se apercebe no pinto morto pelo Salmonella pullorum, é a inabsorvência da gema que chega, por vezes, a ser encontrada na parte externa do abdomen.

Felizmente, a maioria dos ovos postos pelas aves portadoras do Salmonella pullorum são inférteis por natureza e os que não o são dificilmente completam o fenômeno da incubação.

Se assim não fosse, estariamos realmente perdidos...

O perigo da hereditariedade da pulorose é tão real que o governo federal, por intermédio da Defesa Sanitária Animal, considerou esta moléstia de notificação obrigatória e determina o sacrificio da ave enferma ou portadora.

Para o avicultor consciencioso não deve ser necessária a fiscalização desse orgão do governo, porquanto deve ser ele o primeiro a fiscalizar o seu plantel e abater sem demora a ave que se apresentar como portadora da terrivel moléstia.

O melhor meio de combater tão prejudicial moléstia avícola é sacrificar toda a ave portadora e rejeitar todo o ovo de aviário que não apresente atestado de isenção de pulorose.

Esta isenção se verifica pelo sôro-aglutinação que serve para descobrir as aves infetadas ou não.

Segundo Sylvio Torres, na Secção Veterinaria da Secretaria de Agricultura de Pernambuco, o processo que mais resultado tem dado até o presente é o de Schaffer e Hell do Departamento de Indústia Animal dos Estados Unidos da América do Norte.

Procuremos mostrar com as palavras do ilustre mestre patricio como se usa o antigeno em questão para que os leitores apreciem a explicação que este dá em seu livro "Doenças das aves em Pernambuco".

"O modo de usar o antigeno é simples, tira-se uma gota de sangue da crista (corta-se uma ponta da crista com a tesoura) da ave que se vai examinar, que colhe-se encostando uma lâmina de vidro no corte e mistura-se com uma gota de antigeno, que é tirada do vidro com uma pipetinha de vidro.

"Para o antigeno entrar na pipetinha, mergulha-se no antigeno e para retirá-lo tapa-se com o dedo o orificio superior; cuidadosamente deixa-se cair uma gota sobre a gota de sangue e o que sobra volta para o vidro."

"A lâmina deve ser colocada sobre um fundo branco.

"Para misturar-se o sangue e o antigeno usa-se um pequeno estilete de vidro ou um arame fino com uma pequena alça na ponta.

"A lâmina de vidro, o estilete ou arame, para poderem ser usados novamente, devem ser lavados, após cada operação com água pura ou formolizada a 5 %, passando-se depois em água limpa.

"Em caso de reação positiva, um minuto após, em média, nota-se a formação de focos cor de violeta intensa, formados pela aglutinação dos germens corados pela violeta de genciana contida no antigeno.

"No caso de reação negativa, a mistura de sangue e antigeno fica uniformemente corada, não há formação de focos".

Este serviço, feito pelo próprio avicultor em seu aviário economiza tempo e dinheiro e dá-lhe, com certeza, o mesmo resultado das pesquisas em laboratórios, com técnicas mais apuradas não resta dúvida, mas de idênticos resultados.

Este é, na verdade, o único meio de suprimir-se a pulorose em nossos aviários. Matar para evitar. Prevenir para não remediar.

Outros recursos nos restam, com outros preparados, mas que, a bem dizer, não passam do processo citado, apenas com outras denominações.

Temos realizado experiências com o preparado intitulado Pulorina do Laboratório Raul Leite que nos tem dado boa margem para aconselhar aos avicultores interessados, não só pelo seu esmerado preparo como pelos resultados obtidos que tem sido sem dúvida excelentes.

Outro caso interessante com que temos deparado nas secções consultivas de jornais e revistas agro-pecuárias, é a insistência com que aparecem pedidos de criadores mais ou menos leigos ou empiricos, solicitando vacinas curativas para as aves atacadas de pulorose.

E' preciso que fique para sempre gravado no espirito de todos os avicultores que estas não existem e as que porventura apareçam intitulando-se como tais não passam de charlatanices de que o nosso país já está sobrecarregado.

E isto não é coisa dificil de compreender, porque sendo a pulorose uma moléstia que ataca os pintos em vida embrionária, impossibilita portanto a vacinação ou mesmo qualquer tentativa nesse sentido.

E' possivel que a ciência um dia, no seu caminhar progressista, transponha mais essa barreira, mas na verdade até ao momento desconhecemos qualquer tentativa feita nesse sentido e portanto não podemos divagar num mar de esperanças.

A producção algodoeira de S. Paulo

São Paulo é um dos Estados que mais cultivam o algodão e, de acordo com a producção, é a seguinte a posição dos municipios: Marilia — 25.262.704 *quilos; Rio Preto* — 14.087.109 *quilos; Campinas* — 12.298.115; *Presidente Prudente* — 12.124.643; *Araçatuba* — 10.435.696; *Catanduva* — 9.166.860; *Avaré*, 8.769.672; *Pompéia* — .... 8.441.999; *Rancharia* — ...... 8.216.116, *e Ribeirão Preto* — 8.306.577 *quilos.*

As atividades da Federação das Indústrias de S. Paulo

Cerca de 7 milhões de contos, a producção da indústria paulista

Mario G. Braga

Os fatores que determinam a crescente afirmação da pujança econômica paulista são vários, observando-se entretanto que as suas fábricas ampliam de ano a ano a potencialidade produtiva, excedendo-se a si mesmas na posição culminante que ocupam no trabalho brasileiro.

Com efeito, é notavel a progressão do parque industrial de São Paulo nestes últimos tempos. A mais ligeira observação relativamente aos dados estatisticos nos elucida nesse particular. Basta dizer que nestes últimos cinco anos a producção das indústrias paulistas cresceu consideravelmente em valor absoluto, aumentando de 60% em relação a 1934.

DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

O valor da producção industrial paulista atingiu, em 1941, a ...... 7.000.000:000$000. Pela sua natureza, destacam-se as indústrias textis, com 1.560:000$000; os produtos de alimentação (incluindo moinhos de trigo e "packing-house"), com 1.430.000:000$000; logo a seguir, veem: preparação de metais, fabricação de máquinas e aparelhos e instrumentos com 845.000:000$000; vestuários, artigos de fios e tecidos, objetos para toucador, com 650.000:000$000; e produtos quimicos, tambem com 650.000:000$000. A cifra restante está dividida entre as indústrias de papel, papelão e artes gráficas; madeiras, serrarias, moveis e artefatos; materiais de construção; cerâmica (louças, vidros e cristais); couros e peles; e diversas outras de menor importância mas computadas em 442.000:000$, no seu valor global.

ESTABELECIMENTOS FABRIS DO GRANDE PARQUE DE TRABALHO

O parque industrial de São Paulo é formado de 8.350 estabelecimentos, dos quais se destacam, pela sua natureza, os artefatos de tecidos e de peles, com 1.354 fábricas; moveis, 916; calçados, 806; café torrado ou moido e chá, 796; ferragens, artefatos de ferro e outros metais, 780; tecidos, 443; chapéus e bengalas, 350; e assim por diante.

COMO SE DISSEMINA A INDÚSTRIA PAULISTA — POTENCIAL ELÉTRICO NELA EMPREGADO

Curioso é constatar-se como se acha disseminada a indústria paulista. Enquanto possuimos 36 fábricas com 2.000 operários, temos 4.530 estabelecimentos de até 5 operários, o que evidencia a extensão da nossa pequena indústria. Temos 1.408 estabelecimentos com 5 a 12 operários; 666, com 12 a 20 operários; 717, com 20 a 50; 298, com 50 a 100; 266, com 100 a 200; 155, com 200 a 500; 77, com 500 a 1.000; e 57, com 1.000 a 2.000 operários. Outro indice eloquente da nossa evolução industrial é apresentado pelo de energia elétrica na capital, de 1934 para 1940, verificou-se um aumento na seguinte progressão: 1934, 248.022.904 kw.; 1938, 397.435.080; em 1940, 400.500.000.

A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE S. PAULO COMO ORGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

Como tem sido repetido tantas vezes, o parque industrial paulista é o mais pujante da América do Sul. O dinâmico e extraordinário desenvolvimento do trabalho bandeirante nesse setor coloca cada vez mais em destaque o seu orgão centralizador — a Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo. Na sua qualidade de porta-voz das aspirações coletivas e de defensora dos interesses reais da producção, essa entidade é um elemento preponderante no desenvolvimento industrial paulista, constituindo tambem um centro abalizado de estudos em todas as questões que dizem respeito aos problemas fabris brasileiros.

Essa coadjuvação ao progresso paulista fez com que o governo do Estado reconhecesse essa associação de utilidade pública, o que se levou a efeito pelo decreto n. 6.695, de 21 de setembro de 1934. A 17 de julho de 1939 o sr. presidente da República, pelo decreto n. 7.551, tornava-a um orgão técnico e consultivo dos poderes públicos, "considerando as razões de utilidade pública que militam em favor da Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo, em face da sua larga atuação social e eficiente colaboração com o governo, no solucionamento de importantes problemas jurídicos e econômicos".

A Federação mereceu ainda outra elevada distinção dos poderes oficiais: a de orgão controlador da concessão de "vistos" em certificados e materiais sujeitos à licença prévia no concernente à exportação.

A EXPORTAÇÃO PAULISTA E AS CONTINGÊNCIAS DA GUERRA

Com o advento da guerra atual as atividades da Federação se intensificaram extraordinariamente no sentido de preservar os interesses da indústria paulista em relação aos efeitos do conflito armado.

De março a dezembro de 1941 o valor comercial dos produtos sujeitos a esse controle, exportados pelo Estado, atingiu a .... 183.374:795$792, apresentando um peso liquido, em todos os artigos, de 120.719.894,18.

As atividades da grande entidade classista nesse terreno são imensas, ampliando-se todos os dias diante do imperativo das medidas oficiais postas em prática para defesa dos interesses coletivos da nação em hora tão significativa para os destinos da humanidade.

ATENÇÃO AOS OBJETIVOS CLASSISTAS

No escopo de atender aos seus objetivos da melhor forma possivel, a Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo transferiu a sua sede para novas e amplas instalações, ocupando atualmente três magnificos andares do modernissimo edificio "Canadá", à rua 15 de Novembro n. 244.

E' de ver-se o intenso movimento das várias secções da importante entidade classista, as quais se desincumbem de suas tarefas de uma forma sobremodo eficiente. A atual diretoria não tem poupado esforços para que todos os trabalhos tenham um andamento imediato, não havendo qualquer hipertrofia de serviços, tão racionalmente se acham os mesmos distribuidos. Técnicos de longo tirocinio estão à testa das várias secções, observando-se por toda a parte um admiravel ritmo de ação construtiva.

Ocupa as funções de secretário geral da Federação o dr. Honorio de Sylos, eminente causídico, nosso colega de imprensa, que vem imprimindo a todos os trabalhos da importante instituição classista uma perfeita unidade de vistas, muito se devendo à sua atuação, condizente com o amplo programa que a mesma desenvolve no grande setor industrial paulista.

A FEDERAÇÃO E SEUS DIRIGENTES

Figura exponencial nos círculos industriais, econômicos, financeiros, intelectuais e sociais de São Paulo, a do dr. Roberto Simonsen, que já representou a classe industrial na Constituinte e no Parlamento, centraliza os pontos de vistas dominantes nesse grande parque de trabalho.

E' por isso que, pela quarta vez consecutiva, vemos o ilustre sociólogo e historiador abalizado da economia brasileira na presidência da Federação.

E' a seguinte a atual diretoria executiva desse orgão classista:

Dr. Roberto Simonsen — Presidente.

Sr. Morvan Dias de Figueiredo — 1.º vice-presidente.

Dr. Carlos Pinto Alves — 2.º vice-presidente.

Dr. Antonio de Souza Noschese — 1.º secretário.

Sr. Arnaldo Lopes — 2.º secretário.

Sr. Egydio Gianchi — 1.º tesoureiro.

Dr. Mariano J. M. Ferraz — 2.º tesoureiro.

Elementos representativos da classe, da qual são legitimos lideres, esses sabem imprimir à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo rumos seguros, contribuindo de um modo eficiente para o seu crescente prestigio entre as demais entidades classistas brasileiras

A música dos pesqueiros

Serão os ventos da noite morna
Cantando ao longo destas camboas?
O mar que geme, ondas que choram
Prata, no crivo das ardentias?
Enchem-se as águas de melodias...
Lampejam remos... Jorros ferventes
De espumas correm, fosforecentes...
Cheias de estrelas, dansam as canoas...
Enchem-se as águas de melodias...

Lentos acordes de estranho mundo
Ressoam à tona... Banzam banzeiros
Luzes tinindo como violões...
Toadas plangentes fluem dos pesqueiros...
São peixes-músicos, tocam no fundo...
Soluçam primas, tangem bordões...

Serão lamentos de tribus mortas
Vagando aos ventos destas camboas?
Serão Bolúnas, bichos do fundo?
Cidade Encantada, voz de sereias?
Boto amoroso em serenata?
Lentos acordes de estranho mundo...
Moles tristezas sobem do fundo...
Peixes sonoros tangem nas pedras,
Pacamuns gemem, tinem moreias...
Redes, tarrafas gotejam prata,
Colhem cardumes de pedrarias...
Enchem-se as águas de melodias...

São trovadores de estranho mundo...
São peixes-músicos, tocam no fundo...
Soluçam primas, tangem bordões...
Rolam nas águas sons de violões...
Cheias de estrelas, dansam as canoas...
Ventos selvagens da noite morna
Músicas sopram nestas camboas!

Mancio Teixeira

Lâmpada apagada

MARCUS SANDOVAL

Vivo cheio de ti. Vivo tão cheio
Deste amor que me alegra e me tortura...
Que Deus — em quem eu firmemente creio —
Abençoou, por certo, esta ventura!

Vivo cheio de ti. Vivo tão cheio
De ti — oh minha luminosa criatura! —
Que no doirado sonho em que me enleio
Chego a esquecer a minha desventura.

Eu era velha lâmpada apagada
Em um canto da vida, abandonada
Ao léu que a sorte má sempre conduz...

Chegaste, (palpitei alvoroçado!)
A lâmpada tomaste com cuidado
E, eis-me cheio de ti — cheio de Luz.

AS QUINAS DE PORTUGAL

(Conclusão da pág. 1)

Ainda há, por fim, quem junte as Quinas aos discos brancos que elas encerram tentando, assim, obter o total dos referidos trinta dinheiros da tradição, talvez de ânimo leve, aproveitada por Camões.

Em resumo, quer-nos, pois, parecer que a disposição em cruz e a cor azul dos escudetes são uma homenagem a Cristo e uma evocação da divisa paterna representando os cinco escudos, como dissemos, os chefes mouros derrotados.

Mas se não aceitamos por *besantes* as cinco marcas brancas dentro de cada escudete azul que significado encerram elas, em nossa opinião?

Vamos dizê-lo. Em primeiro lugar, não é de admitir que um rei culto como era D. Affonso Henriques se divertisse a complicar interpretações criando uma adivinha ou charada com o escudete central fazendo contar duas vezes os pontos brancos, como dinheiros de Judas, para alcançar, desse modo, a conta dos trinta...

Sendo cinco em cada escudete, que são tambem cinco, devidamente multiplicados, hão de, fatalmente, somar vinte e cinco.

Nem mais um. Isto é que é evidente, na realidade plena que os olhos contemplam.

O resto é complicação, artifício, fantasia...

Se atentarmos, porem, em que um circulo branco foi o disco, o sinal sempre gravado ou pintado nas civilizações do Oriente, que tanto influiram na imaginação dos povos europeus encontraremos a interpretação exata do caso.

Esse disco, sem qualquer mancha, em igualdade de cor e de luz, representava o *sol* que, como todos sabem, é um poético sinônimo do *dia*.

A batalha de Campo d'Ourique deu-se no verão que, em Portugal, costuma ser sempre cheio de sol.

Os discos brancos das Quinas são, pois em nosso critério, contra todas as opiniões existentes, sem jogos malabares de contagem, os 25 *sóis* ou *dias* já passados nesse mês.

Por que a vitória de Ourique, fixação da monarquia, foi, precisamente, em "25" de julho de 1139.

E esses "25" ficaram para sempre gravados, muito logicamente, no brazão de Afonso Henriques, vindo a figurar, com altivez e constância, na bandeira nacional.

Ou não será assim?

A lingua é um nobre instrumento de afirmação da soberania nacional. — Getulio Vargas, (1.º Congresso de Brasilidade).

O abastecimento de leite em Belem

Belem, a capital do Pará, é uma cidade de 300 mil habitantes. Entretanto, para essas trezentas mil almas são distribuidos apenas 2.500 litros de leite diários!

A mentalidade dos servidores do Estado, no regime novo, precisa integrar-se nos seus principios de renovação, de fé patriótica e trabalho construtivo, para não ser uma força negativa na marcha do nosso progresso e transformar-se em arma de derrotismo e desordem, custeada pelos próprios cofres públicos. — Getulio Vargas. (1.º Congresso de Brasilidade).